



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

(Escola Classe Ponte Alta de Cima)

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

## Sumário

Apresentação.....	4
1 Histórico da Unidade Escolar.....	7
2 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....	12
3 Função Social da Escola.....	15
4 Missão da Unidade escolar.....	16
5 Princípios Orientadores da Prática Educativa .....	17
6 Metas da Unidade Escolar .....	19
6.1 Aspectos Pedagógicos.....	19
6.2 Gestão Administrativa.....	21
6.3 Gestão Dos Recursos Financeiros.....	22
7 Objetivos.....	23
I. Objetivo Geral.....	23
II. Objetivos Específicos .....	24
8 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....	24
9 Organização Curricular da Unidade Escolar .....	25
10 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....	27
I. Organização dos tempos e espaços .....	27
II. Relação escola-comunidade .....	29
III. Relação teoria e prática .....	29
IV. Metodologias de ensino .....	30
V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	31
12 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	32
13 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	34
15 Desenvolvimento do Processo avaliativo na Unidade Escolar .....	45
I. Avaliação para as aprendizagens .....	45
II. Avaliação em larga escala.....	46
III. Avaliação institucional.....	48
IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	48

V. Conselho de Classe.....	49
16 Papéis e Atuação .....	49
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	49
II. Orientação Educacional (OE).....	51
III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	52
IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	53
V. Biblioteca Escolar .....	53
VI. Conselho Escolar .....	54
VII. Profissionais Readaptados .....	54
VIII. Coordenação Pedagógica .....	54
IX. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	55
X. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	55
XI. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	55
17 Coordenação pedagógica .....	56
18 Estratégias Específicas .....	58
I. Redução do abandono, evasão e reprovação .....	58
II. Recomposição das aprendizagens .....	59
III. Desenvolvimento da cultura de paz.....	61
IV. Qualidade de transição escolar .....	61
18 Processo de Implementação do PPP .....	61
I. Gestão pedagógica.....	62
II. Gestão de Resultados educacionais.....	62
III. Gestão participativa .....	63
IV. Gestão de pessoas .....	63
V. Gestão financeira.....	64
VI. Gestão administrativa .....	64
19 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....	64
I. Avaliação coletiva .....	64
II. Periodicidade .....	65
III. Procedimentos/Instrumentos .....	65
IV. Registros .....	65
20 Referências.....	66
21 Apêndices .....	68

## APRESENTAÇÃO

Há nesta Secretaria de Estado de Educação um documento norteador denominado Orientação pedagógica – Projeto Político e Coordenação Pedagógica nas Escolas que apresenta o PPP como “o instrumento que orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos” (Distrito Federal, 2014, p. 10).

Seguindo orientações da Secretaria de Estado de Educação, foi criada uma comissão para organizar os trabalhos de reestruturação deste PPP. Como procedimento de construção coletiva, juntamente com a comunidade escolar, semanalmente os segmentos se reúnem tanto para planejar as ações pedagógicas para o trabalho anual, como para revisão do documento escrito do PPP e do inventário da realidade. Outro instrumento utilizado para construção do nosso PPP, é através da participação dos pais nos grupos de WhatsApp onde fazem sugestões e críticas para o aperfeiçoamento do trabalho da escola e através de questionários de entrevista e pesquisa.

No mês de fevereiro, iniciou-se a semana pedagógica com a Direção, professores e servidores com a acolhida, informes gerais. Durante a semana, discutimos a importância de alguns aspectos relacionados ao PPP, a valorização da Coordenação Pedagógica e do Coordenador pedagógico, bem como dos momentos de formação continuada tanto no âmbito da SEDF quanto no chão da escola, a necessidade de vincular as turmas a projetos específicos ao bom desenvolvimento do currículo e projetos voltados à escola do campo. Abordamos os temas: avaliação diagnóstica, rotinas, projetos voltados para educação do campo, acolhimento dos estudantes, prevenção da dengue, valorização da vida, fortalecimento das relações interpessoais e sentimento de pertencimento e elevação da autoestima, metas e objetivos de aprendizagem e a importância de se conhecer as diretrizes do campo.

Com o início do ano letivo, houve reunião presencial com os pais como parte da acolhida dos alunos para discussão e estabelecimento de normas de convivência e funcionamento da escola, como: grupos de WhatsApp, uso de dados pessoais e de imagem. Foi enfatizada a importância do acompanhamento familiar para garantir maior aproveitamento dos alunos neste período de recuperação das aprendizagens

devido ao longo tempo que os alunos passaram com aulas remotas e sobre a necessidade de se manter um ambiente alfabetizador com rotina de estudos e o cuidado com o livro didático. Foi falado sobre a Coordenação Pedagógica, atividades do SOE, o cuidado da saúde das crianças, inclusive sobre questões odontológicas, questões de alimentação, higiene pessoal e combate e prevenção da dengue. Durante toda a semana foram desenvolvidas atividades voltadas ao acolhimento dos alunos para fazê-los sentir confortáveis e confiantes dentro do processo de aprendizagem. Na segunda semana foram realizadas as avaliações diagnósticas para direcionar o trabalho pedagógico diário.

#### **Dados de Identificação da Instituição:**

**Nome:**

Escola Classe Ponte Alta de Cima

**Endereço:**

Rodovia DF 290, Km 14, Fazenda Ponte Alta, Ponte Alta de Cima, RA II Gama - DF, CEP 72.426000.

**Telefone:** (61) 3318-2362

**E-mail:** 53003055@se.df.gov.br

## **1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama foi inaugurada em 17 de abril de 1980 e reside nos campos de cerrado do Gama. Muitas vezes não é encontrada por quem a visita pela primeira vez, cujo endereço é: Rodovia DF 290, Km 14 Fazenda Ponte Alta, Ponte Alta de Cima Gama DF, RA II. Mas, para torná-la mais acessível, encontra-se no Google Maps sua localização exata. Já é possível, consultando pelo nome, encontrá-la na web. Fica em uma região empoeirada e de estradas esburacadas (que começou a ser asfaltada no final de 2023 e início de 2024) que para olhos desatentos e corações despreparados, parecem carecer de beleza. Puro engano! Quem aqui fica a tempo e atento, pode ver o colorido de ipês, caliandras ardentes e muitas arvorezinhas que sacodem a poeira, levantam e dão a volta por cima depois de queimadas e secas e mostram um verde exuberante. Podem ver pássaros diversos, coloridos, grandes e pequenos de diversas espécies, inclusive tucanos.

Bem perto tem um rio com o mesmo sobrenome: Ribeirão Ponte Alta. O rio que tem águas barrentas na maioria dos dias e apesar dos sinais de poluição, ainda produz peixes. À tardinha ainda podemos ver pessoas com varas de pescar. Quando chove, o rio enche e cresce até invadir os pastos e causa muito susto. Em 2013 quase levou a ponte. Foi uma confusão: reunião, Conselho Escolar, DER, Defesa Civil, Prefeito, Engenheiros, moradores. Tudo foi muito debatido, pensaram em interditar a ponte (que na verdade já estava cheia de placas de interdição), depois de várias discussões, as duas pontes que dão acesso à escola foram finalmente substituídas por uma de concreto no final do ano de 2017, trazendo segurança e tranquilidade aos moradores.

Não podemos esquecer que muitos alunos e servidores precisam da ponte para chegar à ECPAC. É o caminho mais perto para a maioria que mora no Gama e o mais viável para alunos que residem no Serra Dourada. Além do rio temperamental há morros interessantes, e infelizmente, o desmatamento também já se faz presente na região.

A ECPAC tem seu limite com Santo Antônio do Descoberto. Loteamentos com pouca infraestrutura que surgiram de parcelamento de fazendas antigas: Jardim Maracanã que é bem pertinho, divide a cerca com a ECPAC onde moram alguns alunos e o Jardim Serra Dourada, que é maior, tem escola, posto de saúde e muito mais moradores que já se organizam para reivindicar melhores condições de transporte, educação, segurança. De lá também chegam alunos para ECPAC. Do outro lado, da parte Rural do Gama DF, as crianças moram em chácaras da Ponte Alta de Cima.

A região abriga chácaras e pequenas propriedades, algumas produtivas e outras servem para lazer dos proprietários. As famílias são de pessoas que trabalham como funcionários das chácaras, proprietários que desenvolvem agricultura familiar, outros desenvolvem atividades variadas como domésticas, comerciantes, servidores públicos entre outros.

A ECPAC atende 132 estudantes, sendo 69 no matutino e 63 no vespertino, com idade entre 04 e 12 anos, 03 apresentam diagnóstico de Necessidades Educacionais Especiais (01 DF/ANE-DI, 01 TGD/AUT e 01 DI-TDAH) e 01 em fase de diagnóstico (AUT). Os alunos ANEE não estão sendo atendidos pela Sala de Recursos generalista, pois até a presente data não recebemos professor itinerante

para atendê-los. Os 132 alunos estão distribuídos em 10 turmas organizadas no turno Matutino: 1º Período da Educação Infantil, 2º Período da Educação Infantil, 4º ano A, 5º ano A e 5º ano B. As turmas de integração inversa são 5º ano A e 5º ano B. Turno Vespertino: 1º ano A, 1º ano B, 2º ano A, 3º ano A e 3º ano B.

Os servidores estão contabilizados em trinta e dois e se dividem em: diretor, vice-diretor, chefe de secretaria, supervisora administrativa, dois coordenadores pedagógicos, dez professores regentes, duas readaptadas, sendo que uma exerce funções na sala de leitura e uma no apoio pedagógico, uma no SOE, uma servidora da carreira assistência no serviço de portaria. Contamos com quatro funcionários na vigilância que trabalham em regime de escala. No serviço de limpeza são seis funcionários distribuídos em dois turnos, na cantina temos uma funcionária, contamos também com uma educadora social voluntária em dois turnos de quatro horas cada, matutino e vespertino.

Em frente a ECPAC tem um prédio de um antigo Posto de Saúde desativado que se integrou à escola e hoje abriga toda a parte administrativa da instituição, o que “desafogou” os espaços internos, porém ainda necessitamos de espaço para desenvolver os projetos de intervenção com os alunos. Desde o retorno presencial, uma sala para atendimento dos projetos interventivos, reagrupamentos e reforço escolar. É uma sala pequena que ainda necessita de reparos e de mobília adequada para o atendimento dos projetos. Na área externa desse espaço funciona o galinheiro e futuramente, ainda neste ano de 2024, funcionará também o minhocário.

A escola é, em muitos casos, o único espaço social que os alunos frequentam, sendo assim assume um papel integrador nesta comunidade. Em relação às práticas esportivas, a escola também não dispõe de estrutura adequada. A oferta das atividades fora de sala de aula, são oferecidas num espaço cimentado exposto a sol e chuva. Em 2023 foi instalada uma tenda em uma parte desse espaço, para melhor desenvolver algumas atividades, como reunião de pais e cerimônias de formatura.

Desde a sua fundação em 1980, a ECPAC nunca havia passado por nenhuma reforma, o telhado já estava todo comprometido como também toda parte elétrica e hidráulica, causando transtornos e alagamentos na época de chuvas.

Em 2019, a ECPAC foi contemplada juntamente com outras escolas do Distrito Federal no programa de reforma. Foi com imensa alegria que recebemos a notícia,

mas junto veio o questionamento: “Onde realocar os nossos alunos durante a reforma? ”. A direção da escola se reuniu com a CRE – GAMA, tentando buscar soluções para o problema surgido.

Próximo a escola existe a igreja Nossa Senhora de Fátima e nela havia um galpão. Após vários estudos de engenheiros, CRE – GAMA e a direção da escola, ficou decidido que esse galpão seria transformado em salas de aula. O Pároco humildemente apoiou a nossa causa e nos cedeu não apenas o galpão como também algumas áreas da igreja como a cozinha, escritório e até mesmo o seu próprio quarto que se tornou a direção temporária da escola. O galpão foi dividido em cinco salas de aula mais secretaria, tudo feito com divisórias. Essa mudança provisória ocorreu no dia 25 de abril de 2019, com apoio e disponibilidade de todos os servidores da escola e dos pais dos alunos. Mesmo não sendo o local ideal para uma escola, o trabalho pedagógico foi desenvolvido de forma integral com muita dedicação e empenho de todos, para assim garantir o cumprimento dos dias letivos e o direito dos estudantes à aprendizagem.

Em junho ocorreu a nossa festa junina nesse espaço provisório, com barraquinhas, quadrilhas, comidas típicas, apresentação dos alunos e com a participação de toda a comunidade escolar.

Terminada a reforma, voltamos para a ECPAC no dia 11 de outubro de 2019. Foi uma festa de reinauguração. A escola estava reformada, pronta para receber nossos alunos

Durante a pandemia, no ano de 2020, a escola foi contemplada, por emenda parlamentar, com a reforma do parquinho que recebeu grama sintética (que em 2023 precisou ser removida pelo desgaste natural do tempo pois apresentou condições anti-higiênicas), brinquedos novos e alguns reformados. A cantina também foi reformada através de emenda parlamentar, em 2023.

Mas ainda há espaços a serem reformados como o espaço que funciona como quadra de esportes, que é pequena e descoberta (contém apenas o espaço com um piso cimentado), para que assim a ECPAC se torne de fato uma das melhores escolas do campo do Distrito Federal. Esperamos que isso ocorra o mais breve possível.

No dia 27 de novembro de 2019 ocorreu a eleição para escolha da equipe gestora do ano 2020/2021. A ECPAC apresentou chapa única com os mesmos integrantes que já estavam na direção da escola, sendo reeleitos por todos os segmentos. Em 28 de abril de 2021, a escola passou por um pedido de exoneração do até então vice-diretor, Leonel Guimaraes do Nascimento, sendo o processo concluído em 28 de maio do mesmo ano. Neste mesmo ato ocorreu a nomeação para o cargo de vice-diretora da professora Maria da Paz da Silva do Espírito Santo que ocupava o cargo de coordenadora pedagógica.

Em dezembro de 2019, o ano letivo foi encerrado com êxito e com o cumprimento do calendário escolar. Como relatado no início da apresentação deste projeto, o ano letivo de 2020 foi iniciado com as expectativas de ser feito um trabalho pedagógico de excelência como nos anos anteriores, mas infelizmente com apenas um mês do início do ano letivo, as escolas foram fechadas por decisão do Governo do Distrito Federal, devido a pandemia mundial do novo Corona vírus - COVID 19. A princípio o recesso foi antecipado, mas devido ao aumento de números de casos, o Governo indicou a possibilidade de atividades mediadas por tecnologia, ocasião e o que os alunos passariam a ter aula em suas casas através da internet, e cursos foram oferecidos aos professores. A ECPAC por ser uma escola do Campo, onde na realidade, nossos alunos possuem grande dificuldade de acesso à internet, foram feitos vários vídeos conferência da direção com os professores, buscando soluções para essa limitação de nossos alunos. Foram criados grupos de WhatsApp entre os professores e os pais dos alunos de cada turma, onde foi realizado um trabalho de orientações, esclarecimento de dúvidas e postagem de atividades pedagógicas. O ano letivo só foi encerrado em 28 de janeiro de 2021.

Ao ser iniciado, o ano letivo de 2021 no mês de março, continuamos com as mesmas limitações de acesso à internet. Os livros didáticos foram entregues aos pais juntamente com atividades reproduzidas com datas a serem realizadas pelo aluno em sua residência. Os pais foram orientados a disponibilizar um local para que o aluno tivesse um espaço organizado para desenvolver suas atividades e que fosse definido um horário para cumpri-las.

No segundo semestre de 2021 foi vivenciado um momento de instabilidade em relação a pandemia, mas com o retorno presencial e a diminuição dos casos de Covid-

19, já podíamos trabalhar com mais segurança e ofertar projetos mais significativos para a recuperação das aprendizagens. No ano de 2022 foi dada continuidade ao trabalho pedagógico com o desenvolvimento dos projetos iniciados com o retorno presencial em 2021 e os que já faziam parte do PPP.

No ano de 2023, a Escola Classe Ponte Alta de cima conta com a equipe gestora formada pelo Diretor Dilson Geraldo Borges, Vice-diretora Maria da Paz da Silva do Espírito Santo e, chefe de secretaria Fábio Júnior Lopes da Silva. Os projetos pedagógicos envolvem e dão sequência aos projetos desenvolvidos no ano anterior. No ano de 2024 assume a atual equipe gestora, eleita por processo de Gestão Democrática, permanecendo como Diretor Dilson Geraldo Borges e o chefe de secretaria Fábio Júnior Lopes da Silva e assumindo como vice-diretor Leandro Sales Silva.

Em termos de características físicas, a escola possui dez salas de aula, dois banheiros para alunos, dois banheiros para servidores, uma sala de leitura, uma cantina, uma cozinha para servidores, duas salas para reforço e projetos, um parque, pátio e corredor, uma quadra descoberta, uma sala para o SOE e equipes, uma secretaria, uma direção e uma vice-direção, dois depósitos para produtos de limpeza e pedagógico. Hoje a escola atende crianças da Educação Infantil- 1º e 2º Períodos - e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. No total a escola atende 132 alunos distribuídos entre 10 turmas em dois períodos de aula.

## **2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Muitos estudantes vivem em chácaras, fazendas e sítios nas proximidades da escola. Uma proximidade que se caracteriza pela distância de até 15 km da escola. A maioria destas crianças utiliza o transporte escolar disponibilizado pelo Governo do Distrito Federal.

Algumas crianças residem em dois loteamentos próximos, pertencentes ao Município de Santo Antônio do Descoberto-GO, denominado Jardim Maracanã e Jardim Serra Dourada. O loteamento Jardim Maracanã fica cerca de um quilômetro

de distância da escola e o Serra Dourada a dois quilômetros. Após a luta das famílias dos alunos, em 2022 a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto disponibilizou um ônibus escolar para fazer o transporte das crianças de seus bairros para as escolas que lhes pertencem e passou também a transportar os alunos que são atendidos na ECPAC. Fica bem claro que a finalidade do atendimento do referido ônibus foi atender aos alunos das escolas do município. Em dias de reposição de aula aos sábados, ou cumprimento de dias letivos móveis, nossos alunos não eram contemplados por este transporte. Porém, ao longo do mesmo ano foi interrompida essa linha de ônibus e as famílias dos estudantes do município vizinho tiveram que voltar a arcar com o transporte para a escola, uma vez que o DF não se responsabiliza pelo transporte de estudantes de outra Unidade da Federação.

De modo geral, a comunidade apresenta baixo rendimento mensal em termos financeiros, pois muitos são assalariados. Trabalham como caseiros nas chácaras da região ou deslocam-se para a cidade para exercerem atividades em comércios, casas de família e serviços gerais e outros, contudo alguns trabalham em atividades que são melhores remuneradas. A comunidade local possui pouco acesso à serviços de saúde, segurança e atividades culturais como teatro, cinema, museus e de lazer.

Já se pode perceber o esforço de algumas famílias para oferecer mais qualidade ao processo de escolarização dos alunos, inclusive incentivando-os a frequentar curso superior após o término do ensino básico. Observa-se que a comunidade vem se transformando ao longo dos anos.

Esses dados foram levantados em 2022 e foram apresentados no Inventário da ECPAC que se encontra nos apêndices desse documento. Novos questionários não foram ainda produzidos, mas já estão previstos para serem aplicados no ano de 2024, a fim de atualizares os presentes dados.

No aspecto da cultura e tradições da comunidade local, tem-se uma festa típica tradicional de cunho religioso católico, em que muitas das famílias dos estudantes e funcionários da escola participam, é a Folia do Alagado. Há mais de 30 anos Sr. Ofir Mulato, falecido em 2002, deu início a essa festa. Hoje homenageado com uma sala com seu nome e pertences, na casa da cultura de Luziânia-GO. Ainda em vida passou a regência para seu afilhado, também já falecido, Sr. Amarildo Meireles. Hoje estão à frente como organizadores Antônio Gomes e Rodrigo Meireles. A Folia acontece no

entorno goiano do Distrito Federal, nos municípios de Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Luziânia. Os preparativos duram praticamente o ano inteiro com pedidos de pousos e organização da estrutura física para o giro. Inicia-se com o “junta”, dia que os participantes reúnem para divisão de tarefas, recebimentos de divisas e lenços, que servem para identificação dos foliões. Realiza-se no primeiro dia, em uma casa preestabelecida, após o almoço dá-se a arvorada das bandeiras, onde 2 grupos saem em peregrinação, fazendo dois tipos distintos de reuniões, nomeada passagem, com intuito de arrecadar esmolas para doação à igreja e o pouso, no meio rural, se dá durante a noite e se inicia mais ou menos às dezoito horas. A visita é anunciada por uma trovada de fogos de artifício, seguida de um intermitente ressoar de dois pequenos tambores, chamados de caixas. Com os alferes conduzindo as bandeiras à frente, seguidos pelos caixeiros e os demais foliões, todos montados a cavalo, se aproximam da casa principal da fazenda ou sítio. Fazendo evoluções, com o grupo dividido em duas filas indianas, desenham círculos, oitos e corações e, depois de um sinal do regente, espécie de capataz da companhia, param em uma formação de frente para a moradia. A bandeira é um símbolo sagrado que representa o Espírito Santo para seus devotos. Ela é entregue ao dono da casa e sua esposa, ou quem a represente, chamados de barraqueiros. A chegada, na sua totalidade, representa simbolicamente o pedido de aceitação da visita. A partir daí são cumpridas, com um rigor bastante considerável, várias etapas de um ritual que envolve práticas sagradas como as cantorias de saudação e de louvação a um cruzeiro colocado na frente da casa e um altar armado na sala principal. Passa por orações no cruzeiro, o terço católico no altar, bendito de mesa para agradecimento ao alimento servido pelo dono da casa, encerrando a noite com a ladainha, rezada em uma aproximação de canto gregoriano e por danças típicas, catira (dança de palmas e sapateados) e dança da raposa (círculo formado por foliões e cata pousos). Em cada uma das visitas, seja o giro ou o pouso, são arrecadados fundos, representados por dinheiro ou bens, leiloados, que são entregues a uma determinada paróquia da cidade. Os valores arrecadados, fica a cargo da paróquia a escolha de sua aplicação. Em um sentido de troca simbólica, em troca da esmola recebida, os foliões levam a quem os recebem as bênçãos do Espírito Santo representadas pela bandeira com a pomba branca.

Em relação aos dados do IDEB até os dias atuais, a escola tem apresentado um crescimento constante nas avaliações. A análise dos dados apresentados nessas

avaliações são importantes para permitir a identificação de lacunas de conhecimento nos alunos e estimular a equipe de professores da escola na proposição de ações e projetos para melhorar os índices da escola.

Imagem 1: IDEB observado desde 2015



Fonte: Clique Escola MEC

### 3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem como papel primordial garantir a todos os estudantes o acesso ao saber sistematizado e à formação de atitudes e habilidades, além de oportunizar a promoção da cultura.

Os funcionários da Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama trabalham para uma educação de qualidade, no interesse da comunidade do campo, cooperando para o sucesso do aluno dentro do tempo legal, respeitando e valendo-se das especificidades do local, oportunizando um ambiente agradável, estimulante, acolhedor, plural, democrático, justo e ético, primando pelo respeito às diferenças e o atendimento às necessidades de todos os alunos. Pretendem cooperar de forma comprometida com a educação para a sustentabilidade humana, preservação do meio

ambiente, promoção da saúde, do lazer e da cultura, proporcionando ao aluno vivências de situações que o ajude a interagir no mundo atual como cidadão crítico, participativo, reflexivo, ético, criativo, solidário e autônomo.

A ECPAC, representada pelas pessoas que fazem a educação acontecer sob a égide de seu nome, pretende colaborar e não se furta à sua função de interpretar, divulgar, gerar conhecimentos e assim oportunizar à comunidade do campo a se utilizar de suas estruturas físicas e intelectuais para também se instrumentalizar para produção, aquisição, captação e divulgação de seus conhecimentos. Porém a ECPAC sabe que há limitações e variáveis às quais não conseguirá controlar. Daí a disposição e a premissa de sempre buscar a qualidade na educação em favor dos alunos e comunidade do campo e buscar ser coerente em suas práticas cotidianas, na lida com os alunos, com a comunidade, no respeito e valorização das pessoas e dos bens materiais e imateriais que elas necessitem para alcançarem seus objetivos nos moldes citados anteriormente.

#### **4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão da ECPAC é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade. Assegurar o acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. Desenvolver o senso crítico, moral, ético e cooperativo nos estudantes, e incentivar a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A missão da escola passa também pelo reconhecimento de sua especificidade como escola do campo.

Deve-se considerar, para além da lógica da modernidade e do senso comum, que as populações camponesas desenvolveram, ao longo de gerações ocupadas com o trabalho com a terra, conhecimentos a partir de seus espaços de produção da existência, que consolidaram modos de vida específicos, promoveram soluções inovadoras de utilização dos recursos naturais e foram produtores de uma rica cultura camponesa nos seus aspectos mais amplos. (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo Para a Rede Pública de Ensino do DF, 2019, p. 13 At.2020).

E por isso, deve ser respeitado o conhecimento cultural e das tradições dos sujeitos e da realidade do campo.

## **5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Entendemos que princípios são os ideais ou aquilo que procuramos alcançar. A ECPAC adota um **conjunto de princípios educativos em conformidade com a LDB, Art. 3º:**

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Consideração com a diversidade étnico-racial;
- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Baseado nos princípios conforme LDB, a ECPAC parte da premissa do respeito ao direito de todos os alunos de realizarem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização. Sua concretização em sala de aula significa levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, suas características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superlotação

intelectual, dando-se especial atenção ao aluno que demonstra a necessidade de resgatar a autoestima; Valorizando e respeito à cultura e à identidade do sujeito do campo; Reconhecendo que o conhecimento é construído, progressivamente, através da atividade própria do aluno e também através das interações sociais, isto é, de aluno para aluno e entre o professor e os alunos; Buscando superar a fragmentação do saber dividido em disciplinas, enfatizando a interdisciplinaridade dos conhecimentos e a construção integrada de saberes, competências e valores que perpassam, de forma transdisciplinar, o conjunto do saber-fazer escolar; Partindo de experiências e vivências do cotidiano do aluno como base para as novas aprendizagens escolares.; Organizando o trabalho escolar em torno de atividades que proporcionem o prazer de conhecer, o desejo de descobrir e de fazer e que estimulem a aprendizagem; Respeitando a diversidade dos alunos, como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico-cultural e socioeconômico, não promovendo, não estimulando e não se omitindo em questões de discriminação, preconceito e bullying.

Além desses, a ECPAC, coloca como princípios subjacentes:

**A interação e a cooperação** para a aprendizagem dos conteúdos escolares e a aprendizagem de formas de convivência escolar e social. Para sua concretização, a escola e os professores devem criar situações em que os alunos possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta;

**A seleção de material didático:** todo material é fonte de informação, mas nenhum deve ser utilizado com exclusividade. A escolha do livro didático pelo corpo docente deve ser criteriosa e estar vinculada com as suas opções metodológicas. Além dos livros didáticos dos alunos e dos livros de literatura infanto-juvenil, o professor deve recorrer a materiais diversificados como jornais, revistas, folhetos, propagandas, computadores, calculadoras, filmes, etc., que fazem o aluno sentir-se inserido no mundo à sua volta.

**A autonomia:** que poderá se concretizar no trabalho em sala de aula, através de atividades que permitam ao aluno posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar da gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos, entre outros aspectos.

A ECPAC adota, por meio da Gestão Pedagógica e Coordenação Pedagógica, condutas condizentes com a teoria defendida acima, através de debates e anuência no grupo, considerando-se para tomada de decisões, em caso de controvérsia, a opinião da maioria dos presentes, a respeito de práticas do cotidiano da sala de aula. Determinações estas, que são seguidas pela direção, professores, alunos, ou seja, por toda comunidade escolar. As Orientações e determinações citadas acima versarão entre outros assuntos, sobre: Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE); Projetos da ECPAC (adotados pelo coletivo); Organização curricular; Uso dos espaços e do tempo; Sequências didáticas; o uso do livro didático; O uso do caderno; O uso de materiais didáticos ricos e diversificados; os deveres de casa a disposição da sala de aula e os exercícios escritos e copiados; Rotinas do trabalho pedagógico e Organização do ambiente de acordo com os Ciclos de Aprendizagem e projetos.

Observando as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, a ECPAC considera também os seguintes princípios: **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

## **6 METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **6.1 ASPECTOS PEDAGÓGICOS**

#### **Melhoria da qualidade da educação na unidade escolar:**

##### **a) Objetivos Prioritários:**

- Estimular, acompanhar e avaliar a elaboração e execução do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar;
- Promover e incentivar ações de ensino/aprendizagem que garantam o bom rendimento escolar dos alunos, através do desenvolvimento de habilidades e competências, respeitando as diferenças

individuais;

- Viabilizar ações pedagógicas entre professores, direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Auxiliar no planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo, do Reagrupamento e demais projetos desenvolvidos na escola;
- Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem;
- Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas e inerente ao ambiente de trabalho;
- Articular as ações pedagógicas entre professores, direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

**b) Metas Prioritárias:**

- Reuniões pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões com os temas: Diretrizes curriculares, avaliação, metodologias , etc;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos, inclusive com a participação do projeto interventivo e nos reagrupamentos;
- Promoção do intercâmbio cultural entre os alunos, apoiando e interagindo junto com os professores para o desenvolvimento pleno dos projetos e atividades trabalhadas por ele em sala de aula;
- Encontros periódicos com os professores sa sala de apoio, pedagogos e orientação para avaliação e conseqüente melhoria das atividades.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.
-

## **Acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas:**

### **a) Objetivos Prioritários:**

Esta avaliação formativa e contínua será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Fichas de acompanhamento;
- Levantamentos estatísticos;
- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

### **b) Metas Prioritárias:**

- Elevar os índices de aprendizagens;
- Minimizar os índices de retenção;
- Promover a correção da distorção idade/série;
- Estabelecer as parcerias necessárias para adequação do atendimento dos PCD`S;
- Garantir o direito subjetivo do aluno a uma educação de qualidade.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

## **6.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **a) Objetivos Prioritários:**

- Garantir atendimento a todos os servidores, observando sempre os critérios legais;
- Atendimento à comunidade em geral.

### **b) Metas Prioritárias:**

- Manter os dados atualizados;
- Tratar com sigilo os dados dos funcionários e alunos;
- Orientar a todos quanto aos interesses de cada categoria;
- Gerenciar o cumprimento dos prazos.

- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

### **6.3 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

#### **a) Objetivos Prioritários:**

- Utilizar os recursos do PDAF e PDDE, observando a legislação vigente, visando a melhoria do ambiente escolar com a aplicação dos recursos;
- Captar recursos que visem a melhoria das condições pedagógicas da escola e também da parte física.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

#### **b) Metas Prioritárias:**

- Reuniões periódicas com o conselho escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos;
- Divulgação das ações em local público.
- Metas previstas para os próximos 4 anos da gestão.

#### **Metas estabelecidas pela gestão para os próximos 4 anos:**

- Executar uma gestão pedagógica, administrativa e financeira que coadune com as práticas de gestão moderna, primando pelos princípios administrativos, responsabilidade social e ações democráticas;
- Inclusão de todos os alunos em projetos específicos para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionados a leitura, escrita, interpretação, produção e cálculos;
- Garantir a oferta do reforço escolar;
- Garantir o acesso docente à formação continuada;
- Zelar pela qualidade do projeto Interventivo/Reagrupamento;
- Ampliar e melhorar o atendimento na educação Infantil de forma a propiciar ao aluno espaço lúdico seguro para seu desenvolvimento;
- Manter atualizados os arquivos da UE;

- Atender à todos com presteza, levando em consideração aspectos próprios da comunidade do campo;
- Informar funcionários e professores sobre eventos administrativos importantes;
- Manter pontualidade na entrega de documentos em geral;
- Elaborar/atualizar o PPP em conjunto com a comunidade escolar;
- Manter a regularidade de reuniões entre: pais, alunos e professores;
- Construir coletivamente os acordos de trabalho, definindo a melhor metodologia de avaliação, após estudos e discussões;
- Estabelecer coletivamente as prioridades do uso da verba;
- Subsidiar o trabalho da Caixa Escolar e do Conselho Escolar;
- Manter reuniões de prestação de contas com transparência para toda comunidade escolar;
- Captação de recursos por meio de parcerias com a comunidade escolar em festividades, gincanas e contribuições voluntárias;
- Captação de recursos por meio de parcerias com entidades não governamentais;
- Execução de pequenos reparos para manutenção da estrutura física da UE;
- Construção da cobertura da calçada de acesso ao pátio da escola.

## **7 OBJETIVOS**

### **I. Objetivo Geral**

É uma premissa da Escola Classe Ponte Alta de Cima, possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

## II. Objetivos Específicos

- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil;

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Uma pedagogia articulada com os interesses populares valorizará, pois, a escola; não será indiferente ao que ocorre em seu interior; estará empenhada em que a escola funcione bem; portanto, estará interessada em métodos de ensino eficazes. Tais métodos situar-se-ão para além dos métodos tradicionais e novos, superando por incorporação as contribuições de uns e de outros. (Saviani, 2007, p.69)

Os conhecimentos escolares vão além do conhecimento científico, pois analisa-se a abrangência de conhecimentos populares, sociais, culturais e experiências que os discentes trazem consigo. Todos esses conhecimentos devem ser considerados e reconhecidos no PPP e nas ações diárias dos educadores.

Como base teórico-metodológica o trabalho da ECPAC, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Isso porque a escola não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.30).

Dentro da perspectiva de educação integral, a escola tem a intenção de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais pois, ela não é apenas o espaço físico e sim um local de socialização e construção do conhecimento, ou seja, o discente é multidimensional, com características individuais e únicas. O tempo escolar da criança deve ser organizado, flexível e planejado, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos(as) estudantes. A gestão do tempo pelo (a) professor (a) deve ter como foco o “tempo de aprendizagem” (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.12)

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A ECPAC, tem buscado um trabalho pautado nos documentos oferecidos pela secretaria de educação do Distrito Federal bem como do MEC como: Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo, BNCC de modo que a organização curricular se baseia na interdisciplinaridade dos conteúdos dentro dos projetos e sequências didáticas organizados através de temas, principalmente voltados para educação do campo como, cerrado, cultura local, povos indígenas e quilombolas, campestinos, etc.

• **Cidadania e educação em e para os direitos humanos** - são termos utilizados algumas vezes para expressar uma mesma realidade, política ou ação. Aqui tomamos a diferenciação feita por Benevides (s/d), pois partimos dos mesmos pressupostos que a autora utiliza para construir as diferenças e proximidades dessas categorias. A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado Estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Por isso, os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e culturas e determinados por diversos momentos históricos. No

entanto, jamais podem estar dissociados dos direitos humanos em sociedades democráticas.

- **Educação para a Diversidade** - Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBTQIA+, indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros.

- **Educação para a Sustentabilidade** - Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

A Escola Classe Ponte Alta de Cima, tem como foco principal assegurar meios e condições objetivas capazes de proporcionar o pleno desenvolvimento de seus estudantes e o acesso aos saberes históricos bem como aos relacionados com a realidade em que se inserem. Desta forma, as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola buscam garantir um aprendizado realmente significativo aos seus estudantes, e diante deste pensamento, a ECPAC prima pelo trabalho coletivo na organização do trabalho pedagógico como prática transformadora.

Neste sentido, a unidade de ensino, nesta última década, estabelece metas de aprendizagens, organizadas por cada ano, desde o 1º período da educação infantil até o 5º ano, metas estas que são redefinidas periodicamente.

No início do ano, durante a semana pedagógica, o coletivo docente realiza um planejamento macro, pré-definindo os temas norteadores a serem desenvolvidos considerando as propostas desta secretaria de educação, o calendário escolar, os projetos da própria escola, a cultura local bem como as demandas de temas que vão se tornando necessários ao longo do ano letivo. A partir destes temas, os professores juntamente com a coordenação pedagógica, fazem o levantamento e identificação dos conteúdos do Currículo em Movimento e quinzenalmente os professores realizam o planejamento dos conteúdos, metodologia, recursos e cronograma.

## **10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **I. Organização dos tempos e espaços**

Organizar o tempo-espaço na escola é um grande desafio e é primordial para que o trabalho pedagógico possa ser realizado com eficácia.

O uso social do conhecimento construído nas diferentes áreas do conhecimento implica uma Organização do Trabalho Pedagógico que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida. (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco 2014, p. 42).

Entendemos que é necessária uma organização em que se estabeleça uma prioridade, e que a principal função da escola seja possibilitar a seus alunos o acesso ao conhecimento sistematizado historicamente.

Para isso, o conhecimento disponível é esquematizado, reestruturado, segmentado, simplificado, reconstruído, como meio de promover a sua compreensão pelos alunos. A escola propicia o acesso ao conhecimento formal. Daí a necessidade de se estabelecer métodos de ensino e de definir formas comuns de trabalho dentro da escola por um período determinado.

O professor é compreendido como aquele que na teoria dá suporte às práticas pedagógicas aceitas pela ECPAC como um mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento.

A orientação didática que assume e os métodos que utiliza devem ter como finalidade estimular a compreensão, generalização, transposição e aplicação de conceitos em situações diversas, de modo a permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados de suas ações e a reconstrução do conhecimento em outros níveis – ou seja, promover a aprendizagem.

A escola em ciclos de aprendizagem visa a organização dos tempos e espaços do contexto escolar visando a promoção do processo de ensino e de aprendizagem que compreende atividades além daquelas desenvolvidas em sala de aula. A aula deve:

(...)deve ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros. (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco 2014, p. 51).

Em nossa escola este preceito vem sendo seguido levando em consideração todos os espaços físicos disponíveis como pátio, área externa, sala de leitura e inclusive a horta escolar e o galinheiro construídos em nossa escola como referência a característica de escola do campo.

Além da utilização dos espaços há também a preocupação com os tempos e sua consideração para além do cronológico primando pela qualidade da organização do tempo pedagógico, ou seja, “rompendo com a estrutura linear dos conteúdos, buscando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas.” (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º Ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco Distrito Federal, 2014, p. 51). Para isso são utilizados os momentos de reflexão e discussão realizados na escola em momentos de planejamentos e reuniões pedagógicas coletivas.

## II. Relação escola-comunidade

A organização institucional também perpassa pelo fortalecimento dos laços com a comunidade fazendo do diálogo uma constante entre escola e comunidade, já que o nosso lema principal é "FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO". Partindo desse pressuposto a equipe gestora tem promovido durante sua gestão ações que visem a aproximação da comunidade com a escola, incentivando os pais a participarem ativamente das ações pedagógicas e projetos realizados.

Desde a suspensão das aulas presenciais em março de 2020 a escola adotou o uso de redes sociais a fim de manter o contato com as famílias de nossos estudantes. Hoje, mesmo com o retorno das atividades presenciais estes grupos continuam sendo utilizados como ferramenta que auxilia o contato mais rápido entre escola e família.

São realizadas também reuniões com os pais no início do ano letivo, para apresentação de todos os servidores e colaboradores da escola, além de orientação sobre o planejamento do percurso escolar. Após cada bimestre letivo as reuniões com os pais são realizadas a fim de avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes e, caso seja necessário, escola e família articular ações necessárias. Há também grande integração desta parceria durante o período que antecede a festa junina e no dia de sua culminância, como também em momentos em que alguns pais são convocados para um diálogo durante o ano letivo.

## III. Relação teoria e prática

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é a principal ferramenta de planejamento e avaliação de uma escola. Além de definir a identidade da instituição, o documento indica os caminhos para ensinar com qualidade e garantir a aprendizagem. É por isso que a Escola Classe Ponte Alta de Cima se dedica a fazer desse documento uma prática real. Para que o PPP não se torne um documento burocrático e sem relação com o cotidiano da instituição, toda a comunidade escolar tem trabalhado de forma conjunta para tirar as ideias do papel, unindo a teoria e a prática, através de suas ações pedagógicas. Por isso a elaboração é feita de forma democrática, envolvendo

toda a comunidade escolar. Durante todo o ano letivo há o cuidado de oferecer aos professores e toda a comunidade escolar, cursos de formação específicos que atendam à realidade da escola. Os cursos de formação não podem ter por objetivo único promover os professores, mas alargar seus propósitos, tendo por base uma relação entre teoria e prática pedagógicas. Com isso, abrem-se espaços a processos de emancipação dos sujeitos envolvidos, sejam eles educadores (as), educandos (as), funcionários (as) ou pais e mães da comunidade.

#### IV. Metodologias de ensino

Levando em consideração a implementação dos ciclos de aprendizagem e para o desenvolvimento do trabalho pedagógico neste contexto de “pós pandemia”, toda a equipe escolar, através de uma cuidadosa reflexão, decidiu por trabalhar através de projetos e sequências didáticas, com atividades impressas, uso do livro didático, vídeos diversos disponíveis nos meios digitais, uso do quadro branco, atividades de campo, experiências práticas como cultivo de horta, criação de aves, preparação de alimentos e todos os recursos disponibilizados pela SEDF com vista ao máximo desenvolvimento dos alunos, além de leituras, materiais e orientações para brincadeiras e jogos para que a ludicidade, que é tão indispensável, esteja sempre presente.

O planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco 2014, p. 43).

Neste sentido adotou-se, para além das atividades já sinalizadas, a realização de reforço escolar, Projeto interventivo, Projeto de Leitura, Reagrupamento Interclasse e Intraclasse, Projetos Horta e criação de galinhas caipiras.

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Secretaria de Educação adota desde 2005 a organização escolar em ciclos de aprendizagem considerando o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA (1º Bloco do 2º ciclo de aprendizagem) e a partir de 2013 a implementação do 4º e 5º ano como outro bloco de aprendizagem (II Bloco do 2º ciclo).

Além disso, ainda em 2013 foi instituída a Lei Federal nº 12.796/2013 com a determinação da obrigatoriedade e gratuidade da educação a crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade resultando na obrigatoriedade de as famílias e/ou responsáveis matricularem suas crianças na Educação Infantil a partir da idade estabelecida.

Segundo o Currículo em movimento da educação infantil as crianças são organizadas em Bebês (0 a 1 ano e 6 meses), Crianças bem pequenas (1 e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Vale destacar que segundo os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural o desenvolvimento humano não se dá de forma linear e estanque, mas varia não somente conforme bases biológicas, mas também sociais. O contexto em que a criança está inserida é fundamental para seu desenvolvimento. Estas idades servem apenas como referência para a organização dos espaços escolares.

Considerando esta organização nossa unidade escolar encontra-se constituída por crianças pequenas 1º ciclo - educação infantil (4 e 5 anos de idade) e 2º ciclo (1º ao 5º ano do ensino fundamental de 9 anos). O 2º ciclo é composto pelo Bloco I - BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) – 1º aos 3º anos e Bloco II - 4º e 5º anos. A escola organiza seu currículo por bimestres, sendo seus planos de ensino construídos por disciplina, coletivamente pela equipe de professores junto com a coordenação e gestão da escola. Os projetos da escola são trabalhados de forma interdisciplinar.

Os ciclos organizam e regularizam o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, mas entendemos que esta organização deve vir acompanhada de mudanças nas práticas e ações desenvolvidas pela escola.

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens, adotada pela SEEDF e que pressupõe elementos organizadores do trabalho pedagógico escolar. (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco 2014, p. 20).

Esta organização por meio de ciclos fundamenta-se “na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola.” (Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: bia e 2º bloco Distrito Federal, 2014a, p. 17). Versa sobre a compreensão do sujeito em processo permanente de desenvolvimento e aprendizagem. Não é somente ampliar o tempo de escolarização do estudante, mas ampliar suas possibilidades de formação por meio de atividades pensadas para promoção de espaços de reflexão sobre a realidade que o cerca e os conteúdos sistematicamente organizados pela humanidade.

## **12 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **SUPERAÇÃO**

Tem a finalidade de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso. Tem como objetivo identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.

Procura entender as diversas razões que levam um estudante à situação de incompatibilidade idade/ano. Ao desenvolver ações pedagógicas para esses estudantes, busca considerar suas singularidades e buscar alternativas que sejam eficazes para o enfrentamento desta realidade.

## **ALFALETRANDO**

O programa Alfaletando, instituído pelo Decreto nº45.495, de 19 de fevereiro de 2024, objetiva: garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, que não alcançaram os padrões esperados para a alfabetização durante sua trajetória escolar, prevendo o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central; o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino; a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma; a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal. A escola possui duas professoras de 1º ano e um professor de 2º ano participando do programa, com uma quantidade de 38 estudantes. A escola tem buscado realizar ações de planejamento coletivo e acompanhamento permanente a fim de assegurar a implementação do programa.

## **PLENARINHA**

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para

que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve.

## **13 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **PROJETO HORTA ESCOLAR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

O Projeto Pedagógico Horta Escolar e Alimentação Saudável da Escola Classe Ponte Alta de Cima é uma ação a partir da relação TEORIA E PRÁTICA. Acontece desde o ano de 2010. Esse projeto foi idealizado com o objetivo de cultivar a Horta Escolar, dentro da Escola. O projeto procura incentivar e conscientizar os alunos quanto a necessidade da criação e manutenção das hortas domésticas e tem também a finalidade de enriquecimento do trabalho pedagógico interdisciplinar pois favorece o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas do conhecimento

#### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Procura oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

#### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Esse projeto se articula com o currículo e movimento, uma vez que a Educação para a Sustentabilidade compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), em seus pressupostos teóricos, “todas as áreas do conhecimento das etapas e modalidades do processo de escolarização, bem como suas atividades pedagógicas devem permear, de forma articulada e transversal, a Educação para a Sustentabilidade.”

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Busca a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis.

## **PROJETO MINHOCÁRIO**

É um projeto que tem como objetivo a produção do húmus que é utilizado como fertilizante orgânico na horta escolar. As minhocas precisam de matéria orgânica para sobreviver, resíduos orgânicos, como restos vegetais e animais. Gostam de ambientes úmidos e escuros. Por isso resíduos orgânicos como restos de frutas e verduras (como cascas que sobram da merenda escolar e que seriam descartadas), e depois cobrir com folhas secas servem como a “matéria prima” para elas produzirem o húmus.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Procura oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Esse projeto se articula com o currículo e movimento, uma vez que a Educação para a Sustentabilidade compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), em seus pressupostos teóricos, “todas as áreas do conhecimento das etapas e modalidades do processo de escolarização, bem como suas atividades pedagógicas devem permear, de forma articulada e transversal, a Educação para a Sustentabilidade.”

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Busca a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;

## **PROJETO GALINHEIRO**

A criação de galinhas possibilita que boa parte dos resíduos domésticos produzidos todos os dias nas cozinhas das escolas seja transformada novamente em alimento, evitando o desperdício e a contaminação ambiental. Além disso, a criação de galinhas em escolas pode ser um ambiente de aprendizagem para troca de conhecimentos sobre produção animal, valorização da agricultura familiar, cuidados com o meio ambiente e redução do desperdício de alimentos.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Procura oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Esse projeto se articula com o currículo e movimento, uma vez que a Educação para a Sustentabilidade compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), em seus pressupostos teóricos, “todas as áreas do conhecimento das etapas e modalidades do processo de escolarização, bem como suas atividades pedagógicas devem permear, de forma articulada e transversal, a Educação para a Sustentabilidade.”

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Busca a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis.

## **PROJETO TRANSIÇÃO**

Projeto que consiste numa tentativa de promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB), no intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar antecipadamente com intuito de minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Tem como objetivo compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Busca a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO LEITOR: É LENDO QUE SE APRENDE**

O propósito do projeto é empoderar crianças enquanto sujeitos produtores de suas próprias histórias, no caso, a construção de seus processos de aprendizagens e

de aquisições de leituras, leitores e futuros leitores. O objetivo é que a sala de leitura seja um espaço mediador do desenvolvimento do hábito de leitura e mais, contribuir para os processos de aprendizagens e de alfabetizações dos estudantes.

#### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Busca promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

#### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

O processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa implica considerar as práticas de linguagem como eventos de letramento que possibilitam a progressão das aprendizagens no desenvolvimento da competência discursiva, em seu domínio da língua padrão nas modalidades oral e escrita, respeitando, assim, as diferenças dos diversos contextos e situações de práticas sociais.

#### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

O projeto tem como objetivo alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental, além de garantir a alfabetização de crianças do campo e de populações itinerantes, com estratégias metodológicas e produção de materiais didáticos específicos.

### **PROJETO RECREIO DIRIGIDO**

Esse projeto surge diante dessa realidade e tem como o objetivo diminuir os conflitos e minimizar os riscos de acidentes, trabalhar o senso de responsabilidade, cooperação e respeito durante o horário do recreio.

#### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Articula-se, dessa maneira, aos objetivos presentes nessa proposta pedagógica, uma vez que é um espaço e momento propício ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

#### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em

uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Este projeto incentiva a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO FORMATURA**

Consiste na realização de cerimônia solene de formatura dos alunos que concluem o 5º ano do Ensino Fundamental. Essa cerimônia poderá ocorrer tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, de acordo com o planejamento para o evento.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

É uma forma de concretizar objetivos presentes nessa proposta pedagógica, uma vez que os estudantes da ECPAC, “provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Preocupa-se com a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO FESTA JUNINA**

O projeto Festa Junina na escola desempenha um papel fundamental na valorização das tradições culturais brasileiras e na formação integral dos estudantes. A comemoração da festa junina na escola vai além de uma simples celebração, pois proporciona uma série de benefícios educacionais, sociais e emocionais. Importância da Festa Junina na Escola:

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Articula-se aos objetivos desse PPP, uma vez que busca o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

O presente projeto buscará a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO HORA CÍVICA**

Projeto realizado no momento da hora cívica da ECPAC, sendo uma oportunidade de reflexão e participação de toda a escola oportunizando troca de ideias, de sentimentos e resgatando valores como respeito e tolerância. É responsabilidade da escola promover entre os educandos situações que favoreçam a participação, a criatividade, a cooperação, a responsabilidade, o comprometimento, levando-os ao desenvolvimento da cidadania.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Articula-se aos objetivos desse PPP, uma vez que busca o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Buscará a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO LITERÁRIO: TODO DIA É DIA DE POESIA**

Esse projeto será desenvolvido no mês de setembro com a finalidade de, através da ludicidade o prazer pela leitura, favorecer a construção da aprendizagem de maneira viva, contextualizada e interdisciplinar. Foi escolhido o Gênero Literário poesia, para através da leitura diária, trabalhar o letramento literário, pois a leitura executada com assiduidade e não de forma pontual, auxiliando o desenvolvimento dos estudantes.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Tem o objetivo de buscar o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

O processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa implica considerar as práticas de linguagem como eventos de letramento que possibilitam a progressão das aprendizagens no desenvolvimento da competência discursiva, em

seu domínio da língua padrão nas modalidades oral e escrita, respeitando, assim, as diferenças dos diversos contextos e situações de práticas sociais.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Tem o objetivo de desenvolver práticas com o objetivo de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental, além de garantir a alfabetização de crianças do campo e de populações itinerantes, com estratégias metodológicas e produção de materiais didáticos específicos.

## **PROJETO RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE/SUSTENTABILIDADE**

Projeto que tem como finalidade desenvolver a ideia de preservação ambiental e conhecimento sobre como cuidar do bioma Cerrado. Realizado de forma interdisciplinar. Como somos uma escola do campo e inseridos nesse cerrado incentivamos nossa comunidade escolar no plantio de árvores, preservação de matas, rios, córregos, animais, aproveitamento de restos de alimentos, cascas de frutas para compostagem etc.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Buscará o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Esse projeto se articula com o currículo e movimento, uma vez que a Educação para a Sustentabilidade compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), em seus pressupostos teóricos, “todas as áreas do conhecimento das etapas e modalidades do processo de escolarização, bem como suas atividades pedagógicas devem permear, de forma articulada e transversal, a Educação para a Sustentabilidade.”

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis.

## **PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Escola Classe Ponte Alta de Cima realiza, desde o ano de 2023, um projeto vinculado à Educação Física, que procura fazer uma ponte entre a escola e os projetos oferecidos pela SEDF. Os alunos não participam diretamente de todos os projetos, porém a escola desenvolve diversas atividades esportivas com os estudantes a fim de que eles possam participar futuramente.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Busca o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Incentiva a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO CONHECENDO O DISTRITO FEDERAL: SUA HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CULTURA, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Tem o objetivo de visitar locais e espaços importantes para conhecer a história, geografia e cultura do Distrito Federal a fim de reforçar conteúdos trabalhados no espaço escolar, proporcionar oportunidades de aprendizados reais e visuais, promovendo uma formação para a cidadania, despertando valores morais e éticos.

### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Busca o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em movimento quando favorece o desenvolvimento de conceitos que pertencem ao componente curricular de Geografia.

“O componente curricular de Geografia é baseado em conhecimentos que promovam a compreensão das categorias e conceitos como: espaço, lugar, paisagem, região e território, pois estudar Geografia tem um valor formativo e oportuniza ler o mundo por intermédio da produção e reprodução do espaço, considerando o trabalho humano, as relações sociais, as representações de diferentes culturas impressas na paisagem e complexidade de contextos socioespaciais” (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª Edição, 2018, p.254).

### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Incentiva a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

## **PROJETO ANTIRRACISMO**

Tem a finalidade de implementar ações antirracistas para além de projetos pontuais e/ou festivos, tem se comprometido em buscar realizar um movimento pedagógico que envolva todos os demais projetos e ações que a escola oferta, presentes no Projeto Político e Pedagógico da Escola, tais como a Projeto Horta, Minhocário, Festa Junina da Escola, o Projetos Literários e demais atividades

pedagógicas. Todos esses projetos procuram inserir essa temática em suas ações, de forma interdisciplinar, abrangendo os conteúdos do currículo em movimento estabelecidos para cada ano.

#### **I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

#### **II. Articulação com o Currículo em Movimento**

Articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), uma vez que busca possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

#### **III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

### **15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **I. Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação para as aprendizagens ocorre por meio da avaliação diagnóstica que acontece sempre ao início de cada ano e ao longo de todo o processo de aprendizagem. Utilizamos instrumentos avaliativos como teste da psicogênese da língua escrita dentro do bloco do BIA, bem como de observações diárias do desenvolvimento do aluno, através das atividades realizadas no dia a dia em todas as turmas e avaliações específicas dentro das disciplinas. A partir destas avaliações são realizados os planejamentos de aulas, de projetos como os reagrupamentos inter e intraclasse, o projeto interventivo e o reforço escolar.

## II. Avaliação em larga escala

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos. (Diretrizes De Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional E Em Larga Escala, 2014 - 2016, p. 9 -10).

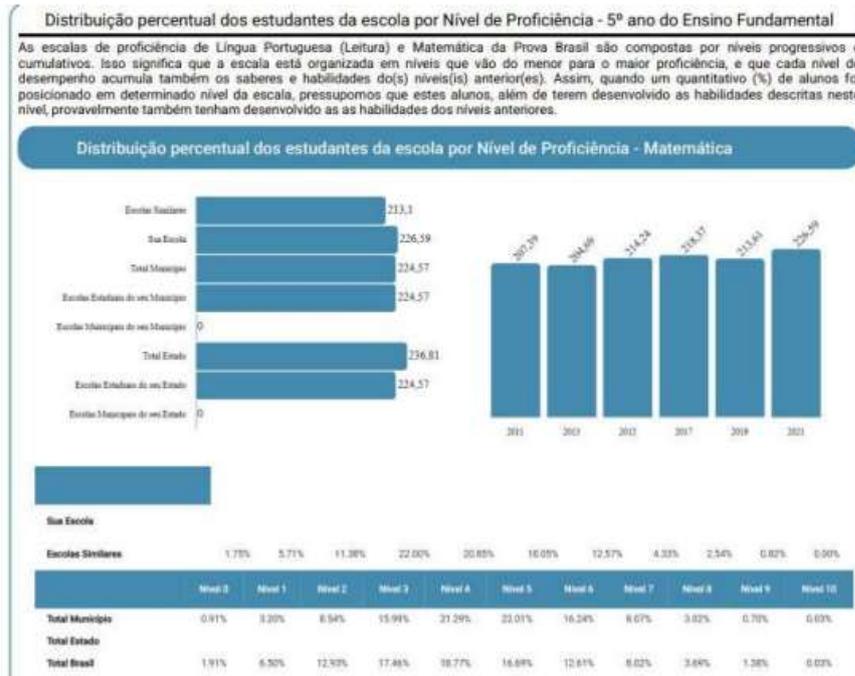
Houve em 2021 a avaliação de larga escala com as turmas dos quintos anos para compor a nota do IDEB. Segue abaixo os resultados da avaliação em larga escala realizada:

Imagem 2: Indicadores Contextuais



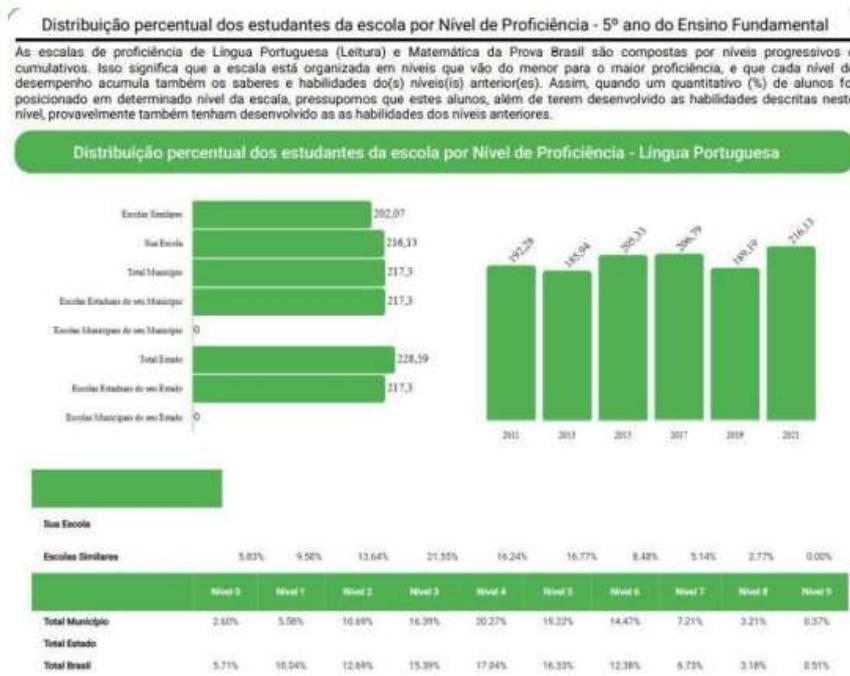
Fonte: Dados do MEC

Imagem 3: Dados IDEB ECPAC



Fonte: Dados do MEC

Imagem 4: Dados IDEB ECPAC



Fonte: Dados do MEC

### **III. Avaliação institucional**

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar (Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala DF, 2014 – 2016 p.56)

Desde o ano de 2021 desenvolvemos a avaliação institucional com todos os segmentos da escola, através de formulários Google, pois essa forma de avaliação remota facilita o acesso a todos os pais. As famílias com dificuldade de acesso podem responder aos questionários de forma impressa. Os pais, todos os professores, coordenação pedagógica, equipe gestora bem como, SOE, Sala de recursos, EEA respondem ao questionário. Neste ano de 2024, temos como objetivo, aplicar uma nova avaliação institucional com todos os segmentos da escola, inclusive com os estudantes.

### **IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A ECPAC realiza bimestralmente as avaliações para as aprendizagens. Assim como preconizado pela SEEDF, a avaliação formativa que segundo esta Secretaria entende que:

Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir. (Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, Distrito Federal, 2014-2016, p. 12)

Essas avaliações são planejadas de forma coletiva, com a participação dos professores, gestão e coordenação. Para garantir essa avaliação formativa a escola

utiliza dos espaços da coordenação pedagógica e da coletiva para promover reflexões, debates, avaliações coletivas e formações sobre a temática.

## **V. Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. (Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala DF, 2014 – 2016 p.44 e 45).

O conselho de classe acontece ao final de cada bimestre e sempre que necessário com a participação dos segmentos onde ouvimos os relatos das aprendizagens e necessidades de cada turma, visando traçar estratégias para melhor atender aos alunos. A partir da coleta das informações apresentadas por estes instrumentos, podemos nos orientar melhor acerca das intervenções necessárias para que os alunos possam obter êxito no processo de aprendizagem bem como tais levantamentos nos fizeram chegar à conclusão da necessidade de ampliar os espaços para os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços.

## **16 PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A EEAA era composta por uma Psicóloga, Paula Karoline Aguiar Pires e uma Pedagoga, Valdirene Luiz Gonçalves, que atuaram na escola do ano de 2020 a 2022. A EEAA atua em três grandes dimensões: o Mapeamento Institucional (MI), que visa conhecer as potencialidades e fragilidades na prática escolar e as características socioeconômicas e culturais da comunidade e dos estudantes; o Assessoramento Pedagógico ao corpo Docente – promovendo reflexões sobre as concepções adotadas pelos Professores, formação continuada em serviço aos Docentes, assessoria à equipe gestora a fim de que cada sujeito perceba seu papel no contexto

escolar; e o Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem, destacando que o acompanhamento não será exclusivo ao estudante que apresenta dificuldade de aprendizagem, mas as práticas pedagógicas promovidas na escola. Tem-se como propósito a descaracterização da concepção de que o estudante é o único responsável pelo fracasso escolar. Os novos objetivos de atuação desse serviço concentram-se na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, que buscam subsidiar o aprimoramento das atuações profissionais e promover a melhoria do desempenho dos alunos, pela concretização de uma cultura de sucesso escolar.

A atuação institucional tem como objetivo provocar reflexões sobre as práticas realizadas na escola por todos os sujeitos envolvidos neste processo, sendo assim é proposto que a atuação dos profissionais da EEAA seja planejada de modo a considerar todo o espaço escolar, todos os projetos desenvolvidos, todas as pessoas e ações realizadas. Isso engloba, entre outras ações, conhecer e apropriar-se do Projeto Político-Pedagógico (PPP), realizar o Mapeamento Institucional (MI), identificar as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas no espaço escolar, realizar assessoria ao trabalho coletivo, preparar formação continuada em serviço aos professores por meio de ações próprias ou por meio de especialistas convidados, organização de oficinas e momentos de trocas de experiências, reconhecimento da comunidade e da cultura daqueles que compõem a escola.

Devido a mudança da modalidade de ensino ofertada, o mapeamento das maiores necessidades de formação para o grupo da escola tem sido realizada por meio da escuta dos profissionais, contudo vale ressaltar a importância de se tratar de temas como a diferença entre dificuldade de aprendizagem, defasagem e transtornos de aprendizagem (principalmente para analisarmos a real necessidade de diagnósticos para alguns estudantes); O que é atenção, o que é ser desatento e reflexão sobre estratégias para desenvolver essas habilidades com os estudantes; oficinas de competências socio emocionais; Funções executivas e estratégias para desenvolver estas habilidades com os estudantes; Tipos de Memória e sua importância para as aprendizagens; Reflexão sobre as práticas realizadas pela escola, o que está dando certo e o que necessita ser ressignificado, entre outras. A EEAA também participa das reuniões de pais, conselhos de classe, planejamento das atividades com todas as turmas da escola além de desenvolver projetos voltados para

a gestão das emoções tanto dos alunos quanto dos profissionais da escola de modo geral. Contudo, esta UE não dispõe de profissionais para a realização desses serviços, acarretando prejuízo no processo de ensino-aprendizagem.

## **II. Orientação Educacional (OE)**

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. Considerando as características até o momento apresentadas, entende-se que o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante, além de:

[...] analisar com a equipe as contradições da escola e as diferentes relações que exerçam influência na aprendizagem; contribuir para as melhorias do ensino e das condições de aprendizagem na escola; estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do país; fundamentar cientificamente sua ação, buscando novas teorias a partir de sua prática” (GRISPUN, 1998 apud Porto, 2009, p. 73).

Desse modo, o trabalho da Orientação Educacional deve:

[...] partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2019, P. 31).

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio) quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam, visando

a aprendizagem ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

A Orientação Educacional atende nos turnos matutino e vespertino, tem como ações preventivas os projetos Maio Laranja, desenvolvendo atividades referente à proteção da criança e adolescente, trabalhando as Emoções levando a criança a compreender e lidar com suas emoções e sentimentos. Desenvolve também o projeto de transição para o 6º ano, com rodas de conversas sobre temas pertinentes ao momento dos estudantes.

O serviço de orientação educacional da ECPAC foi implantado no ano de 2017, quando recebemos a profissional Raquel Fontenele Abílio Farias, e tem como objetivo a integração da comunidade com a escola, identificação, prevenção e superação dos conflitos, contribuindo para o desenvolvimento do aluno.

### **III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A Sala de Recurso Generalista deverá atuar no sentido de organizar as ações pedagógicas e administrativas para atender os alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEES, definindo estratégias para cada modalidade, conforme suas especificidades e em conformidade com a Orientação Pedagógica das Salas de Recursos. A Escola Classe Ponte Alta de Cima não possui o profissional (para atuar na Sala de Recursos Generalista) em seu quadro de servidores. Esse professor de apoio teria o papel de utilizar recursos e estratégias diferenciadas, a fim de oferecer suporte educacional aos estudantes para que os mesmos alcancem o currículo da base comum, respeitando evidentemente suas potencialidades. Nesse sentido a Sala de Recursos Generalista atenderia os alunos matriculados nesta instituição educacional, diagnosticados com: Deficiência Intelectual, Deficiência Física e alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD (Espectro de autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou Transtorno Degenerativo da Infância) e que não estejam matriculados em turmas de Classe Especial.

#### **IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**

São Atribuições do monitor escolar: Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

Considerar-se a que a atuação do monitor é prioritária para alunos com Deficiência Física – Altas Necessidades Educacionais, após apreciação em estudo de caso a ser realizado com os profissionais que acompanham o estudante, tendo em vista a necessidade de apoio para o seu desempenho funcional em relação às habilidades adaptativas de locomoção, higiene e alimentação, em conformidade com a portaria Nº 305 de 23 de dezembro de 2013.

Quanto aos Educadores Sociais Voluntários (ESV), não tem vínculo empregatício, mas atua, sob a orientação da equipe gestora, nas questões de acompanhamento tanto as atividades fora da sala (recreação, banheiro), quanto ao estudante em sala (acompanhar a orientação do (a) professor (a) para as intervenções com estudantes com necessidades especiais (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127)

#### **V. Biblioteca Escolar**

A ECPAC possui uma sala de leitura ativa. A escola possui um profissional readaptado para desenvolver um trabalho literário específico. As visitas a biblioteca ocorrem sob mediação dos professores regentes. O trabalho é realizado no sentido de proporcionar ao sujeito que aprende o desenvolvimento de competências que lhe deem condições de circular e interagir com as obras.

Nessa perspectiva, esta UE apresenta, como possibilidade de alcance desse objetivo, a organização de um trabalho pedagógico que disponha a leitura como elemento de fundamental relevância para as aprendizagens dos estudantes. Assim sendo, é recomendado aos profissionais da educação, que as ações de promoção e estímulo à leitura façam parte das ações e das pretensões de todos os envolvidos no

processo educativo. Um espaço dinâmico de leitura e irradiador das aprendizagens. Uma sala integrada de forma colaborativa e participativa ao contexto pedagógico da unidade escolar.

## **VI. Conselho Escolar**

O Conselho Escolar da ECPAC é um órgão colegiado que representa a comunidade escolar e local na gestão democrática da instituição de ensino. Ele é formado por pais, alunos, professores, funcionários, diretores e membros da comunidade, que são eleitos de forma transparente e participativa.

O Conselho tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que visam garantir a qualidade da educação e o cumprimento das diretrizes e metas pedagógicas da escola. Também fiscaliza a aplicação dos recursos destinados à escola e acompanha o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico. De modo geral, trata-se de um instrumento de fortalecimento da cidadania e da participação social na educação.

## **VII. Profissionais Readaptados**

A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama tem um efetivo de duas professoras readaptadas. A atuação destes se dará em conformidade com a legislação vigente, e os planos de ação se encontram nos apêndices deste documento.

## **VIII. Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica tem sido um espaço fundamental para a organização do trabalho pedagógico, de formação continuada e de pesquisa para os docentes da ECPAC. Nas pessoas da coordenadora Josie Melo do Nascimento Alves, e do coordenador, Helton Carvalho Mesquita, os trabalhos de orientação dos projetos e garantia do cumprimento do currículo e objetivos de aprendizagem tem se dado de maneira coletiva e democrática, além de primarem pela qualidade das formações

continuadas. De fato, este é um espaço que tem contribuído para promover a qualidade do trabalho pedagógico.

### **IX. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O Coordenador Pedagógico tem a atribuição de planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, torna-se um membro ativo na Unidade Escolar - UE. Além disso, é ele quem articula as ações que garantem a realização da Coordenação Pedagógica. Sempre pautado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Orienta e coordena a participação dos docentes na fase de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da organização curricular. Mantendo o elo pedagógico entre os diversos segmentos da UE e Coordenação Regional de Ensino. Cabe ainda a esse profissional fazer intervenções estratégica perante a equipe discente no intuito de colaborar com a operacionalização dos trabalhos pedagógicos e subsidiar a execução de planos de ação alinhados aos PPPs das escolas.

### **X. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

De acordo com a portaria nº 284, de 31 de dezembro de 2014, que trata sobre os critérios para Distribuição de carga Horária, os procedimentos para a escolha de turmas e para o desenvolvimento das atividades de Coordenação Pedagógica entre outros, deverá constar no Projeto Pedagógico da unidade escolar.

Seguindo as orientações da portaria A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama organiza seus tempos e ações de coordenação, em consonância com as orientações. Por vezes é organizada de forma setorizada, por anos. E outras vezes de forma coletiva, quando da necessidade dos projetos maiores da escola.

### **XI. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Para garantir a qualidade do trabalho coletivo valorizamos a coordenação pedagógica semanal como prevê a proposta da SEEDF, com formação continuada e

estudo, construção do planejamento individual e coletivo, projetos, discussão e avaliação do trabalho pedagógico. Participação nos momentos de coordenação coletiva nas quartas-feiras com a presença da equipe gestora, coordenação, professores e SOE. A formação continuada é compreendida como atividade crítico-reflexiva e de natureza teórico-prática, que possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, assim como o desenvolvimento da instituição educacional.

A ECPAC, no intuito de promover formação continuada aos professores, sempre que possível, convida profissionais para seminários, oficinas e cursos com abordagem de temas diversos, muitos deles voltados para a alfabetização e letramento, bem como a organização de eventos escolares e reuniões. No ano de 2022 foi realizado o Percurso Formativo Identidade e Pertencimento: alfabetizar e letrar em contexto de adversidade nas unidades escolares, promovido pela CRE Gama. Neste percurso os coordenadores pedagógicos participaram da formação na CRE, tornando-se multiplicadores em nossa escola, proporcionando assim que todos os professores participassem independente se estavam atuando ou não em turmas de alfabetização. Nesta formação todos participaram das discussões, apropriaram-se dos conhecimentos apresentados e desenvolveram as estratégias e atividades propostas.

Em 2024 foram realizadas até o mês de março algumas formações importantes no horário de coordenação dos professores. Foram elas: Processos mentais e avaliação diagnóstica; Sistema de numeração decimal e metodologia de resolução de problemas; Consciência Fonológica. Os professores seguem participando de todas as formações orientadas pela Secretaria de Educação do DF.

## **17 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O papel da coordenação pedagógica na estrutura de organização do trabalho escolar tem como principal foco o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todas as atividades didáticas para o alcance de níveis satisfatórios e com qualidade as aprendizagens dos estudantes.

Ao acompanhar de perto o desempenho dos estudantes com vistas ao sucesso acadêmico, auxiliar nas escolhas de estratégias de ensino e materiais didáticos adequados, facilitar a comunicação entre alunos, professores, direção e demais integrantes da comunidade escolar e participação ativa na estruturação do Projeto Político-Pedagógico da instituição, o coordenador pedagógico torna-se uma peça basilar na Instituição de Ensino.

Neste sentido, o coordenador pedagógico assume uma função de destaque no contexto escolar. Junto a esse processo de coordenação pedagógica, a equipe de professores é orientada e acompanhada em seus alinhamentos pedagógicos por um de seus pares que dentre o grupo foi escolhido para exercer a função de coordenador pedagógico, que é de fundamental importância nesse processo de construção dos saberes. A Portaria nº 26 de 08 de fevereiro de 2006, aborda o papel do coordenador pedagógico no cenário escolar.

O Coordenador Pedagógico da ECPAC atua, nesse sentido, participando da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional. Orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica e articula ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações. Fazem a divulgação e incentivo da participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada. Além disso, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica.

Diante da importância do trabalho realizado no tempo-espaço da coordenação pedagógica pela equipe pedagógica, é que ela toma um espaço significativo no processo de valorização educacional da ECPAC.

## 18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### I. Redução do abandono, evasão e reprovação

O maior objetivo da escola é realizar um processo educacional em que os estudantes alcancem êxito. Não só no que diz respeito às aprendizagens dos 30 conteúdos sistematizados historicamente, mas no desenvolvimento de sujeitos críticos, reflexivos e cidadãos conscientes de seus deveres e direitos. Formar cidadãos perpassa por garantir a estes estudantes a permanência na escola.

Para isso, uma das ações é minimizar efeitos com a reprovação ou retenção por longos períodos o que causa desestímulo, realizar ações de acolhimento, pertencimento e garantia de aprendizagem. Compreender que a constituição dos ciclos de aprendizagem serve para que os educandos tenham um período mais amplo para alcançar os objetivos de aprendizagem. É necessário também ampliar a comunicação e parceria com as famílias, afim de que os discentes e famílias percebam a importância deste espaço de construção de conhecimentos. É necessário considerar também que sendo uma escola do campo há que se valorizar os sujeitos do campo.

Toda a troca e o diálogo entre comunidade, modo de vida, matrizes formativas e o ensino formal é produtora não apenas de um enriquecimento das aprendizagens, como constitui um mecanismo fundamental de promoção da cidadania ativa, da autonomia e da valorização dos sujeitos camponeses. Pensar em uma educação que favoreça a cidadania ativa pressupõe formas inovadoras de possibilitar a autonomia dos sujeitos. (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo Para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, p. 83, at.2020).

E nesse caso, amplia-se a possibilidade de permanência na escola. A Escola Classe Ponte Alta de Cima se utiliza de diversas estratégias para reduzir o abandono e a evasão dos estudantes, dentre elas, a busca ativa, através das ligações diretas e por mensagens de WhatsApp, encaminhamentos à Orientação Educacional, bem como as notificações ao conselho tutelar, quando necessárias.

## II. Recomposição das aprendizagens

Esta unidade escolar sempre prezou por oferecer aos estudantes uma educação de qualidade visando alcançar a todos em suas especificidades. Inclui em seu PPP projetos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, assim como as orientações que constam nas diretrizes da Secretaria de Educação. Sendo assim para auxiliar na recomposição das aprendizagens são ofertados o reagrupamento intra e interclasse, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens:

É uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da 31 produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º Ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco Distrito Federal, 2014a, p.56).

Este projeto é desenvolvido em seu formato interclasse uma vez por semana, e intraclasse sempre que o professor julgar necessário.

“Os Reagrupamentos não buscam a homogeneidade, mas a necessidade de diferenciação e individualização de práticas voltadas às reais necessidades dos estudantes” (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º Ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, Distrito Federal, 2014a, p.56).

São desenvolvidos também Projeto interventivo pelos professores, vice-diretor e coordenação pedagógica.

O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo Para as Aprendizagens BIA e 2º Bloco B, Distrito Federal, 2014a, p.45).

Além desses, os professores desenvolvem reforço escolar no contra turno dos estudantes. Estes momentos são previamente combinados com os responsáveis pelo estudante e planejados visando maior otimização de tempo e espaço.

Ainda com vistas a recomposição das aprendizagens, a escola passa a adotar o programa SuperAção (iniciativa da SEEDF em parceria com a UNICEF), com o intuito de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para que cheguem ao sucesso, matriculados neste ano 2024. Cabe enfatizar que iniciamos o ano letivo com dois estudantes em distorção idade/série mas que na presente data, apenas um, permanece na escola e que o aluno que permanece conosco não apresenta defasagem de conteúdo (a defasagem não se dá por motivo de dificuldade de aprendizagem). Devido a pequena quantidade de aluno nessa condição, não foi possível abrir uma turma para esse projeto. As ações ocorrerão em sua sala de origem.

Os alunos que ao término do ano letivo estiverem aquém da meta prevista, deverão participar de projeto interventivo logo no início do ano seguinte, bem como outros, em qualquer período se constatada a necessidade pelo professor e/ou equipe pedagógica. No decorrer do ano letivo, o conselho de classe poderá indicar estratégias aos alunos de acordo com a avaliação feita no período. Serão realizadas intervenções tanto em língua portuguesa quanto em matemática. Reagrupamento interclasse: é realizado com a participação de todas as turmas do bloco e planejado coletivamente. A periodicidade e os temas são definidos durante o planejamento. Acontece uma vez por semana, com a divisão dos estudantes em grupos baseada nos resultados dos testes da psicogênese da língua escrita. É um momento onde a escola se organiza para garantir que o projeto aconteça. Reagrupamento intraclasse: Estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os alunos em seus níveis de aprendizagem. É realizado pelo professor e previsto em sua rotina semanal de acordo com a real necessidade dos alunos, cuidando para que toda a turma seja atendida. Os professores têm produzido atividades diferenciadas para atender alguns alunos de acordo com suas especificidades. Projeto interventivo: É destinado a um grupo de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.

O reforço escolar atende estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que durante o desenvolvimento curricular apresentem alguma dificuldade que não possa ser sanada com atendimento em sala de aula. Acontece 1 vez por semana, desde o primeiro bimestre, após o diagnóstico inicial.

### **III. Desenvolvimento da cultura de paz**

A cultura de paz é trabalhada diariamente na escola por meio do princípio da Diversidade que diz respeito a valorização e respeito as características e especificidades de cada sujeito que compõe o contexto escolar. Assim são trabalhados o respeito a diversidade étnica, racial, cultural, de modos de vida, diversidade de gênero, de orientação sexual, entre outras.

A diversidade presente em uma sociedade exige que as peculiaridades dos diferentes grupos sociais sejam observadas e respeitadas. A multiplicidade de aspectos que marcam a construção identitária, cultural ou mesmo fenotípica dos indivíduos apontam para a importância de se compreender a riqueza que essa pluralidade representa e o quanto é fundamental considerá-la no campo das políticas públicas, em especial das educacionais. (Convivência Escolar e Cultura da Paz, Distrito Federal, 2020, p. 18).

São promovidos por meio de diálogos em sala de aula, utilização de livros literários, vídeos, músicas, reportagens e debates sobre temas apresentados pelos professores e estudantes e projetos realizados pelo SOE.

### **IV. Qualidade de transição escolar**

A escola desenvolve o projeto Transição, que Consiste em promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB). Tem o intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar antecipadamente para minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas. O trabalho é conduzido pela orientadora educacional, os professores das turmas e demais servidores da escola.

## **18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Todos os servidores estão inseridos como responsáveis na articulação do projeto da escola e devem participar ativamente da sua elaboração. Todos são fundamentais e trabalham juntos na construção de uma educação de qualidade, cada

um conforme sua área de atuação, seja ele como docente ou como apoio. Através da gestão democrática, principal instrumento de ação para proporcionar o alcance dos objetos previstos no PPP, toda a comunidade escolar participa ativamente no diagnóstico da realidade na qual a UE se encontra, na elaboração do planejamento da Unidade Escolar, na execução das ações planejadas, assim como participa da avaliação dos resultados alcançados e dos meios para isso.

## **I. Gestão pedagógica**

As ações desta gestão pedagógica, na organização do trabalho tem como um dos principais objetivos instituir todos os princípios da educação do campo no intuito de viabilizar a garantia dos direitos educacionais desta comunidade fomentando o acesso aos diversos saberes de forma qualitativa e o senso de pertencimento dos sujeitos do campo.

Neste sentido, as ações favoráveis à participação de formação voltadas à educação do campo, a execução dos projetos escolares (horta, galinheiro, identidade, leitura, estratégias de intervenções, leitura, e outros que ocorrem no planejamentos diários e os que vão surgindo ao longo do tempo), promoção da inclusão e valorização de pessoas com deficiência, bem como a valorização dos trabalhos estudantis, e a organização e unidade dos profissionais da escola para que possam examinar conjuntamente as necessidades e possibilidades da escola e dos que a ela recorrem.

A Escola Classe Ponte Alta de Cima pretende instituir todos os princípios da Educação do Campo buscando assegurar à nossa comunidade seus direitos. Também assegurar a funcionalidades dos projetos das constantes desse PPP e outros que serão inseridos ao longo do tempo. Acima de tudo promover a inclusão educacional.

## **II. Gestão de Resultados educacionais**

A avaliação escolar um dos processos mais importantes no cotidiano escolar sobretudo quando as práticas avaliativas prezam por ações que auxiliem o aluno a desenvolver-se.

Assim, a escola, em relação a gestão de resultados tem como objetivo, ampliar os índices de aprendizagens dos estudantes, desenvolvendo ações mobilizadoras para o processo de aprendizagem, bem como o fortalecimento das estratégias interventivas para atender os alunos de acordo com suas necessidades.

A ECPAC Buscará desenvolver sistematicamente todas as estratégias interventivas como: Projeto interventivo, Reforço escolar e Reagrupamento interclasse e intraclasse, Projeto SuperAção, a fim de elevar os índices de aprendizagem dos alunos e os avaliativos

### **III. Gestão participativa**

Um dos pontos essenciais no cotidiano escolar é a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, e uma integração entre escola e comunidade fortalece a participação dos pais na vida dos estudantes, contribuindo assim para o sucesso do processo de aprendizagem.

É importante que as famílias se percebam como peça importante na realização da gestão democrática bem como seu protagonismo em reuniões, encontros culturais e contatos diários com a escola.

A Escola Classe Ponte alta de cima trabalhará no sentido de fortalecer a participação dos pais na vida dos estudantes, despertando nas famílias dos estudantes a consciência da sua importância na realização da Gestão Democrática.

### **IV. Gestão de pessoas**

A Gestão de pessoas a escola atua para que todos os colaboradores encontrem um ambiente agradável, mas sem abrir mão das orientações das instâncias superiores. A instituição busca parceiros para incentivar a formação continuada sempre valorizando o trabalho feito por todos os profissionais todas essas ações se estendem para toda a comunidade escolar durante todo o ano.

Propiciar um ambiente de trabalho mais humanizado. Incentivar e favorecer a formação continuada dos professores, servidores e colaboradores. Aprimorar as

relações interpessoais na escola e valorizar o trabalho de cada funcionário da escola incentivando alunos e comunidade a reconhecer a importância destes.

## **V. Gestão financeira**

Consiste em utilizar os recursos do PDAF e PDDE, observando a legislação vigente, visando a melhoria do ambiente escolar com a aplicação dos recursos. Captar recursos/emendas parlamentares previstas em lei, que visem a melhoria das condições pedagógicas da escola. A gestão financeira é feita de maneira transparente mostrando como é utilizado os recursos do PDE, PDDE e Emendas Parlamentares sempre ouvindo as demandas da comunidade.

## **VI. Gestão administrativa**

A Equipe gestora, professores e demais servidores da Escola Classe Ponte Alta de Cima buscará garantir o atendimento a todos, observando os critérios legais. É importante intensificar a atuação do conselho escolar e fortalecer a gestão democrática. A gestão administrativa é feita de maneira atender todos os servidores e comunidade da melhor maneira possível sempre observando os critérios legais, atuando também para apresentar os servidores e suas respectivas funções.

# **19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

## **I. Avaliação coletiva**

A Avaliação Institucional é a avaliação da escola por ela mesma. Participa dela toda a comunidade escolar (Direção, coordenação, serviços - EEAA, SOE, administrativo, limpeza, refeitório, monitoria). Considerando a função formativa da avaliação, esse procedimento deve avaliar o trabalho da escola e todas as suas instâncias e não as pessoas conforme menciona as diretrizes de avaliação (GDF/SEEDF, 2014). É realizada semestralmente, de forma institucional, envolvendo

toda a comunidade escolar (professores, estudantes, pais, servidores), e a cada finalização de projeto vinculado ao PPP finalizado, quando os professores e demais profissionais envolvidos fazem as avaliações do processo e buscando a avaliação da comunidade escolar. Algumas vezes são utilizados formulários, questionários impressos e reuniões específicas, para fazer o registro dessas avaliações.

## **II. Periodicidade**

É prática da Escola Classe Ponte Alta de Cima promover avaliação institucional a fim de reorganizar e analisar a implementação do Projeto Político-Pedagógico e/ou ainda sempre que se fizer necessário.

Essa avaliação é importante, pois permite analisar, retomar, reorganizar os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhoraras concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula.

## **III. Procedimentos/Instrumentos**

Vários instrumentos foram utilizados para a construção dessa avaliação: questionário respondido pelos pais, avaliação dos alunos de todos os anos, a avaliação feita pelos professores e servidores.

## **IV. Registros**

A Escola Classe Ponte Alta de cima realizará, conforme o calendário estabelecido pela Secretaria de Educação, momentos coletivos de avaliação com toda a comunidade escolar, tendo como foco o trabalho desenvolvido pela unidade educacional, com a participação de todos os segmentos escolares. Neste processo todo são avaliados e avaliadores, e todos os registros serão feitos a fim de que essas avaliações possam reorganizar as ações e planejamentos da Escola.

## 20 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 5 de outubro de 1988 disponível em: [www.planalto.gov.br/civil/03/constituicao/constituicao.html](http://www.planalto.gov.br/civil/03/constituicao/constituicao.html).

Ministério da **Educação**. Secretaria de **Educação Básica**. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

PORTO, O. Orientação Educacional: teoria, prática e ação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

SAVIANI, D. Escola e Democracia, polêmicas do nosso tempo. 39 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem. SEEDF: Brasília. 2010.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Caderno de perguntas e respostas estratégias didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos. SEEDF: Brasília, 2013.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF: Brasília, 2014.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Orientação pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. SEEDF: Brasília, 2014.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. SEEDF: Brasília, 2014-2016.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos. SEEDF: Brasília, 2018.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do campo para a rede pública de ensino do Distrito Federal. SEEDF: Brasília, 2019 AT 2020.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. SEEDF: Brasília. 2019.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala. SEEDF: Brasília (2014 – 2016).

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno Orientador: Consciência Escolar e Cultura da Paz. SEEDF: Brasília, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais – Anos Finais**. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2ª edição 2018.

## 21 APÊNDICES

### PROJETO HORTA ESCOLAR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

**JUSTIFICATIVA:** O Projeto Pedagógico Horta Escolar e Alimentação Saudável da Escola Classe Ponte Alta de Cima é uma ação a partir da relação TEORIA E PRÁTICA. Acontece desde o ano de 2010. Esse projeto foi idealizado com o objetivo de cultivar a HORTA ESCOLAR, dentro da Escola. O projeto procura incentivar e conscientizar os alunos quanto a necessidade da criação e manutenção das hortas domésticas e tem também a finalidade de enriquecimento do trabalho pedagógico interdisciplinar pois favorece o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas do conhecimento. As Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do DF, ao citar o Currículo em Movimento, fala sobre a importância da busca por uma alimentação saudável: “A Educação para a Sustentabilidade compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. Dentro de seus temas fundantes temos; produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária, agroecologia, ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 8).”

#### **OBJETIVOS DO PROJETO:**

##### **\* Geral:**

- ✓ Valorização da agricultura familiar e cuidados com a saúde através da produção de alimentos saudáveis e orgânicos;

##### **\* Específicos:**

- ✓ Troca de conhecimentos sobre produção vegetal;
- ✓ Venda de hortaliças;
- ✓ Valorização do sujeito do campo;
- ✓ Estimular a produção sustentável de hortaliças.

**METODOLOGIA:** Preparação do solo, observação do calendário de plantio, adubação, plantio, rega diária, produções textuais, atividades interdisciplinares relacionadas, colheita e produção de alimentos.

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):**

- ✓ Humanos: Alunos, professores, coordenação pedagógica, gestão, apoios, readaptados.
- ✓ Materiais: Adubo, sementes, ferramentas para plantio, atividades para produção textual, dentre outros.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** No decorrer de todo o ano letivo. Estão programadas saídas de campo durante a execução do projeto (visitas à EMBRAPA, chácaras, dentre outras).

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO MINHOCÁRIO

**JUSTIFICATIVA:** O que justifica o cultivo de um Minhocário em uma escola do campo é a produção do húmus que é utilizado como fertilizante orgânico na horta escolar. As minhocas precisam de matéria orgânica para sobreviver, resíduos orgânicos, como restos vegetais e animais. Gostam de ambientes úmidos e escuros. Por isso resíduos orgânicos como restos de frutas e verduras (como cascas que sobram da merenda escolar e que seriam descartadas), e depois cobrir com folhas secas servem como a “matéria prima” para elas produzirem o húmus.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Implantar dois minhocários para a produção de compostos orgânicos para ser utilizado na horta escolar.

#### \* Específicos:

- ✓ Conscientizar a comunidade escolar, alunos e funcionários, quanto a necessidade de separação do lixo produzido na escola;
- ✓ Depositar em local adequado os resíduos orgânicos próprios para compostagem no minhocário da escola;
- ✓ Reutilizar resíduos orgânicos, produzidos pela escola, no minhocário, para a produção de composto orgânico e húmus;
- ✓ Produzir composto orgânico e húmus para utilização na horta escolar e complementação do lanche dos alunos;
- ✓ Observar o tempo de decomposição de alguns resíduos orgânicos;
- ✓ Despertar nos alunos o interesse pelo cuidar do minhocário;
- ✓ Alertar os alunos sobre a ação de substâncias agrotóxicas no organismo humano;
- ✓ Trabalhar o ciclo de vida das minhocas e sua importância para o meio ambiente.

**METODOLOGIA:** Baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, busca desenvolver ações pedagógicas dando ênfase ao Eixo Integrador Educação para a Sustentabilidade, articulando-o aos demais eixos. Ao desenvolver atividades voltadas para a revitalização dos minhocários com fim ao reaproveitamento de resíduos orgânicos para produção de composto orgânico/húmus que será usado na fertilização dos canteiros da horta escolar, o projeto fomentará a reflexão da comunidade escolar e possibilitará o desenvolvimento de atividades em diferentes áreas do conhecimento. O primeiro passo para fazer um minhocário é escolher um local para colocar um grande balde, tambor ou manilha sem fundo. Depois depositar resíduos vegetais e cobrir com folhas secas. Cobrir o local com tela e telhas. A tela vai proteger o minhocário de animais e insetos peçonhentos e a telha vai proteger do excesso de sol e evitar a água da chuva. Ao longo de todo projeto será realizado o estudo da importância das minhocas para o meio ambiente, coleta de resíduos orgânicos, manejo do minhocário, observação do desenvolvimento das minhocas (aumento/diminuição) e recolhimento do húmus para o adubo das plantas, todas essas ações servem como recursos didáticos para as atividades pedagógicas. Esse projeto está em processo de implantação.

Diversas ações poderão ser desenvolvidas, tais como:

- ✓ Leitura de texto informativo: A IMPORTÂNCIA DAS MINHOCAS PARA O MEIO AMBIENTE;
- ✓ Colocar na escola lixeiras para coleta seletiva do lixo;
- ✓ Coleta dos resíduos orgânicos;
- ✓ Visitar locais onde já desenvolve o minhocário;
- ✓ Construir uma trilha das minhocas;
- ✓ Manejar o conteúdo do minhocário semanalmente;
- ✓ Observar o crescimento ou diminuição do número de minhocas;

**RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):**

- ✓ Humanos: Alunos, professores, coordenação pedagógica, gestão, apoios, readaptados.
- ✓ Materiais: Duas manilhas;

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** No decorrer de todo o ano letivo. Durante o processo será verificado se haverá melhoria na produção das hortaliças com o uso do húmus produzidos. O Cronograma de trabalho envolverá todas as turmas da escola.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO GALINHEIRO

**JUSTIFICATIVA:** As sobras de alimentos, principalmente em áreas urbanas e nas escolas, têm como destino os sacos plásticos que normalmente são transportados e depositados em lixões a céu aberto. A criação de galinhas possibilita que boa parte dos resíduos domésticos produzidos todos os dias nas cozinhas das escolas seja transformada novamente em alimento, evitando o desperdício e a contaminação ambiental. Além disso, a criação de galinhas em escolas pode ser um ambiente de aprendizagem para troca de conhecimentos sobre produção animal, valorização da agricultura familiar, cuidados com o meio ambiente e redução do desperdício de alimentos.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Criação sustentável de galinhas para produção de ovos no próprio espaço da escola, aproveitando sobras de alimentos da merenda escolar.

#### \* Específicos:

- ✓ Troca de conhecimentos sobre produção animal;
- ✓ Valorização da agricultura familiar;
- ✓ Cuidados com o meio ambiente através da redução do desperdício de alimentos;
- ✓ Venda dos ovos;
- ✓ Valorização do sujeito do campo.

**METODOLOGIA:** No ano de 2019, as turmas dos terceiros anos, deram início a um projeto que consistia na criação de um viveiro de codornas para observações dentro dos conteúdos do currículo e também para o fomento a criação de animais já que as criações são atividades que contribuem para a economia dos moradores da região. A partir deste projeto, a EC PAC, começou a pensar sobre a ampliação deste para algo mais ousado, foi aí que começou a se pensar na criação de galinhas. No entanto, a chegada da pandemia, nos fez adiar o começo da construção do galinheiro. No momento, o galinheiro está construído e foi inaugurado em seis de maio de 2022. A partir de um processo democrático onde todos os alunos puderam participar, foi realizada a escolha do nome: Galinheiro Pintinho Amarelinho. É um projeto mantido através das sobras de alimento da cantina e milho. A manutenção faz parte da rotina pedagógica dos estudantes que, acompanhados de seus professores, cuidam de todas as etapas.

### RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- ✓ Humanos: Alunos, professores, coordenação pedagógica, gestão, apoios, readaptados.
- ✓ Materiais: espaço do galinheiro, milho, sobras da merenda escolar, ninhos, vasilhas para água.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** No decorrer de todo o ano letivo. Os estudantes e demais profissionais da escola alimentam as aves diariamente, limpam os utensílios dos alimentos, coletam e armazenam os ovos. Cada turma segue a escala para que haja cuidado nos dois turnos de aula. Esses cuidados são permanentes, independente da duração do ano letivo.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO TRANSIÇÃO

**JUSTIFICATIVA:** Esse projeto consiste numa tentativa de promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB), no intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar antecipadamente com intuito de minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Minimizar os aspectos negativos da transição entre a Escola Classe e o Centro de Ensino Fundamental.

#### \* Específicos:

- ✓ Conhecer os espaços e professores;
- ✓ Conhecer a nova organização dos conteúdos em matérias e horários mais rígidos;
- ✓ Perceber que suas responsabilidades irão aumentar;
- ✓ Proporcionar uma transição suave e tranquila à nova escola.

**METODOLOGIA:** Palestras, aulas experimentais na escola de origem e visita a escola sequencial.

### RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- ✓ Humanos: O trabalho é conduzido pela orientadora educacional, os professores das turmas e demais servidores da escola. Participam do projeto a Orientação Educacional, a coordenação pedagógica, a gestão, os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.
- ✓ Materiais: transporte para o CEF PAB.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** É realizado no segundo semestre culminando ao final do ano letivo.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO RECREIO DIRIGIDO

**JUSTIFICATIVA:** Consideramos que o recreio é fundamental para um bom desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças. Porém, um momento que requer bastante supervisão já que ele é um horário de fragilidade da escola, onde as crianças podem se machucar fisicamente. O momento do recreio costuma ser palco de diversos conflitos entre os estudantes de todas as etapas. Esse projeto surge diante dessa realidade e tem como o objetivo diminuir os conflitos e minimizar os riscos de acidentes, trabalhar o senso de responsabilidade, cooperação e respeito. Articula-se, dessa maneira, aos objetivos presentes nessa proposta pedagógica, uma vez que é um espaço e momento propício ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Minimizar os riscos de acidentes durante o recreio.

#### \* Específicos:

- ✓ Diminuir os conflitos e incidência de bullying entre alunos;
- ✓ Trabalhar o senso de responsabilidade, a cooperação e o respeito;
- ✓ Diminuir a agitação durante o período do recreio.

**METODOLOGIA:** O projeto consiste na monitoria de todo o período de recreio com duração de 15 minutos em ambos os turnos.

### RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Humanos: Educador social, servidores do apoio, coordenação pedagógica.
- ✓ Materiais: Brinquedos diversos que possam orientar e dirigir as brincadeiras (cordas, bolas, traves, dentre outros).

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo, no momento do recreio.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO FORMATURA

**JUSTIFICATIVA:** Consiste na realização de cerimônia solene de formatura dos alunos que concluem o 5º ano do Ensino Fundamental. Essa cerimônia poderá ocorrer tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, de acordo com o planejamento para o evento. Este projeto prevê a aquisição de compra, pelos responsáveis, de camiseta específica, personalizada para a formatura dos alunos. É uma forma de concretizar objetivos presentes nessa proposta pedagógica, uma vez que os estudantes da ECPAC, “provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Realizar a cerimônia de formatura

#### \* Específicos:

- ✓ Acolher e motivar os alunos envolvendo toda a comunidade escolar;
- ✓ Propiciar momentos de criação de memórias afetivas para ambos os envolvidos, mas principalmente para os alunos;
- ✓ Valorizar o esforço dos alunos e da família.

**METODOLOGIA:** Arrecadação de verba para os gastos com a cerimônia através de pagamento de carnês, bazares, vendas de lanches; Preparação dos alunos; Confeção de camisetas;.

### RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos dos quintos anos.
- ✓ Materiais: Brinquedos diversos que possam orientar e dirigir as brincadeiras (cordas, bolas, traves, dentre outros)

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Segundo semestre culminando ao final do ano letivo

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE/SUSTENTABILIDADE

**JUSTIFICATIVA:** Projeto que tem como finalidade desenvolver a ideia de preservação ambiental e conhecimento sobre como cuidar do bioma Cerrado. Realizado de forma interdisciplinar. Como somos uma escola do campo e inseridos nesse cerrado incentivamos nossa comunidade escolar no plantio de árvores, preservação de matas, rios, córregos, animais, aproveitamento de restos de alimentos, cascas de frutas para compostagem etc.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Conscientização para a preservação do meio ambiente.

#### \* Específicos:

- ✓ Despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- ✓ Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- ✓ Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- ✓ Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está;
- ✓ Conscientização para a preservação do meio ambiente;
- ✓ Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;
- ✓ Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.

### METODOLOGIA:

- ✓ Coleta de lixo comum, recicláveis, orgânicos, lixo eletrônico;
- ✓ Visitas e Passeios para locais relacionados ao tema;
- ✓ Participação em gincana de recolhimento de lixo eletrônico.
- ✓ Palestras com profissionais de diversos órgãos como: Emater, Embrapa, Secretaria de Saúde etc., caminhadas para limpeza e retirada de lixo das matas que circundam a escola para orientar, instruir e fortalecer os conceitos de preservação. Dentro deste projeto também trabalhamos as questões e conceitos de prevenção e combate ao mosquito da dengue, prevenção e combate ao vírus H1N1 e vacinação para imunização da covid 19.
- ✓ Diminuição da produção de lixo: Desde o ano de 2019, a escola já vem trabalhando a diminuição do lixo através de ações como a substituição dos descartáveis por reutilizáveis tanto para alunos quanto para servidores. Procura-se também, uma forma sustentável de produção de murais, além de outros materiais, para a diminuição da produção de lixo.

### RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos da ECPAC.
- ✓ Materiais: Sequências didáticas para aplicação junto aos estudantes e demais materiais necessários para a execução do projeto, conforme planejamento coletivo.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO HORA CÍVICA

**JUSTIFICATIVA:** Com a participação de todas as turmas tem papel crucial na promoção da cidadania e do patriotismo entre os alunos. Conta também com apresentações de estudantes e professores de acordo com temática trabalhada no período. O momento da hora cívica é uma oportunidade de reflexão e participação de toda a escola oportunizando troca de ideias, de sentimentos e resgatando valores como respeito e tolerância. É responsabilidade da escola promover entre os educandos situações que favoreçam a participação, a criatividade, a cooperação, a responsabilidade, o comprometimento, levando-os ao desenvolvimento da cidadania. Esses momentos oferecem a oportunidade de cultivar valores cívicos, incentivar o respeito pela diversidade e fortalecer o senso de comunidade na escola.

### **OBJETIVO DO PROJETO:**

#### **\* Geral:**

- ✓ Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, estimulando a criatividade e encaminhando-o para a construção de um mundo melhor, mais justo e mais solidário.

#### **\* Específico:**

- ✓ Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos pátrios;
- ✓ Oportunizar aos educandos demonstrar suas habilidades através da música, dança e peças teatrais.
- ✓ Tornar ambiente escolar mais agradável.
- ✓

**METODOLOGIA:** O momento cívico será realizado nas segundas-feiras com a participação de todas as turmas. As apresentações acontecem em revezamento, de acordo com os temas que são trabalhados conforme calendário. Todo o trabalho é coordenado pelos professores e equipe pedagógica. Após ser cantado o hino nacional acontecem as apresentações dos estudantes.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos da ECPAC.
- ✓ Materiais: Bandeira nacional, aparelho de som, microfone, áudios contendo o hino nacional e demais músicas a serem trabalhadas. Material necessário para cada apresentação conforme planejamento.
- ✓

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo, uma vez por semana.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO FESTA JUNINA

**JUSTIFICATIVA:** Com atividades educativas, decoração temática, quadrilhas, danças regionais, comidas típicas e brincadeiras tradicionais, esse projeto estimula a criatividade, fortalece vínculos e valoriza as tradições culturais brasileiras. A festa junina na escola desempenha um papel fundamental na valorização das tradições culturais brasileiras e na formação integral dos estudantes. A comemoração da festa junina na escola vai além de uma simples celebração, pois proporciona uma série de benefícios educacionais, sociais e emocionais. Importância da Festa Junina na Escola:

- ✓ **Preservação cultural:** A festa junina resgata e preserva as tradições culturais brasileiras, especialmente as ligadas ao período das festas juninas. É uma oportunidade de manter vivas as raízes do nosso país, fortalecendo a identidade cultural das crianças.
- ✓ **Conhecimento e aprendizado:** Durante as atividades relacionadas à festa junina, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre a história, origem, danças, músicas, comidas típicas e costumes regionais relacionados às festas juninas. Isso amplia o repertório cultural das crianças e enriquece seus conhecimentos.
- ✓ **Desenvolvimento social:** A festa junina promove a interação entre os alunos, pais, professores e a comunidade escolar como um todo. É uma ocasião em que todos se unem, compartilham momentos de alegria, brincadeiras e comida, fortalecendo os laços afetivos e construindo relações sociais saudáveis.
- ✓ **Estímulo à criatividade:** Durante a preparação da festa junina, os alunos têm a oportunidade de exercitar a criatividade ao participarem da decoração, confecção de trajes típicos, ensaios de danças e apresentações. Essa criatividade estimula o pensamento crítico, a imaginação e a expressão artística dos estudantes.
- ✓ **Aprendizado coletivo:** A festa junina na escola é um projeto que pode envolver toda a comunidade escolar, desde a equipe docente, os alunos e seus familiares. É uma oportunidade de trabalhar em equipe, compartilhar responsabilidades, estabelecer metas e alcançar objetivos em conjunto.
- ✓ **Valorização da diversidade:** As festas juninas são celebradas de diferentes formas em todo o país, apresentando características regionais e culturais únicas. Ao promover a festa junina na escola, valoriza-se a diversidade cultural brasileira, respeitando as diferentes origens e tradições dos estudantes.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Proporcionar aos estudantes, família e toda a comunidade escolar uma experiência lúdica e educativa, valorizando as tradições culturais brasileiras, promovendo a interação entre os estudantes, incentivando a criatividade e fortalecendo os vínculos entre a comunidade escolar.

#### \* Específicos:

- ✓ Valorizar a diversidade;
- ✓ Conhecer a cultura e a diversidade brasileiras;
- ✓ Aprender sobre a história, origem, danças, músicas, comidas típicas e costumes regionais., ampliando o repertório cultural das crianças e enriquecendo seus conhecimentos.

- ✓ Promover a integração entre as turmas, possibilitando que os alunos compartilhem com as famílias o aprendizado e as experiências vivenciadas durante o projeto.

**METODOLOGIA:** O projeto será desenvolvido ao longo de um mês, envolvendo atividades prévias de preparação e organização, culminando com a realização da festa junina na escola. Serão realizadas pesquisas e atividades diversas em sala de aula sobre as origens, tradições, danças e comidas típicas das festas juninas no Brasil. Promover apresentações de danças folclóricas e manifestações culturais relacionadas ao período junino, envolvendo a participação de grupos de dança da comunidade local ou artistas convidados.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos da ECPAC.
- ✓ Materiais: Materiais necessários para decoração, alimentação, apresentações, dentre outros, conforme planejamento coletivo. Espaço adequado para a realização das atividades. Roupas típicas de quadrilha (opcional). Alimentos e utensílios para a feira de comidas típicas. Músicas e equipamentos de som para as apresentações.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante o segundo-bimestre, no mês que antecede a Festa Junina.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO LITERÁRIO TODO DIA É DIA DE POESIA

**JUSTIFICATIVA:** Este projeto será desenvolvido no mês de setembro com a finalidade de, através da ludicidade e o prazer pela leitura, favorecer a construção da aprendizagem de maneira viva, contextualizada e interdisciplinar. É uma forma de concretizar orientações presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal "(...)A partir desse ensino que contemple o trabalho didático com gêneros textuais, é possível a articulação entre oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, pois saberes provenientes de cada uma dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas por estudantes. "(...). Nesse contexto, o desenvolvimento da oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e aprofundamento de análise linguística/semiótica e trato com a literatura se dará por meio do trabalho com gêneros textuais que oportunizem situações em que estudantes tenham contato sistemático, em contextos significativos, com a variedade de gêneros textuais que transitam no meio social." Dessa forma foi escolhido o Gênero Literário poesia, para através da leitura diária, trabalhar o letramento literário, pois a leitura executada com assiduidade e não de forma pontual, possa auxiliar o desenvolvimento dos estudantes.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Realizar o chá literário e/ou sarau literário com a presença de um(a) autor(a) de livro infantil na escola.

#### \* Específicos:

- ✓ Incentivar o gosto pela leitura;
- ✓ Fazer a leitura deleite, por pura fruição;
- ✓ Desenvolver a criatividade dos estudantes;
- ✓ Ampliar os conhecimentos das estruturas dos poemas (rimas, versos, estrofes, etc);
- ✓ Estimular a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação, e expressão artística;
- ✓ Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade;
- ✓ Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- ✓ Incentivar a produção criativa através de um fim musical e prazeroso;
- ✓ Desenvolver o emocional através da compreensão dos sentimentos;

### METODOLOGIA:

- ✓ Trabalho do gênero literário poesia no mês de setembro;
- ✓ Apresentações diariamente (declamar, teatral, dinâmicas, cirandas, etc) na entrada, por escala das turmas, de poesias de autores ou de autoria dos estudantes;
- ✓ Associar dinâmicas a leitura de poesias;
- ✓ Relacionar com a primavera, cerrado, meio ambiente, educação do campo, etc.

### RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos da ECPAC.

- ✓ Materiais: Sequências didáticas planejadas coletivamente e demais materiais necessários às ações do projeto.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Será realizado no mês de setembro.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## PROJETO ANTIRRACISMO

**JUSTIFICATIVA:** A sociedade brasileira é fortemente marcada pelo racismo estrutural. Um dos papéis desempenhados pela educação deve ser justamente o de combater o racismo e qualquer tipo de expressão de preconceito, além de valorizar a contribuição histórica dos diversos povos brasileiros, suas características e suas memórias. A Escola Classe Ponte alta de Cima, com o fim de implementar ações antirracistas para além de projetos pontuais e/ou festivos, tem se comprometido em buscar realizar um movimento pedagógico que envolva todos os demais projetos e ações que a escola oferta, presentes no Projeto Político e Pedagógico da Escola, tais como a Projeto Horta, Minhocário, Festa Junina da Escola, o Projetos Literários e demais atividades pedagógicas. Todos esses projetos procuram inserir essa temática em suas ações, com um olhar voltado para o respeito de todos nas diferenças, a fim de valorizar a identidade, a cultura, a ancestralidade de diferentes povos e enaltecer as raízes do povo brasileiro. Para alcançar esses objetivos a escola propõe diversas ações, de forma interdisciplinar, abrangendo os conteúdos do currículo em movimento estabelecidos para cada ano.

### OBJETIVOS DO PROJETO:

#### \* Geral:

- ✓ Estimular o respeito de todos nas diferenças, a fim de valorizar a identidade, a cultura, a ancestralidade de diferentes povos e enaltecer as raízes do povo brasileiro.

#### \* Específicos:

- ✓ Apresentar personalidades negras ou indígenas de maneira positiva, exercendo as mais funções de forma representativa na sociedade, na política, nas artes, na história e em outros campos;
- ✓ Favorecer o processo de construção da identidade e do pertencimento, com a valorização de si e do outro;
- ✓ Estimular reflexões e investigação de múltiplas histórias e vozes, sobre as tradições, costumes, culturas, festas, culinária, origens étnicas, entre outros.

**METODOLOGIA:** O Projeto acontecerá através de diversas ações a serem desenvolvidas de forma interdisciplinares, perpassando todos os planejamentos e projetos da escola:

- ✓ A fim de envolver a todos nesse objetivo, serão promovidas diversas formações tanto para os agentes escolares, quanto também para a comunidade.
- ✓ Conhecimento das lei e documentos oficiais sobre educação e relações raciais.
- ✓ Aulas com brincadeiras e jogos africanos e afro-brasileiros em várias disciplinas
- ✓ Cardápio da merenda preparado com ingredientes ou pratos de influência africana
- ✓ Leituras de autores negros, a fim de enfatizar personalidades negras regionais e nacionais
- ✓ Produção do “censo da diversidade”, para que a escola reconheça o pertencimento étnico-racial de estudantes e trabalhe temas no bairro ou na cidade.
- ✓ Atividades artísticas e expositivas para os estudantes explorarem de forma criativa a temática (teatro, dança, música, seminários)
- ✓ Formação continuada à toda equipe escolar, para evitar constrangimentos em situações do dia a dia e ter espaço seguro para diálogos
- ✓ Exibição de filmes que tratam sobre o tema e debate entre os professores

- ✓ Presença de uma “equipe guardiã” da educação antirracista, responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das ações nas escolas
- ✓ Priorizar materiais escolares que promovam educação antirracista, como giz de cera com cores de diferentes tons de pele.
- ✓ Ensinar a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra. A familiaridade com a cultura e a história do outro vem através do conhecimento. Assim, nada melhor do que aproveitar o ambiente escolar para estimular o amplo conhecimento e a valorização histórico-cultural dos povos indígenas e da população negra.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- ✓ Humanos: Todos os servidores da escola e alunos da ECPAC.
- ✓ Materiais: Todos os recursos necessários à execução das ações conforme planejamento prévio.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

## **PROJETO CONHECENDO O DISTRITO FEDERAL: SUA HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CULTURA, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**JUSTIFICATIVA:** Esses espaços são importantes para a efetivação do planejamento anual de acordo com as premissas presentes nesse Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Ponte Alta de Cima, quando diz que “a comunidade local possui pouco acesso à serviços de saúde, segurança e atividades culturais como teatro, cinema, museus e de lazer” Dessa forma se faz necessário meios para que os estudantes tenham acesso à realidade do DF e entorno, conhecendo espaços que fazem parte da geografia e história da região onde vivem, visitando e conhecendo os locais sugeridos. O Currículo em Movimento do Distrito Federal também enfatiza essa necessidade para que se tenha uma educação de qualidade conhecendo a realidade local, quando diz que “o componente curricular de Geografia é baseado em conhecimentos que promovam a compreensão das categorias e conceitos como: espaço, lugar, paisagem, região e território, pois estudar Geografia tem um valor formativo e oportuniza ler o mundo por intermédio da produção e reprodução do espaço, considerando o trabalho humano, as relações sociais, as representações de diferentes culturas impressas na paisagem e complexidade de contextos socioespaciais” (página 254 do Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª Edição, 2018). Dessa forma, se faz necessário oportunizar aos estudantes conhecer melhor a região em que estão inseridos.

### **OBJETIVO DO PROJETO:**

#### **\* Geral:**

- ✓ Visitar locais e espaços importantes para conhecer a história, geografia e cultura do Distrito Federal.

#### **\* Específico:**

- ✓ Reforçar conteúdos trabalhados no espaço escolar;
- ✓ Proporcionam oportunidades de aprendizados reais e visuais;
- ✓ Oportunizar uma formação para a cidadania, despertando valores morais e éticos.
- ✓ Oferecer o acesso ao conhecimento de espaços que fazem parte da geografia, história e cultura do DF.

**METODOLOGIA:** Organizar agendas específicas para cada ano, conforme idade dos estudantes; organizar roteiros prévios e logística de cada passeio; organizar Transporte adequado.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):**

- ✓ Humanos: Todos os professores e servidores da escola e estudantes da Educação Infantil ao 5º ano
- ✓ Materiais: Transporte adequado.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo conforme calendário e agendamentos. Visitas pedagógicas importantes para o desenvolvimento desse projeto: Palácio do Planalto, Congresso Nacional, Superior Tribunal Federal (Praça dos Três Poderes), Panteão da Bandeira, Ministérios, Biblioteca Nacional, Câmara Legislativa, Zoológico, Planetário, Cinemas/Cine Brasília, Museus em geral, Teatros, Parques, Transitolândia, Força Nacional, Embrapa, CCBB, Caixa Cultural, Feiras de Ciência e Tecnologia, Sesi Lab-Ciência e Tecnologia e demais lugares que contribuam na formação dos estudantes numa perspectiva de conhecer a história, geografia e

cultura do Brasil, do Centro-Oeste e do Distrito Federal. Essas visitas serão de acordo com os períodos em que se inserem esses locais nos trabalhos pedagógicos da escola.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do processo.

### **PROJETO PLENARINHA**

**JUSTIFICATIVA:** “A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve.” (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil).

#### **OBJETIVO DO PROJETO:**

**\* Geral:**

- ✓ Oferecer às crianças da Educação Infantil atividades que estimulem o protagonismo infantil.

**\* Específico:**

- ✓ Participar dos planejamentos e propostas, com atividades lúdicas, diversos materiais como tintas, cores, cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

**METODOLOGIA:** Utilizar este material no cotidiano das Coordenações Pedagógicas para garantir que os planejamentos dialoguem com o tema da Plenarinha, visto é necessário imprimir intencionalidade educativa, garantindo, simultaneamente, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento bem como a proposição de experiências educativas a partir dos campos de experiência. É importante que o projeto da Plenarinha seja desenvolvido ao longo do ano letivo com atividades que contemplem todas as linguagens artísticas, realizadas no âmbito da unidade escolar.

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):**

- ✓ Humanos: Todos os professores e estudantes da Educação Infantil.
- ✓ Materiais: Transporte adequado quando houver deslocamento dos estudantes. Material pedagógico necessário à realização das atividades propostas.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Durante todo o ano letivo conforme calendário e planejamentos.

**AVALIAÇÃO:** Observação da participação das crianças e desenvolvimento dos objetivos propostos

## **PROJETO LEITOR: SALA DE LEITURA DA ECPAC É LENDO QUE SE APRENDE**

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista a importância da Biblioteca e/ou Sala de Leitura, dentro da instituição escolar, como espaço educativo e funcionando como um dos instrumentos de desenvolvimento do currículo da educação, que permite estímulo à leitura, o desenvolvimento da autonomia de pensamento, da interação social e dos ganhos cognitivos. Podemos enfatizar a sua importância dentro do espaço escolar. São espaços de interações sociais e enriquecimentos de vocabulários e linguagens, espaços de trocas de experiências, espaços de convivências, espaços de aprendizagens. Espaços onde o leitor se apropria da sua herança cultural e demais conhecimentos, historicamente construídos, ao longo da história humana e deixados pelos nossos antecessores. Escritos antigos, desenhos, histórias contadas, histórias faladas e depois do papel, a impressão, os livros. Além, dos modernos digitais, após o desenvolvimento das tecnologias e das IAs. A importância da leitura para dinamizar o raciocínio, favorece também aprendizados de conteúdos pedagógicos, ou não. As Histórias contadas, as Histórias vividas, aprimoram a interpretação e a escrita, linguagens diferenciadas, além de levar o leitor a adquirir informações que o ajudam a desenvolver reflexões sobre a realidade. O propósito do projeto é empoderar crianças enquanto sujeitos produtores de suas próprias histórias, no caso, a construção de seus processos de aprendizagens e de aquisições de leituras, leitores e futuros leitores. O objetivo é que a sala de leitura seja um espaço mediador do desenvolvimento do hábito de leitura e mais, contribuir para os processos de aprendizagens e de alfabetizações dos estudantes. Propomos leituras individuais ou coletivas para posteriores discussões, sendo que o objetivo principal desse projeto é, levar o aluno a aprender que espaço é esse? Que contém livros, que contém histórias, que despertam a imaginação e que levam à formação de conceitos e reflexões sobre o mundo e a vida. Na construção do saber institucionalizado ou não. Aprender é um universo de possibilidades que se abrem ao leitor. Ler, escrever e interpretar é um dos caminhos do saber. Os livros deverão conter histórias adequadas à idade e ao ano pedagógico. Mas, embora a escola ECPAC, seja da primeira fase do ensino fundamental-I, Educação infantil, 1º (primeiros) aos 5º (quintos) anos, possui também, acervo diversificado. Alguns conteúdos são temas específicos para a formação de professores, etc. A proposta deste projeto está dentro das realidades das salas de leitura das escolas da SEEDF e faz parte das exigências aos professores readaptados.

### **OBJETIVOS DO PROJETO:**

#### **\* Geral:**

- ✓ Desenvolver trabalho mediador no aprendizado da leitura, junto aos alunos da escola, dentro dos espaços da Sala de Leitura, Sala de Aula e Pátios da escola.
- ✓ Participar dos projetos da escola, através de indicações de livros sobre os temas abordados para professores/alunos, exemplo, folclore, horta, etc.
- ✓ Participar do projeto interventivo da escola, enquanto os alunos, que já são leitores, ficam com a professora da sala de leitura, os demais alunos em processo de alfabetização, permanecem com a professora da sala de aula para acelerar o processo de alfabetização/aprendizagem.

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento do hábito da leitura e estimular o processo de aprendizagem dos estudantes com leituras de histórias pela professora da Sala de Leitura e por diferentes profissionais da escola e de convidados.
- ✓ Contribuir para a criação de um ambiente de descontração para que a leitura e o manuseio dos livros possam estimular a imaginação, a cognição e o emocional dos alunos.
- ✓ Promover momentos lúdicos, com utilização de massinhas, giz de cera, lápis de cor, dobraduras, tintas, giz, etc. para que a leitura aconteça espontaneamente. Criar momentos de pura satisfação, por estar na Sala de Leitura.
- ✓ Convidar Escritores de Literatura Infantil para falarem sobre suas Obras; Conversas Literárias com a Escola.

**\* Específicos:**

- ✓ Ajudar na compreensão do que seja uma sala de leitura ou biblioteca, que espaço é esse e o que é um livro.
- ✓ Criar mecanismos de estímulo à leitura aos alunos em processo de alfabetização.
- ✓ Sugerir e emprestar livros aos alunos e professores.
- ✓ Mediar leituras individuais e coletivas;
- ✓ Estimular a interpretação e escrita de texto
- ✓ Trabalhar junto aos professores para a estimulação da leitura em casa (empréstimos de livros).
- ✓ Estimular as aprendizagens.
- ✓ Organizar acervo bibliográfico da Escola/Sala de Leitura.
- ✓ Catalogar acervo bibliográfico.
- ✓ Empréstimos de livros Alunos/Professores.
- ✓ Organizar o espaço físico da Sala de Leitura.
- ✓ Fazer leitores....

**METODOLOGIA:** O método utilizado foi o indutivo/dedutivo e o tipo de pesquisa foi teórica, bibliográfica e qualitativa, pois de acordo com o tema escolhido: "leitura" – o objetivo foi levar os alunos à aquisição e melhoria do hábito de leitura através do uso de livros literários, lápis de cor, lápis, papéis diversos, dobraduras, massinhas, gibis, brinquedos, pincéis, quadro, etc, em diferentes espaços da escola, juntamente com os professores e demais profissionais da escola. Pois, esse projeto é parte das exigências aos profissionais, professores, que atuam em Bibliotecas/Salas de Leituras da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal). A efetivação do projeto ocorre no decorrer do ano letivo específico, no caso, 2024.

**RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):**

- ✓ Humanos: Todos os professores e servidores da escola e estudantes da Educação Infantil ao 5º ano
- ✓ Materiais: Materiais necessários para a execução do projeto. Sacolas literárias. Livros literários.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** A efetivação e o desenvolvimento do projeto: **É LENDO QUE SE APRENDE** ocorrerá no decorrer do ano pedagógico específico e deverá sofrer alterações e reformulações para adequações e aprimoramentos de acordo com a realidade escolar, no caso, escola do campo, e/ou da necessidade vigente.

**BIBLIOGRAFIA:**

1. BRITO, Rosa Teixeira de. Sala de Leitura – Cap UFRR – Colégio de Aplicação. Disponível em: <<http://ufr.br/cap/index.php/sala-de-leitura>>
2. PEREZ, Norma Sueli Zuccheratto. Sala de leitura Interativa. 4º Congresso de Boas Práticas em Sala de Aula Parceiros da Educação. Disponível em: <<http://parceirosdaeducacao.org.br/arquivos/Congresso-de-Boas-Praticas/4ºcongresso/assets/96saladeleiturainterativa.pdf>>
4. **PORTARIA Nº 380, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018.** Diário Oficial do Distrito Federal do dia 26/11/2018, página 04 a 06 – ÍNTEGRA.
5. **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR E ESCOLAR COMUNITÁRIA DA SEEDF – CADERNO ORIENTADOR.** Brasília, 2018.
5. **DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O ACERVO BIBLIOGRÁFICO NA ESCOLA –** Contribuições para uma escolha qualificada do acervo bibliográfico que circula no âmbito escolar e que compõe a coleção de materiais presentes nas bibliotecas da rede pública de ensino do Distrito Federal/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação acontece através dos diagnósticos efetuados no decorrer do ano letivo em vigência, com instrumentos elaborados pelos coordenadores e professores (preenchimento de fichas literárias, exercícios avaliativos da aprendizagem, avaliações de conteúdos ensinados, teste da psicogênese, etc.) .

<b>PROJETO ESPECÍFICO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	
<b>Unidade Escolar (UE):</b>	ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA DO GAMA
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	CRE GAMA
Responsável pelo projeto na UE:	HELTON CARVALHO MESQUITA
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	ISABELLY GOULART MOURÃO

1. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto:	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.
Objetivo(s) do Projeto:	Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar organização curricular

	que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento. Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção).	Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reagrupamento intraclasse e interclasse;</li> <li>✓ Atendimento individualizado e sistemático em sala de aula.</li> <li>✓ Reforço em horário contrário;</li> <li>✓ Atendimento no projeto interventivo.</li> </ul>
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar.	Contato direto com as famílias e encaminhamento à Orientação Educacional.

## 2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção	São atendidas duas estudantes, matriculadas no 3º ano A e no 3º ano B.	
Turma SuperAção reduzida		
Classe comum com atendimento especializado		

## 3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Reagrupamento intraclasse	Professoras regentes das turmas das estudantes	5 horas de atendimento diariamente todos os dias da semana	Durante toda a duração do projeto /ano letivo.

Reagrupamento interclasse	Professores do BIA e Coordenadores Pedagógicos	2 horas e 30 minutos de atendimento, semanalmente às terças-feiras	Durante toda a duração do projeto /ano letivo.
Atendimento individualizado e sistemático em sala de aula	Professoras regentes das turmas das estudantes	5 horas de atendimento diariamente todos os dias da semana	Durante toda a duração do projeto /ano letivo.
Reforço em horário contrário	Professoras regentes das turmas das estudantes	5 horas de atendimento, semanalmente às quintas-feiras	Durante toda a duração do projeto /ano letivo.
Atendimento no projeto interventivo	Coordenador Pedagógico	5 horas de atendimento, semanalmente às quintas-feiras	Durante toda a duração do projeto /ano letivo.



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Coordenação Regional de Ensino do Gama  
**Projeto Educação Física**

**Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA**

**Professores responsáveis: Todos os professores da escola.**

**Componente Curricular: Educação Física**

**Séries/Turmas que serão atendidas: Todas as turmas, da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano.**

**Nº de alunos atendidos: 132**

**Período de realização do projeto: ano letivo 2024**

**Identificação:** Educação Física como cultura corporal do movimento

**Justificativa:**

- A Escola Classe Ponte Alta de Cima realiza, desde o ano de 2023, um projeto vinculado à Educação Física, que procura fazer uma ponte entre a escola e os projetos oferecidos pela SEDF. Os alunos não participam diretamente de todos os projetos, porém a escola desenvolve diversas atividades esportivas com os estudantes a fim de que eles possam

participar futuramente. No ano de 2023 alguns alunos participaram de jogos de queimada, provas de atletismo, inclusive os estudantes especiais. No ano de 2024 a escola pretende avançar ainda mais nessa direção. É uma iniciativa muito importante para a ECPAC uma vez que trabalha com as temáticas **Educação para cultura de paz; Educação para as Relações Étnico Raciais e Educação Antirracista e Sustentabilidade** integram a Educação Física na Unidade escolar;

A introdução e incentivo à prática esportiva no ambiente escolar não apenas promovem a saúde física e mental dos estudantes, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento de valores fundamentais, como trabalho em equipe, disciplina, respeito mútuo e superação de desafios.

A prática esportiva regular é essencial para a promoção da saúde física, ajudando a combater o sedentarismo e reduzindo o risco de diversas doenças associadas ao estilo de vida moderno. Além disso, o esporte desempenha um papel fundamental na saúde mental, contribuindo para a redução do estresse, ansiedade e depressão, além de promover o bem-estar geral dos estudantes.

#### **Objetivo Geral:**

Promover ações através de vivências corporais que visam garantir o melhor desenvolvimento de suas qualidades no que se refere à diversidade cultural, esportiva, de lazer e saúde, contribuindo para formação do indivíduo como cidadão participativo e consciente.

#### **Objetivo Específicos:**

- Oferecer aos alunos vivências da "**Cultura Corporal do movimento**" tais como jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva;
- Oportunizar ambiente e prática de **socialização, integração, inclusão**, propício ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento do aluno;

- Garantir instrumentos e dinâmicas que propiciem o **autoconhecimento do próprio desempenho** e o também valorização do desempenho do outro em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado, assim como a valorização do outro como agente formador e parte integrante do processo de aprendizagem.
- Trabalhar **valores** como atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, ética, honestidade, humildade, empatia, justiça, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania.
- Apresentar aos alunos as diversidades de **padrões de saúde, beleza e estética corporal**, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito.
- Apresentar a disputa de forma saudável como elemento inerente à **competição** e não como atitude de rivalidade frente aos demais.
- Apresentar elementos de **competências socio emocionais** (criatividade, comunicação, extroversão, colaboração, cooperação, amabilidade, estabilidade emocional, curiosidade, motivação, resiliência, liderança) e a relação entre o seu desenvolvimento e o exercício da cidadania.
- **Ampliar repertório motor**, de forma lúdica a partir do desporto, jogos, brincadeiras e atividades rítmicos expressivas desenvolvidas na escola e em outros espaços que oportunizem parcerias com a escola;
- **Valorizar o lúdico** resgatando brincadeiras e jogos;
- Apresentar **processos histórico-sociais** relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmicas expressivas e ginásticas;
- Abordar **Relações individuais** (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e de valorização do diálogo;
- Apresentar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem **benefícios à saúde**;
- Apresentar **noções básicas de higiene e alimentação** voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável;
- **Participar de competições externas** representando a escola em várias modalidades com o intuito de socialização e integração com outras escolas e espaços não escolares.

**Planejamento Anual:**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>Educação Infantil 1º e 2º ANOS</b>	<b>3º ANOS</b>	<b>4º ANOS</b>	<b>5º ANOS</b>
<b>BRINCADEIRAS/JOGOS E BRINCADEIRAS</b>	Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.	Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.	Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
<b>DANÇAS</b>	Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.	Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.
<b>CONHECIMENTO DO CORPO</b>	Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo	Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento	Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano,

	as diferenças individuais.	respeitando nossa diversidade cultural e social.	de gênero e biótipos.	tendo em vista a promoção da saúde.
--	----------------------------	--	-----------------------	-------------------------------------

**Baseado na BNCC/Currículo em Movimento**

➤ **Temas transversais**

Educação para Cultura de Paz

Educação para as Relações Étnico Raciais e Educação Antirracista

Sustentabilidade

**Projetos Específicos** (Interclasse e Olimgama, Cross do Cerrado, Dança):

**1. INTERCLASSE E OLINGAMA**

<b>Descrição</b>	<p>Na escola há o desenvolvimento de atividades esportivas de acordo ao interesse das turmas (professores e alunos) e o desenvolvimentos de jogos entre os estudantes, com o intuito de ser atividades interclasse e também gincanas. Os estudantes da ECPAC não estão ainda preparados para competir na Olimgama, em todas as suas modalidades. Porém a escola tem procurado realizar atividades a fim de que os estudantes participem mais ativamente. A Olimgama promove um ambiente de competição saudável, permitindo aos alunos aprenderem a respeitar seus adversários, valorizando a diversidade e a igualdade de oportunidades. Ao enfrentarem desafios e celebrarem conquistas, os estudantes desenvolvem um senso de camaradagem e solidariedade, essenciais para a construção de uma comunidade escolar coesa e inclusiva.</p> <p>A participação na Olimgama fortaleceria o senso de identidade e pertencimento dos alunos à sua escola, promovendo um sentimento de orgulho e engajamento com a instituição de ensino. O apoio mútuo entre colegas, professores e familiares durante o evento reforça os laços comunitários e fortalece o espírito de união dentro da escola.</p> <p>É por isso que a ECPAC tem se organizado no sentido de introduzir algumas modalidades esportivas com os estudantes, no intuito de, futuramente haver essa participação. Para isso, uma quadra coberta seria de grande importância, pois os alunos realizam as atividades em um espaço pequeno e cimentado, no pátio externo, que não é necessariamente uma quadra poliesportiva nos moldes adequados para as atividades esportivas.</p>
<b>Período de Realização (Data ou bimestre de execução):</b>	Durante todo o ano letivo.
<b>Execução (Forma como o projeto é desenvolvido na Unidade escolar):</b>	Através das aulas de Educação Física uma vez por semana, com o direcionamento do professor de sala de aula e também no momento do recreio direcionado.
<b>Recursos Pedagógicos (recursos materiais e pedagógicos que</b>	Bolas, brinquedos, jogos e demais materiais conforme planejamento.

<b>serão utilizados no projeto):</b>	
<b>Avaliação:</b>	A avaliação será feita durante o processo

## 2. CROSS DO CERRADO

<b>Descrição</b>	<p>Conteúdos: Criação de Identidade Juvenil em alunos do Campo Espaços de lazer e pratica esportiva no campo Preservação de área de mananciais Ocupação Urbana e Especulação Imobiliária no território Geográfico do Gama</p> <p>Ações: Os estudantes das escolas do campo, por viverem em espaços mais amplos e abertos, realizando passeios/visitas a parques, cachoeiras e áreas de preservação, tem um costume maior de realizar corridas em espaços diversos. Buscando incluir os estudantes das escolas do campo nas competições esportivas, foi criada essa modalidade para abrangê-los.</p>
<b>Período de Realização (Data ou bimestre de execução):</b>	Durante todo o ano letivo.
<b>Execução (Forma como o projeto é desenvolvido na Unidade escolar):</b>	Através das aulas de Educação Física uma vez por semana, com o direcionamento do professor de sala de aula.
<b>Recursos Pedagógicos (recursos materiais e pedagógicos que serão utilizados no projeto):</b>	Barreiras para circuitos.
<b>Avaliação:</b>	A avaliação será feita durante o processo.

## 3. FESTIVAL DE DANÇA

<b>Descrição</b>	<p>Conteúdos Influência da Dança na criação de identidade juvenil negra nas periferias; Diversidades e contraste das manifestações da cultura do movimento na cultura indígena; Diversidades e contrastes das manifestações da Dança na América, Africa, Europa e Ásia; Padrões midiáticos de beleza corporal; Características físicas e socioeconômico-culturais das regiões brasileiras; Ritmos musicais marginalizados.</p> <p>Ações Oficinas e workshops com grupos de dança locais; Passeios e visitas a teatros, shows e festivais de dança; Promover visitas de grupos/habitantes de territórios quilombolas e indígenas à escola; Palestras e oficinas com especialistas em Educação antirracista;</p>
<b>Período de Realização (Data ou bimestre de execução):</b>	Nas apresentações da Festa Junina e na Olimgama.

<b>Execução (Forma como o projeto é desenvolvido na Unidade escolar):</b>	Através das aulas de recreação e nas atividades de apresentação de acordo com os conteúdos e projetos desenvolvidos, como Festa Junina, com o direcionamento do professor de sala de aula.
<b>Recursos Pedagógicos (recursos materiais e pedagógicos que serão utilizados no projeto):</b>	Materiais de ornamentação diversos, som e TV.
<b>Avaliação:</b>	A avaliação será feita durante o processo

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Fomentar o Sentido de Pertenciment o dos sujeitos do campo. Reuniões pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões com os temas: Diretrizes curriculares, avaliação, metodologias , etc; Acompanhamento e avaliação dos projetos, inclusive com a participação do projeto interventivo e nos reagrupamentos;</p>	<p>. Estimular, acompanhar e avaliar a elaboração e execução do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. Promover e incentivar ações de ensino/aprendizagem que garantam o bom rendimento escolar dos alunos, através do desenvolvimento de habilidades e competências, respeitando as diferenças individuais; Auxiliar no</p>	<p>Participação da Formação ofertada pela CRE. Trabalhos desenvolvidos com os estudantes em sala de aula e no contexto escolar que valorizem os saberes do campo, da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade . Reunião com servidores para atualização e discussão do PPP;</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>	<p>Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão</p>

<p>Promoção do intercâmbio cultural entre os alunos, apoiando e interagindo junto com os professores para o desenvolvimento pleno dos projetos e atividades trabalhadas por ele em sala de aula; Encontros periódicos com os professores na sala de apoio, pedagogos e orientação para avaliação e consequente melhoria das atividades.</p>	<p>planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo, do Reagrupamento e demais projetos desenvolvidos na escola; Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem;</p>					
---	--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PESSOAS**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Viabilizar ações pedagógicas entre professores, direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações</p> <p>Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas e inerente ao ambiente de trabalho;</p> <p>Articular as ações pedagógicas entre professores, direção e</p>	<p>Propiciar um ambiente de trabalho mais humanizado; buscar e repassar informações sobre acesso a serviços essenciais, a comunidade escolar; participar ativamente dos Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE). - Incentivar e favorecer a formação continuada dos professores, servidores e colaboradores; aprimorar as relações</p>	<p>Reuniões; Palestras; Atividades lúdicas com profissionais adequados; Celebração de datas comemorativas significativas para os profissionais e alunos.</p> <p>Democratização das decisões; Valorização do trabalho desenvolvido pelos profissionais por meio do reconhecimento de suas potencialidades. Escuta sensível a estudantes, servidores e famílias.</p> <p>Realização de momentos de participação em</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>	<p>Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão</p>

Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações.	interpessoais na escola; valorizar o trabalho de cada funcionário da escola incentivando alunos e comunidade a reconhecer a importância destes.	espetáculos teatrais e de lazer sempre que possível.				
---	---	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Reuniões periódicas com o conselho escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos; Divulgação das ações em local público.	Utilizar os recursos do PDAF e PDDE, observando a legislação vigente, visando a melhoria do ambiente escolar com a aplicação dos recursos; Captar recursos que visem a melhoria das condições pedagógicas da escola e também da parte física.	Reuniões periódicas com o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos; Divulgação das ações em local público; Realização de reunião para definição de prioridades e apresentação de prestação de contas para comunidade escolar.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;	Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.	Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Manter os dados atualizados; Tratar com sigilo os dados dos funcionários e alunos; Orientar a todos quanto aos interesses de cada categoria; Gerenciar o cumprimento dos prazos.</p>	<p>Garantir atendimento a todos os servidores, observando sempre os critérios legais; Atendimento à comunidade em geral.</p>	<p>Manter os dados atualizados; Gerenciar o cumprimento dos prazos. Realizar reuniões ordinárias para discussão das pautas pertinentes. Buscar parcerias entre os setores públicos e privados. Apresentar cada servidor e suas respectivas funções no início do ano letivo durante a reunião de pais;</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>	<p>Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão</p>

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Elevar os índices de aprendizagem dos alunos e os avaliativos. Desenvolver ações mobilizadoras para o processo de aprendizagem. Diminuir os índices de retenção. Reduzir o número de alunos não alfabetizados.</p>	<p>Fortalecer a realização das intervenções pedagógicas para a recuperação das aprendizagens como reforço escolar, reagrupamentos intraclasse e projetos interventivos de modo geral bem como reagrupamento dos alunos de acordo com suas necessidades de leitura e escrita e letramento matemático</p>	<p>Desenvolver sistematicamente as estratégias interventivas como: Projeto interventivo, Reforço escolar e Reagrupamento interclasse e intraclasse.</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>	<p>Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão</p>

**PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Propiciar a integração entre a escola e comunidade.	Aumentar a participação dos pais e ou responsáveis nas reuniões bimestrais e em eventos realizados pela escola; Despertar nas famílias dos estudantes sua importância na realização da Gestão Democrática ; Fortalecer a participação dos pais na vida dos estudantes; Aumentar a participação dos pais e	Reuniões de pais; ações culturais (gincana, festa cultural); Visitas pedagógicas pessoas representativas da comunidade a fim de trocas de conhecimentos; Realização de campanha de Incentivo quanto a importância da Educação Infantil para o percurso escolar dos estudantes e para seu desenvolvimento integral; Utilização de grupos por aplicativos de mensagens por turmas para	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;	Servidores, alunos e comunidade escolar em geral.	Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão

	ou responsáveis nas reuniões bimestrais e em eventos realizados pela escola; Despertar nas famílias dos estudantes sua importância na realização da Gestão Democrática.	interação escola e família; Adequação, conforme possibilidades de tempo e espaço para atendimento dos pais e ou responsáveis, de modo individualizado.				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</b>	<b>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Promover encontros de formação continuada entre o grupo escolar</p> <p>Promover encontros de formação continuada com convidados para tratar de temas mais específicos;</p> <p>Incentivar participação nos cursos de formação continuada ofertado pela EAPE e pela CRE Gama;</p> <p>Participação e contribuição nas estratégias de intervenções pedagógicas com vistas o desenvolvimento das turmas do BIA nos avanços referentes à alfabetização;</p> <p>Participação e contribuição dos planejamentos na perspectiva da</p>	<p>Atuar quanto a implementação dos projetos da escola;</p> <p>Viabilizar os momentos de formação continuada em parceria com a CRE Gama, a Equipe de Apoio a Aprendizagem e o SOE;</p> <p>Promover momentos de partilha de conhecimentos;</p> <p>Articulação, em parceria com a equipe gestora, professores, Equipe de Apoio a Aprendizagem e o SOE, das definições dos objetivos e metas para cada Ano e educação infantil no intuito de garantir aos estudantes o que preconiza o currículo em movimento da educação básica da SEEDF do Distrito Federal, bem como as diretrizes da Educação do campo.</p> <p>Acompanhar e colaborar com o planejamento didático coletivo e individual;</p> <p>Realização de levantamento junto</p>	<p>Articulação, em parceria com a equipe gestora, professores, Equipe de Apoio a Aprendizagem e o SOE, das definições dos objetivos e metas para cada Ano e educação infantil no intuito de garantir aos estudantes o que preconiza o currículo em movimento da educação básica da SEEDF do Distrito Federal, bem como as diretrizes da Educação do campo.</p> <p>Acompanhar e colaborar com o planejamento didático coletivo e individual;</p> <p>Realização de levantamento junto</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;</p> <p>melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal;</p>	<p>Coordenadores pedagógicos desta unidade de ensino. Equipe gestora</p>	<p>O trabalho da coordenação pedagógica inicia com os preparativos da semana pedagógica e perpassa todo o ano letivo de modo que suas ações não findam no decorrer do ano letivo.</p>

<p>valorização da educação do campo; Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes contribuem nas avaliações; Incentivar participação em atividades promovidas pela CRE Gama tais como Plenarinha, Feira de Ciências Olimpíada, Cross do cerrado e outras; Incentivar a participação nos projetos escolares internos tais como horta e alimentação saudável, galinheiro, festas culturais, Jornada Matemática.</p>	<p>didático coletivo e individual; Realização de levantamento junto ao grupo de professores e/ou apresentar propostas de temas norteadores de acordo com as necessidades e realidades dos estudantes atendidos pela escola; Promover a execução de projetos sugeridos pela SEEDF buscando estabelecer relações com as necessidades e realidade local. -Colaborar com os professores acerca; O trabalho da coordenação pedagógica inicia com os preparativos da semana pedagógica e perpassa todo o ano letivo de modo que suas ações não findam no decorrer do ano letivo. - Será realizada durante toda a execução e conclusão das ações. Relacionados as formações oferecidas pela EAPE, UNB, e outras entidades de formação; Promover o atendimento de alunos com maior dificuldade. das produções de materiais pedagógicos.</p>	<p>ao grupo de professores e/ou apresentar propostas de temas norteadores de acordo com as necessidades e realidades dos estudantes atendidos pela escola; Promover a execução de projetos sugeridos pela SEEDF buscando estabelecer relações com as necessidades e realidade local; Colaborar com os professores acerca</p>		<p>promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>		
--	---	--	--	---	--	--

	<p>Atuar juntamente com o professor no atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade.</p> <p>Participação junto ao grupo na elaboração, planejamento e execução dos projetos pedagógicos com vistas a sanar necessidades específicas dos estudantes no sentido de promover avanços no processo de alfabetização (projeto interventivo/reagrupamento).</p>					
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS I**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Apoiar os coordenadores e Equipe Gestora no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes para o alcance das metas estabelecidas pela escola.</p>	<p>Contribuir para a elaboração de projetos pedagógicos presentes nesse PPP. Planejar e realizar murais com temas pedagógicos ; manter-se atualizada sobre novas abordagens para poder melhor auxiliar no andamento das ações da escola de uma eficiente;</p>	<p>Confecção de Cartazes e jogos pedagógicos para enriquecimento das aulas dos professores e melhor aproveitamento lúdico e pedagógico; Elaboração de lembrancinhas para as principais datas comemorativas. Participação na elaboração das festas culturais na escola envolvendo toda a comunidade escolar. Confecção de bilhetes para os pais dos alunos. Produção de cartazes e painéis relacionados aos projetos e</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;</p>	<p>Andrea de Oliveira Ribeiro, matricula 48.912-3.</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024.</p>

		culminância de projetos estabelecidos nesse PPP.				
--	--	--	--	--	--	--

<b>PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS II</b>						
<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAIS DO CURR. EM MOV.</b>	<b>META (S) E/OU ESTRAT. DO PDE E/OU METAS DO PPA DO OSD 4.</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Oferecer atendimentos aos estudantes e escola como um todo, com qualidade pedagógica compatível ao ensino fundamental I.	Criar projetos literários compatíveis ao nível de escolaridade dos estudantes. Ou seja, idade/ano pedagógico.	Escolher os conteúdos pedagógicos capazes de promover estímulos ao aprendizado. Específicos à escola do Campo ou conteúdos variados.	Os eixos Transversais são: Educação para Diversidade/Cidadania. Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	META 1: PDE: Ampliação/adequação do espaço físico ao atendimento em Biblioteca/Sala de leitura dos alunos.	FRANCINEIDE SANTOS ZEFERINO	Ano pedagógico vigente. No caso, referente a 2024.
Garantir atendimentos igualitários à todos os estudantes e profissionais da escola.	Indicar conteúdos para leituras que façam parte dos eixos transversais (diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade) e eixos integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade)	Sugerir aquisições de materiais, livros, brinquedos, etc, que contemplem todos os eixos que fazem parte do currículo em movimento.		META 2: PDE: Estimular a aprendizagem através de leituras diversas em livros literários e contribuir para a diminuição/permanência dos estudantes na escola.		
Organizar o espaço físico da Sala de	Permitir uma melhor adequação ao uso do	Catalogar e organizar todo o acervo de		META 4: Garantir atendimentos aos		

Leitura juntamente com as disposições dos móveis, livros, mapas, etc.	espaço físico, bem como, melhorar a acessibilidade aos usuários.	forma a contemplar seu uso adequado.		estudantes inclusos nas turmas de inclusão ( diagnosticados com alguma deficiência) e aos demais, no espaço da Sala de Leitura.		
Adequar as leituras de acordo com o calendário escolar e planejamento anual da escola, exemplo, relações étnico-raciais, patrimônio cultural do Brasil, datas comemorativas, etc,	Mediar as leituras temáticas para ampliar conhecimentos e aprendizados.	Distribuir aos Professores e Alunos livros e materiais disponíveis na Sala de Leitura.		META 5: Contribuir para a alfabetização dos estudantes até o final do 3º ano escolar, através do estímulo à leitura.		
Melhorar qualidade do ensino.	Estimular a leitura dos alunos.	Empréstimos de livros		META 7: PDE: Desenvolver atividades conjuntas com as coordenações e professores para promover a melhoria das aprendizagens e processos de avaliativos, (IDEB).		
Articular ações que promovam o intercâmbio entre saberes diferentes.	Trocas de informações sobre saberes.	Convidar profissionais diversificados para falarem sobre saberes específicos.		META 8: Conforme Resolução CNE/CEB nº 1 , 03/04/2002, que institui diretrizes operacionais, para as escolas do campo. Criar projetos		

				literários voltados para o campo.		
Oferecer leituras temáticas.	Estimular a conscientização dos estudantes.	Prevenir violências, constrangimentos, abusos, discriminações, preservação, etc.		META 16: Solicitar da SEEDF, formação continuada, a nível de especialização, na área de Bibliotecas/Sala de Leitura.		
Desenvolver atividades diversas.	Estimular habilidades criativas	Desenhos, dobraduras, construção de protótipos de papel, etc.				
Desenvolver trabalho mediador no aprendizado da leitura.	Contribuir para o aprendizado da leitura.	Atender estudantes em espaços diversos da escola.				
Mostrar que espaço é esse?	Favorecer a Compreensão dos espaços da escola.	Levar os estudantes aos saberes dos livros.				
Mediar leituras individuais e coletivas.	Estimular interações sociais	Contar histórias, aproximar pessoas.				



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Raquel Fontenele Abilio Farias Matrícula: 212.348.-7 Turno: Matutino/Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2024

**METAS:**

- *Estruturação do espaço físico;*
- *Organização dos instrumentos de registros;*
- *Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional;*
- *Análise da realidade e Planejamento Coletivo;*
- *Intervenção e acompanhamento;*
- *Apoio Pedagógico Individual e coletivo;*
- *Ações Educativas Individuais e coletivas;*
- *Integração família escola;*
- *Ações junto a Rede de Proteção Social, e rede interna;*
- *Contribuir com os professores com o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;*
- *Promover ações que estimulem uma convivência pacífica entre todos os membros da comunidade escolar;*
- *Desenvolver ações que proporcionem o autoconhecimento;*
- *Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;*

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento e inserção das crianças	X		X	Apresentação da Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	1º Bimestre
				Orientação ao Corpo Docente sobre o momento de acolhida aos alunos.	Junto aos Professores	1º Bimestre
				Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças da educação Infantil no período de acolhimento e inserção a Unidade de Ensino.	Junto às Famílias	1º Bimestre
				Atendimento individualizado aos responsáveis pelos alunos de acordo a necessidade.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis dos estudantes atípicos.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimento individualizado aos alunos de acordo sua necessidade.	Junto as crianças	Todo ano letivo
Desenvolvimento Socioemocional	x			Encaminhamentos de materiais impressos sobre competência socioemocionais	Junto aos Professores Junto aos Alunos	Todo ano letivo
				Roda de conversa sobre emoções durante as atividades pedagógicas no contexto escolar.	Junto aos Professores Junto aos Responsáveis Junto aos alunos	Todo ano letivo
				Promoção de Palestras aos professores e a comunidade escolar.	Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo

				Parceria com instituições para realização de atendimento à saúde	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Contação de história com estudantes conforme a demanda	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Escuta sensível às demandas voluntárias	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização das famílias quanto às questões socioemocionais	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização e autocuidado	Junto aos Professores	Todo ano letivo
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Ação Institucional	Todo ano letivo
				Acompanhamento da permanência e frequência escolar dos estudantes, de acordo com a portaria nº 33 de 12/02/2020.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Junto às Famílias	Todo ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Roda de conversa/contação de histórias junto aos estudantes sobre as fases do desenvolvimento (criança não namora).	Junto aos estudantes	2º bimestre
				Conscientizar aos estudantes acerca do	Junto aos estudantes	Todo ano letivo

				cuidado e proteção do corpo e reconhecimento dos sinais do Toque bom e Toque ruim.	Junto aos professores	
				Promoção da semana do Faça Bonito - Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Mês de maio
				Compartilhamento de materiais e informações sobre Maio Laranja (Faça Bonito)	Junto aos Professores	2º bimestre
				Apresentação de vídeos educativos	Junto às crianças	Maio
				Oficinas sobre Regras de Convivência	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e encaminhamentos necessários.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Articulação com a Rede de Proteção	Rede interna Rede externa	Todo ano letivo
				Oficina sobre valores: Respeito, convivência pacífica.	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Conscientizar aos Professores, estudantes e comunidade escolar sobre a lei 14811/2024 que trata da criminalização do "Bullying e Cyberbullying".	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudante Junto as famílias	Todo ano letivo
				Conscientizar aos estudantes acerca da temática "Bullying e a Violência na escola".	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Todo ano letivo

				Roda de conversa e reconhecimento do que é ou não a prática do Bullying.	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Compartilhamento de materiais informativos em formato impresso e vídeos sobre Bullying.	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
Transição	X			Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem da Educação Infantil para Ensino Fundamental I e do 5º ano do fundamental I para o 6º ano do fundamental II)	Junto às Famílias Junto a Gestão Equipe da Escola Sequencial	3º e 4º bimestre
				Contação de história sobre a nova rotina escolar.	Junto aos Estudantes	3º e 4º bimestre
				Visitação a escola sequencial para apresentação da mesma.	Junto aos Estudantes Junto a Escola Classe 07 Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	4º bimestre
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de inserção a unidade de ensino.	Junto aos Estudantes	4º bimestre
				Atendimento individualizado às famílias e estudantes atípicos.	Junto às famílias Junto aos estudantes	4º bimestre

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Avaliação formativa e contínua no decorrer do processo: Reuniões coletivas, conselho de classe, atendimento individualizado, diálogo, registros e devolutivas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA DO GAMA



Inventário social, histórico, cultural e ambiental



Ponte Alta de Cima, Gama DF, abril de 2024

## Sumário

Apresentação.....	3
Introdução .....	3
Objetivos do Inventário .....	4
Caracterização da Escola.....	4
Referencial Teórico Sobre a Educação do Campo.....	7
Desenvolvimento da Pesquisa por Fase e Blocos: .....	9
FASE 1: Levantamentos Iniciais: .....	9
Bloco 1 Aspectos Ambientais.....	9
Bloco 2; Aspectos Sociais, Econômicos e Culturais.....	14
Bloco 3: Aspectos Sociais e Econômicos .....	18
Bloco 4: Aspectos Sociais .....	23
Bloco 5: Aspectos Culturais – Ambiente da Escola .....	30
Bloco 6: Aspectos Culturais – Ambiente Comunitário .....	41
Bloco 7: Aspectos Históricos e Culturais .....	46
Considerações e Avaliações.....	50
Referências.....	52

- **APRESENTAÇÃO**

## **Introdução**

Segundo o guia norteador da SEEDF, nessa concepção que nos orienta, é preciso pensar a escola como parte de processos formativos que constituem a vida social e as relações entre ser humano e natureza, intencionalidades em uma direção emancipatória. Por isso a escola não pode desenvolver sua tarefa educativa apartada da vida, suas questões e contradições, seu movimento. Mas esta ligação entre escola e vida (trabalho, luta, cultura, organização social, história) precisa de uma formulação pedagógica séria, para que os momentos de estudo não se reduzam a conversas sobre aspectos ou problemas da realidade, mas possam garantir efetiva apropriação de conhecimentos necessários à construção de novas relações sociais e de relações equilibradas entre o ser humano e a natureza. Buscamos um modo de estudo que articule trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes na condução da vida escolar. E buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. Caminhar nesta direção exige que o conjunto dos sujeitos da escola parta de uma base comum, objetiva e detalhada, de informações sobre a realidade a ser trabalhada pelo plano de estudos.

Para realizar a pesquisa necessária para o levantamento de dados para cada bloco do inventário serão utilizados questionários aplicados à comunidade de forma on-line, através de formulário Google, a fim de obter os dados referentes aos aspectos sociais, econômicos e culturais. Para o levantamento de dados referente à parte histórica será feito através de entrevistas. Em relação a aspectos ambientais foram realizadas visitas de campo. A metodologia da pesquisa escolhida será a pesquisa-ação por ser uma estratégia metodológica participativa que articula investigação e ação com o envolvimento direto dos sujeitos da situação investigada, em que, por meio de um processo cíclico de reflexão sobre a pesquisa e a ação, novos conhecimentos são produzidos e buscam-se coletivamente respostas e soluções para os problemas enfrentados.

## **Objetivos do Inventário:**

### **Objetivo geral**

- ✓ Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico, fazendo uma possível vinculação com os conteúdos de ensino.

### **Objetivos específicos**

- ✓ Levantar possibilidades de pesquisas ou visitas de campo com os estudantes para aprofundar o estudo científico de determinadas questões da realidade na relação com os conteúdos de ensino;
- ✓ Conhecer a realidade das famílias pertencentes a comunidade escolar, os meios de produção local, a fauna e a flora dos arredores da escola, como forma de entender o território onde está localizada a escola;
- ✓ Compreender os principais problemas existentes na comunidade, refletindo a respeito do transporte, saúde, abastecimento de água e energia elétrica.

## **Caracterização da Unidade Escolar: Mapas e Aspectos Geográficos**

Conforme o mapa de macrozoneamento territorial do DF de 2013, a Região Administrativa II- Gama, possui o equivalente da 24.206,55 ha (87,83%) caracterizada de macrozona rural. Dentro de macrozona rural situa-se a zona rural conhecida como Ponte Alta de Cima, onde localiza-se a Escola Classe Ponte Alta de Cima. Está localizada em um espaço de terra onde antigamente havia uma fazenda do mesmo nome. Tanto que o endereço da escola é DF 290 Km 14 Fazenda Ponte Alta de Cima. Faz divisa com dois bairros do município de Santo Antônio do descoberto: Jardim Maracanã e Jardim Serra Dourada.

A ECPAC tem seu limite com Santo Antônio do Descoberto. Loteamentos com pouca infraestrutura que surgiram de parcelamento de fazendas antigas: Jardim

Maracanã que é bem pertinho, divide a cerca com a ECPAC onde moram alguns alunos e o Jardim Serra Dourada, que é maior, tem escola, posto de saúde e muito mais moradores que já se organizam para reivindicar melhores condições de transporte, educação, segurança. De lá também chegam alunos para ECPAC. Do outro lado, da parte Rural do Gama DF, as crianças moram em chácaras da Ponte Alta de Cima.

A ECPAC atende 132 estudantes, sendo 69 no matutino e 63 no vespertino, com idade entre 04 e 12 anos, 03 apresentam diagnóstico de Necessidades Educacionais Especiais (01 DF/ANE-DI, 01 TGD/AUT e 01 DI-TDAH) e 01 em fase de diagnóstico (AUT). Os alunos ANEE não estão sendo atendidos pela Sala de Recursos generalista, pois até a presente data não recebemos professor itinerante para atendê-los. Os 132 alunos estão distribuídos em 10 turmas organizadas no turno Matutino: 1º Período da Educação Infantil, 2º Período da Educação Infantil, 4º ano A, 5º ano A e 5º ano B. As turmas de integração inversa são 5º ano A e 5º ano B. Turno Vespertino: 1º ano A, 1º ano B, 2º ano A, 3º ano A e 3º ano B.

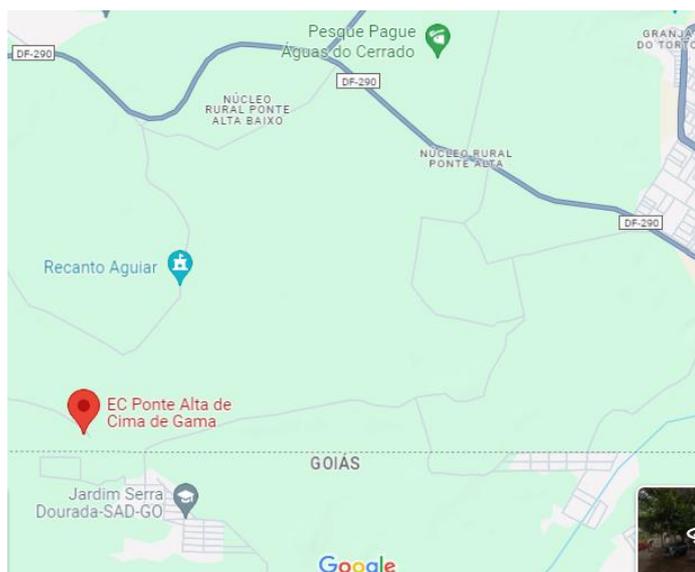
Os servidores estão contabilizados em trinta e dois e se dividem em: diretor, vice-diretor, chefe de secretaria, supervisora administrativa, dois coordenadores pedagógicos, dez professores regentes, duas readaptadas, sendo que uma exerce funções na sala de leitura e uma no apoio pedagógico, uma no SOE, uma servidora da carreira assistência no serviço de portaria. Contamos com quatro funcionários na vigilância que trabalham em regime de escala. No serviço de limpeza são seis funcionários distribuídos em dois turnos, na cantina temos uma funcionária, contamos também com uma educadora social voluntária em dois turnos de quatro horas cada, matutino e vespertino.

Em frente a ECPAC tem um prédio de um antigo Posto de Saúde desativado que se integrou à escola e hoje abriga toda a parte administrativa da instituição, o que “desafogou” os espaços internos, porém ainda necessitamos de espaço para desenvolver os projetos de intervenção com os alunos. Desde o retorno presencial, uma sala para atendimento dos projetos interventivos, reagrupamentos e reforço escolar. É uma sala pequena que ainda necessita de reparos e de mobília adequada para o atendimento dos projetos. Na área externa desse espaço funciona o Galinheiro e futuramente, ainda neste ano, o Minhocário.

A escola é, em muitos casos, o único espaço social que os alunos frequentam, sendo assim assume um papel integrador nesta comunidade. Em relação às práticas esportivas, a escola também não dispõe de estrutura adequada. A oferta das atividades fora de sala de aula, são oferecidas num espaço cimentado exposto a sol e chuva. Possui uma tenda, instalada desde 2023, em uma parte desse espaço, para melhor desenvolver algumas atividades, como reunião de pais e cerimônias de formatura.

Em termos de características físicas, a escola possui dez salas de aula, dois banheiros para alunos, dois banheiros para servidores, uma sala de leitura, uma cantina, uma cozinha para servidores, duas salas para reforço e projetos, um parque, pátio e corredor, uma quadra descoberta, uma sala para o SOE e equipes, uma secretaria, uma direção e uma vice-direção, dois depósitos para produtos de limpeza e pedagógico. Hoje a escola atende crianças da Educação Infantil- 1º e 2º Períodos - e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. No total a escola atende 132 alunos distribuídos entre 10 turmas em dois períodos de aula.

Imagem: Região Núcleo Rural Ponte Alta



Fonte: Google Maps, 2024

Imagem: Bairros Jardim Maracanã e Jardim Serra Dourada.



Fonte: Google Maps, 2024

## Referencial Teórico da Educação do Campo

Durante muitos anos a educação rural não valorizou os aspectos da vida e da realidade dos moradores desse meio. Nas escolas rurais eram ensinados conteúdos voltados à vida urbana, valorizando e passando a ideia da necessidade de se preparar os educandos para saírem do campo em busca de melhores condições de vida na cidade. Com a mudança dessa visão, primeiramente mudou-se a nomenclatura, uma vez que “o termo ‘Educação do Campo’ traz importantes significados, contrapondo-se à Escola Rural. Em primeiro lugar estamos tratando de um novo espaço de vida, que não pode se resumir na dicotomia urbano/rural” (BARBOSA, 2012, P. 98). Nesse sentido, deve-se valorizar a produção de alimentos nessas áreas e não reproduzir e ensinar que o alimento “bom” e “gostoso” é o que se compra no supermercado, na cidade. Essa preferência pode ser resultado do hábito familiar e da influência midiática que estimula o consumo de lanches e guloseimas. Diante disso, compreende-se a importância da escola nesse processo de conscientização alimentar, a qual reflete em uma qualidade de vida (SASSI, 2014), uma vez que, esses alimentos industrializados não são saudáveis e muitos dos vegetais comprados nos supermercados são produzidos com a utilização de agrotóxicos.

Mostrar aos estudantes que os alimentos que são produzidos nas chácaras onde residem ou a simples possibilidade de poderem produzir, traz uma nova perspectiva para eles e suas famílias. Isso porque “a horta destaca-se como uma estratégia que objetiva reeducar as crianças e os jovens acerca da alimentação

saudável a partir do conhecimento e ação participativa na produção e no consumo das hortaliças e dos vegetais” (SASSI, 2014, P. 67).

“É essencial a máxima e equilibrada utilização de recursos disponíveis, pelo aproveitamento de partes de vegetais e animais comumente desperdiçadas, plantio coletivo de hortas e árvores frutíferas” (BRASIL, 1997, p. 39). Isso é o que traz o documento oficial, os PCN, mas a aplicação dessa premissa nas Escolas do Campo, na prática, parte principalmente das ações e práticas docentes. Quanto à postura do professor em relação aos Eixos transversais, em que um deles é a Sustentabilidade, e ao trabalhar a Agroecologia, o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 207), diz:

Nessa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico exige uma postura diferente do professor, que deve sair da posição de mero transmissor do conhecimento para ser um agente organizador e provedor de ambientes e situações de aprendizagem, valorizando o estudante como ser autônomo, capaz de agir e compreender as transformações sociais e contribuir com soluções para os problemas.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Do Campo (2020), podemos dizer que a concepção de Educação do Campo não se limita à discussão pedagógica de uma escola localizada no meio rural, nem de aspectos didáticos e metodológicos. Esse conceito diz respeito à construção de um novo desenho da educação escolar do campo que tenha as matrizes formativas dos sujeitos como espinha dorsal, que esteja adequado às necessidades da vida no campo e que, fundamentalmente, seja formulado pelos sujeitos do campo, tendo o campo como referência e como matriz. Tais matrizes são os pilares da Política de Educação do Campo e representam marcos conceituais para identificação das unidades escolares como Escolas do Campo.

Como modalidade de ensino, a educação do campo procura consolidar práticas pedagógicas contextualizadas e inovadoras partindo de uma realidade na qual as escolas rurais já estavam inseridas — a sua vida comunitária. Vida essa que ocupa a escola, de uma pujança que só o modo de vida camponês, suas proximidades de vizinhança, seu conjunto de solidariedades cotidianas podem ofertar. Sendo a escola, muitas vezes, a única instituição do poder público nessas localidades.

- **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

### **Fase 1: Levantamentos Iniciais:**

Para começar a compor o inventário da ECPAC, desde a primeira vez, em 2015, foram realizadas visitas/excursões guiadas, que proporcionaram o conhecimento dos recursos naturais e biodiversidade que circunda a Escola Classe Ponte Alta de Cima. Essas visitas foram repetidas diversas vezes, nos anos seguintes.

### **BLOCO 1 - Aspectos Ambientais - Recursos naturais e biodiversidade**

A escola não dispunha de água da rede pública. A água vinha canalizada não com manilhas, mas com mangueiras finas destinadas ao uso doméstico e provinha de uma nascente com cerca de dois quilômetros de distância da escola. Por diversas vezes as mangueiras se rompiam, necessitando que um funcionário da escola percorresse o trajeto da rede de água para detectar o rompimento e/ou problema nas mangueiras. Atualmente a escola é abastecida por poço semiartesiano, mas ainda mantém o encanamento que vem da nascente funcionando para o caso de uma eventual emergência. A área em que se encontra a mina preservada situa-se a 6 quilômetros de distância da escola, às margens da DF 290, e faz parte do programa Adote uma Nascente da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Nesta propriedade verificou-se a preocupação com a área da nascente e a vegetação das margens, que são tão essenciais para que a água que brota do solo permaneça por um longo tempo.

Imagem 3: Área de preservação nos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 4: Área de preservação nos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 5: Área de preservação nos arredores da escola



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 7: Área de preservação nos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Aos arredores da escola, podemos ver a exuberância do cerrado brasileiro com uma diversidade enorme de espécies de plantas e animais. Da suavidade dos ipês amarelos ao forte avermelhado das caliandras, podemos encontrar uma beleza rara e deliciosa de plantas de todas as cores misturadas. Aqui a beleza e o sabor caminham juntas: plantas ornamentais e frutíferas, pasto para os animais, árvores frondosas como as garapeiras outras mais tímidas como o bacuparizeiro. A olho nu, vemos aves, reptéis e mamíferos a passear diante dos nossos olhos. Não raro nos deparamos com as jiboias adentrando os portões da escola e a expressão de susto e medo nos olhares de todos nós.

Imagem 8: Espécies e Plantas aos arredores da escola.



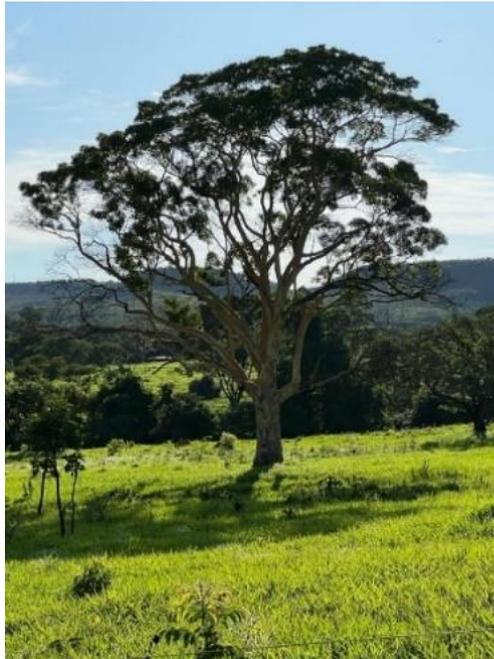
Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 9: Espécies e Plantas aos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 10: Espécies e Plantas aos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 11: Espécies e Plantas aos arredores da escola.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 12: Espécies e Plantas aos arredores da escola.

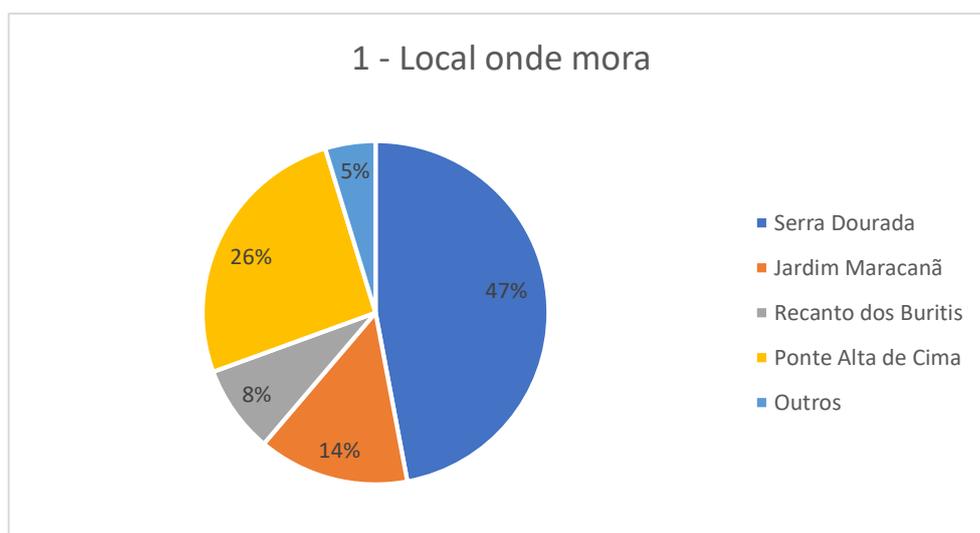


Fonte: Autoria da própria escola, 2022

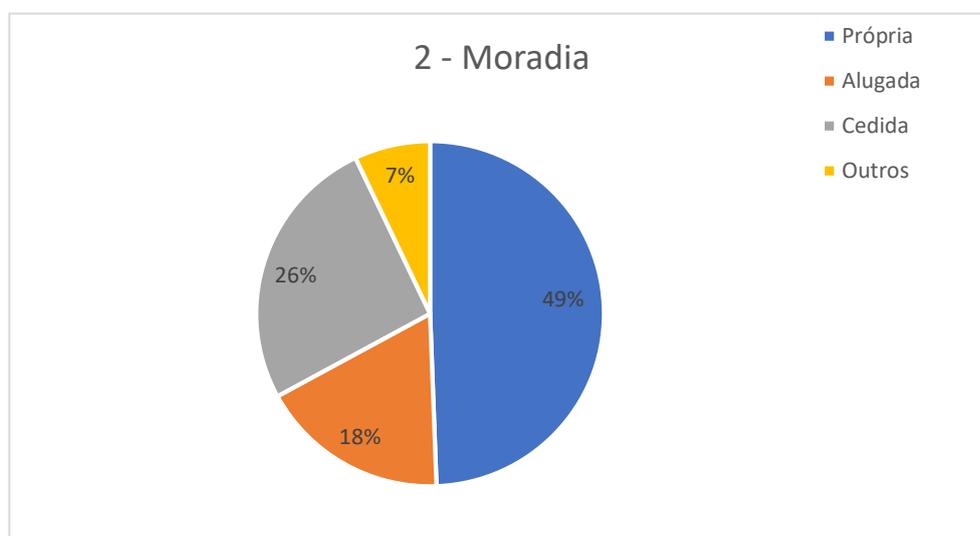
## Bloco 2 – Aspectos Sociais, Econômicos e Culturais

### Características das pessoas e famílias:

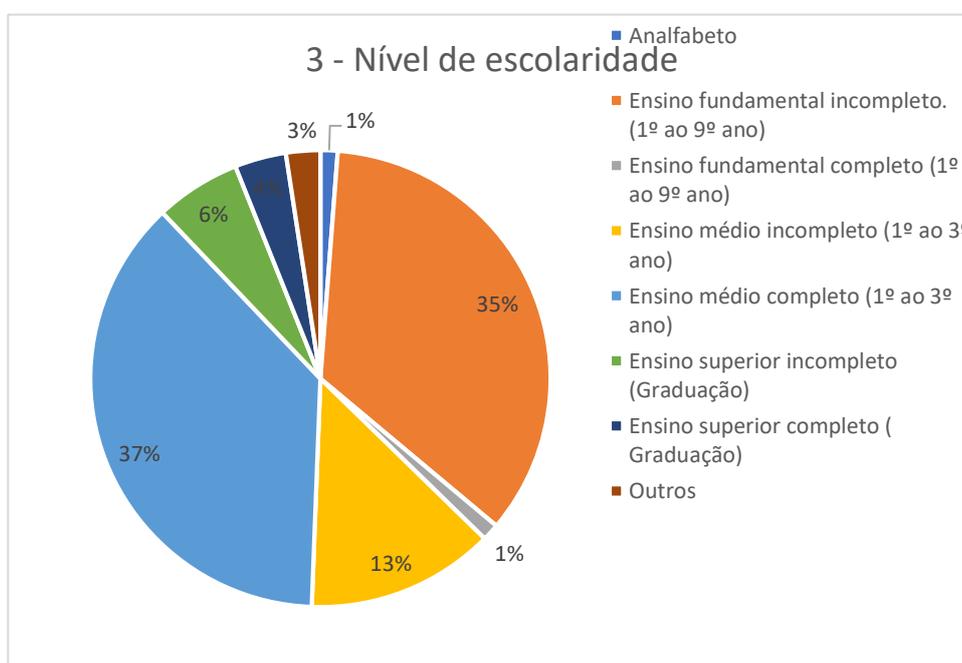
Através de questionário aplicado em 2022, utilizando formulário on-line no Google, foram obtidos os gráficos apresentados abaixo. Após a análise dos resultados observou-se que a maioria dos estudantes moram em Serra Dourada, mas a escola também possui estudantes provenientes das comunidades Jardim Maracanã, Recanto dos Buritis, Ponte Alta de Cima e outros.



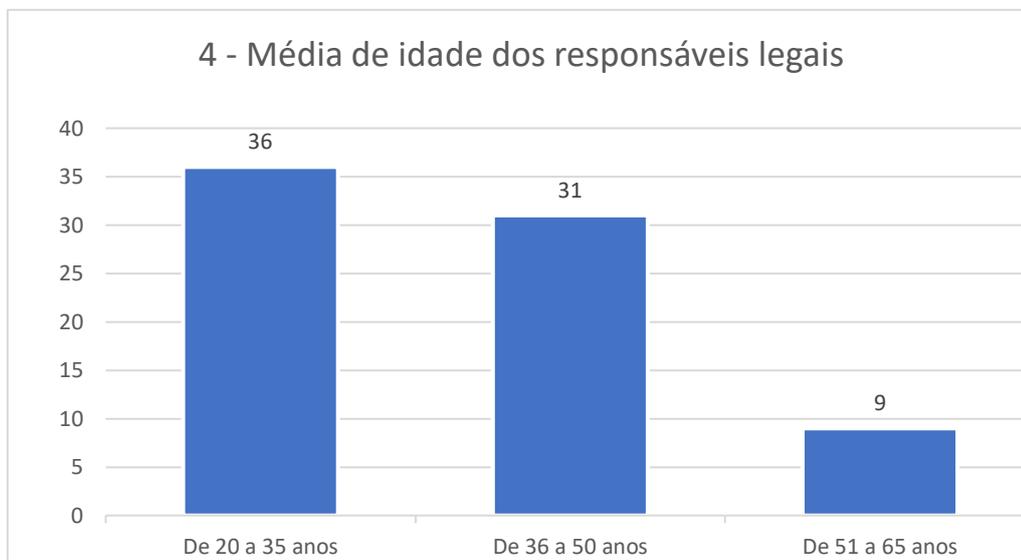
Quase metade dos estudantes possui residência própria e a outra metade reside outras formas de moradia, incluindo alugada e cedida.



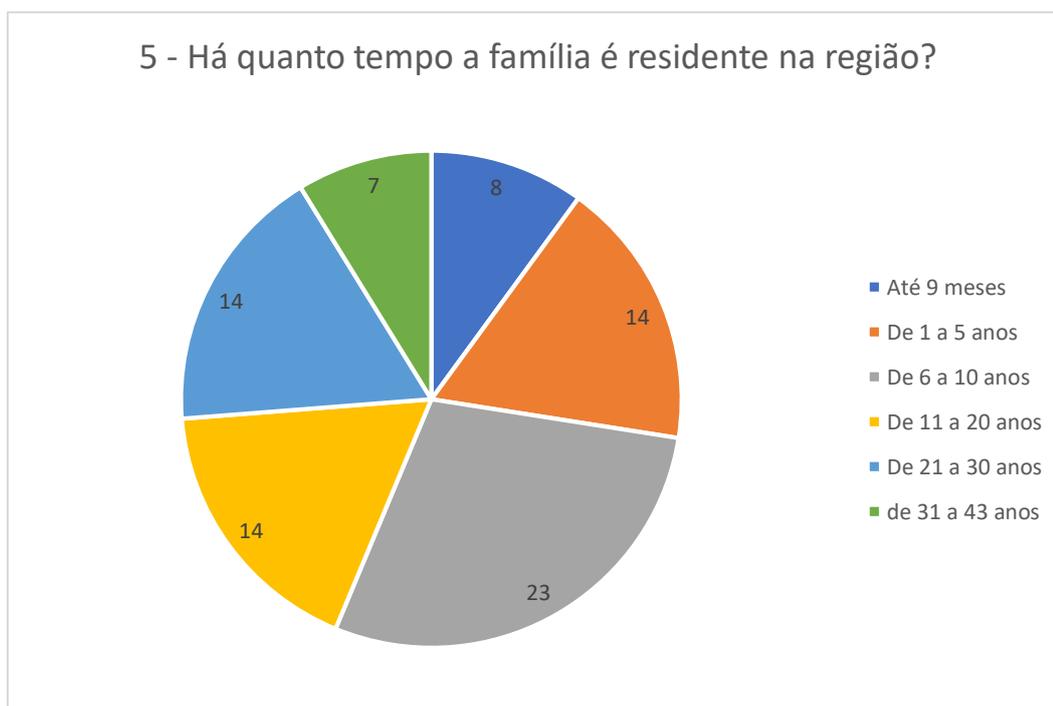
Uma parcela significativa dos pais não possui o ensino fundamental completo. Outra grande parte possui até o ensino fundamental. Apenas 4% dos pais entrevistaram relataram ter o ensino superior completo



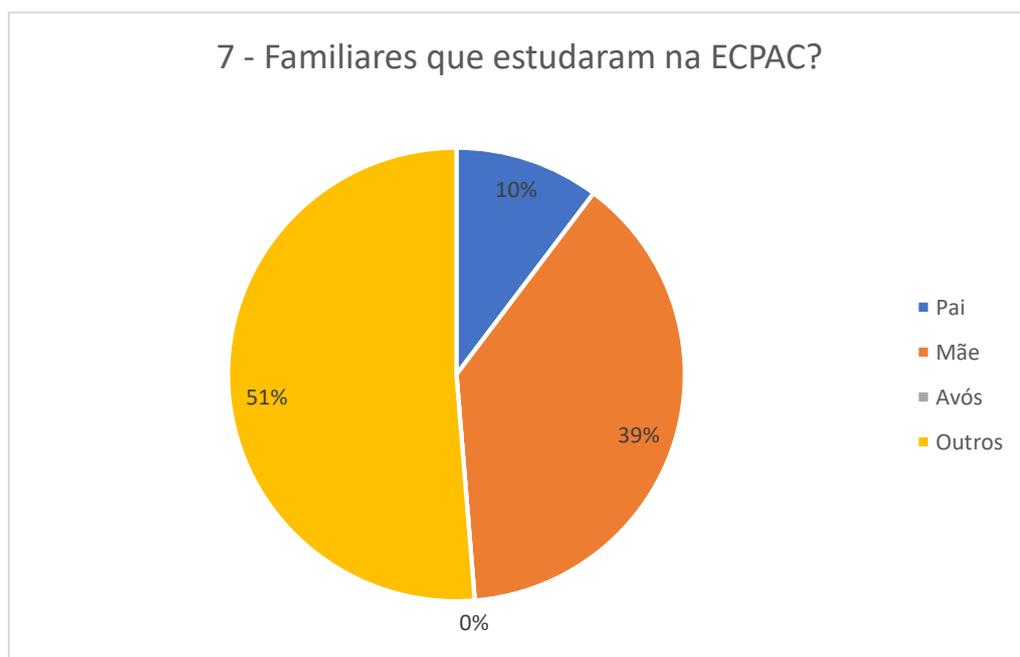
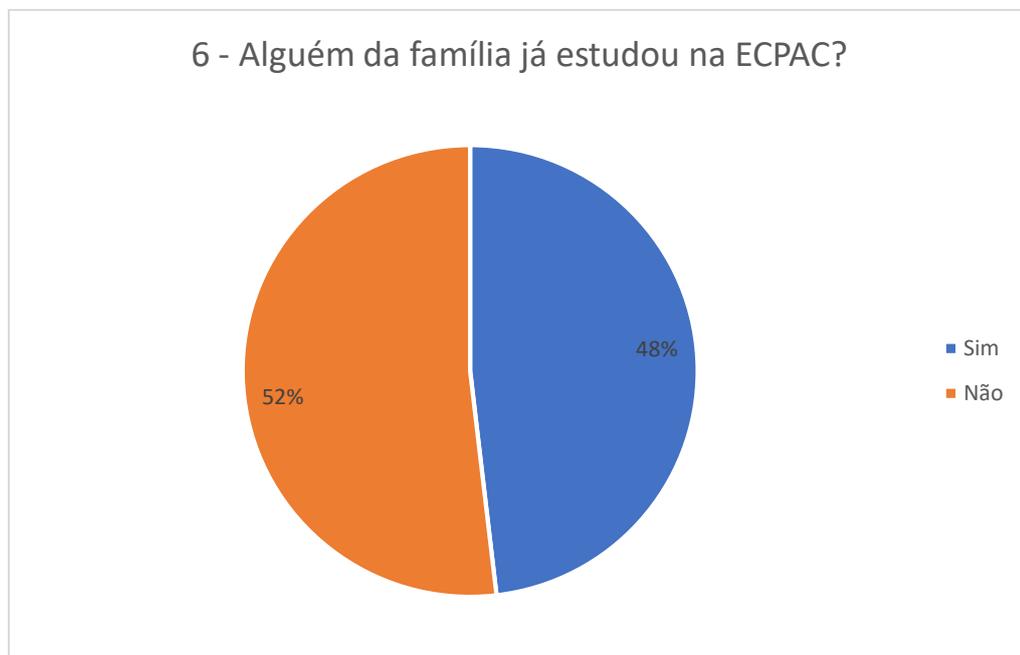
Em relação à média de idade observou-se que uma grande parcela dos responsáveis estão entre 20 e 35 anos. Mas também, uma parcela significativa de pais tem entre 35 e 50 anos.



A maioria das famílias residem na região há mais de 6 anos.



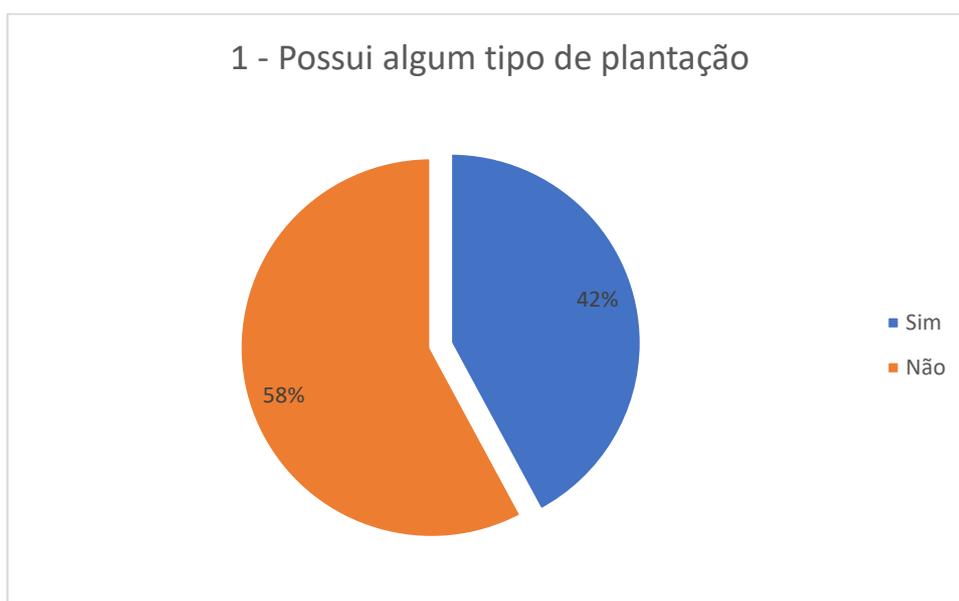
Muitos familiares já estudaram na ECPAC, essa parcela correspondendo à quase metade. Dentre esses familiares que já estudaram estão mães, pais e outros familiares.



### Bloco 3 – Aspectos Sociais e Econômicos:

#### Sistemas produtivos, tecnologias, formas de trabalho, fonte de renda, auxílios do governo e CADúnico

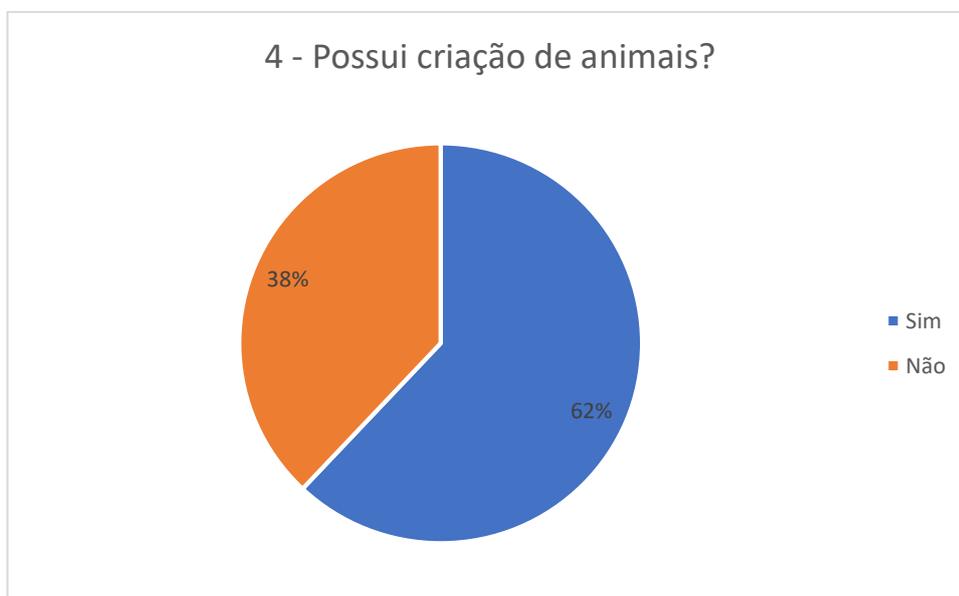
Em relação aos sistemas produtivos, 42% das famílias dos estudantes possuem algum tipo de plantação em casa.

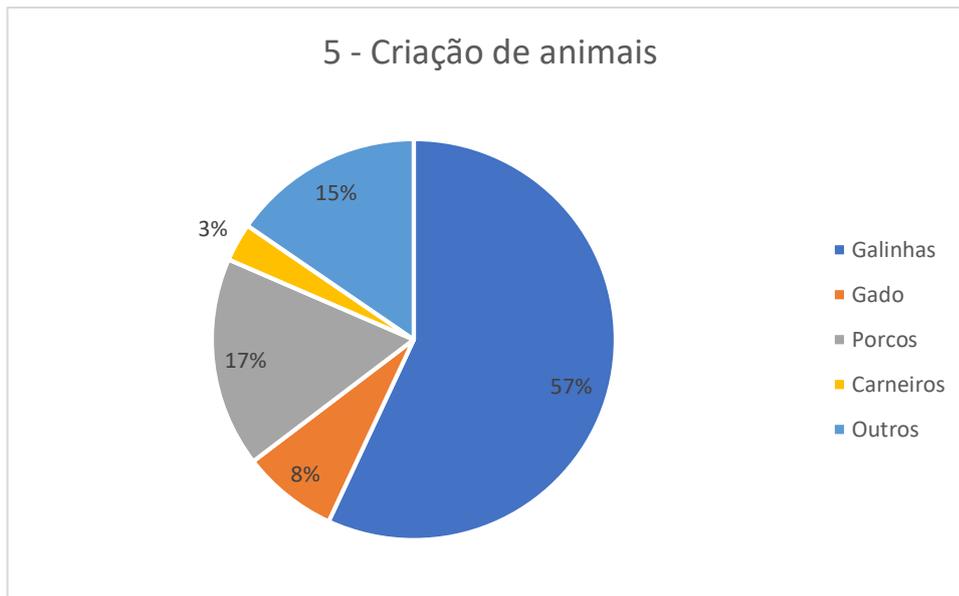


Dessas famílias que possuem algum tipo de plantação, quase a totalidade possuem a horta, que utilizam para consumo próprio.



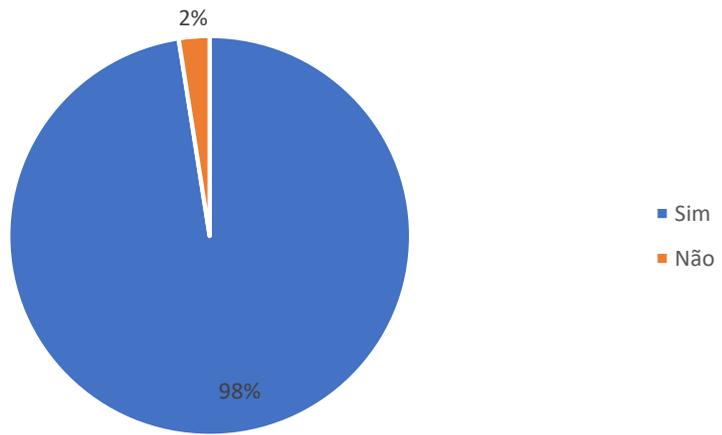
Das famílias de estudantes da ECPAC, 62% possuem criação de animais, a maioria criando galinhas e porcos, que utilizam para o próprio consumo.



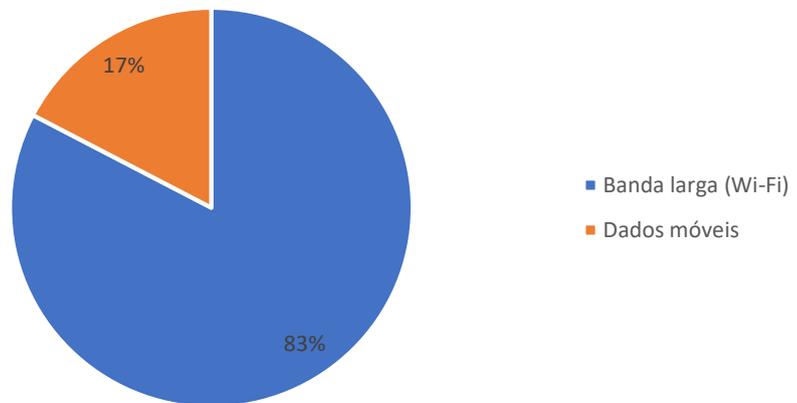


A respeito do acesso à internet, quase a totalidade dos estudantes afirmam ter acesso, em sua maioria utilizando Banda Larga (Wi-fi). Apenas 9% das famílias possuem acesso a computadores, notebooks ou tablets.

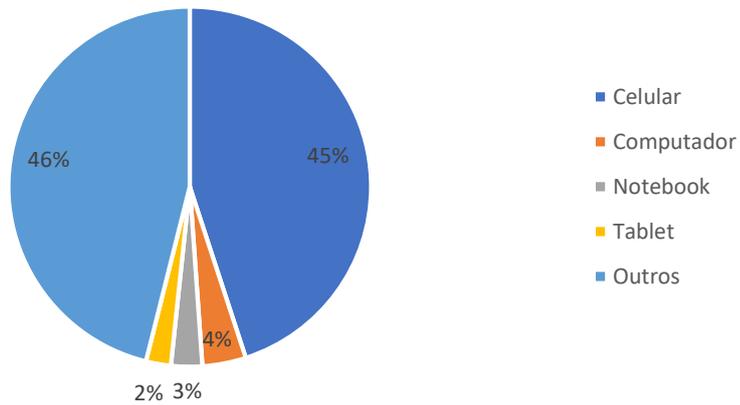
### 7 - Possui acesso à internet?



### 8 - Acesso à internet

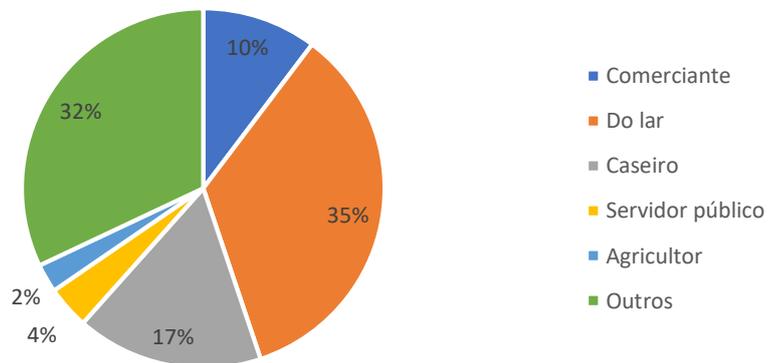


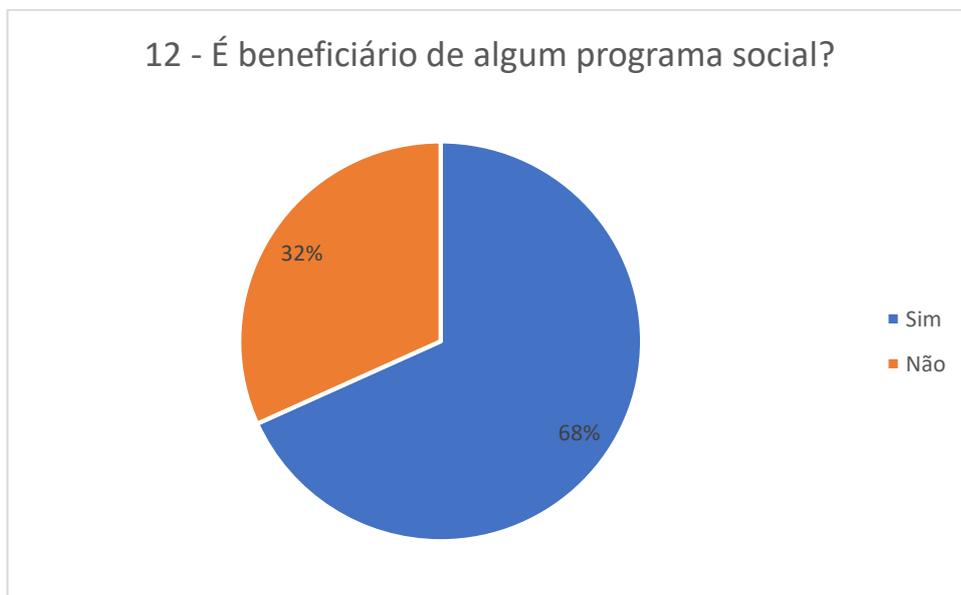
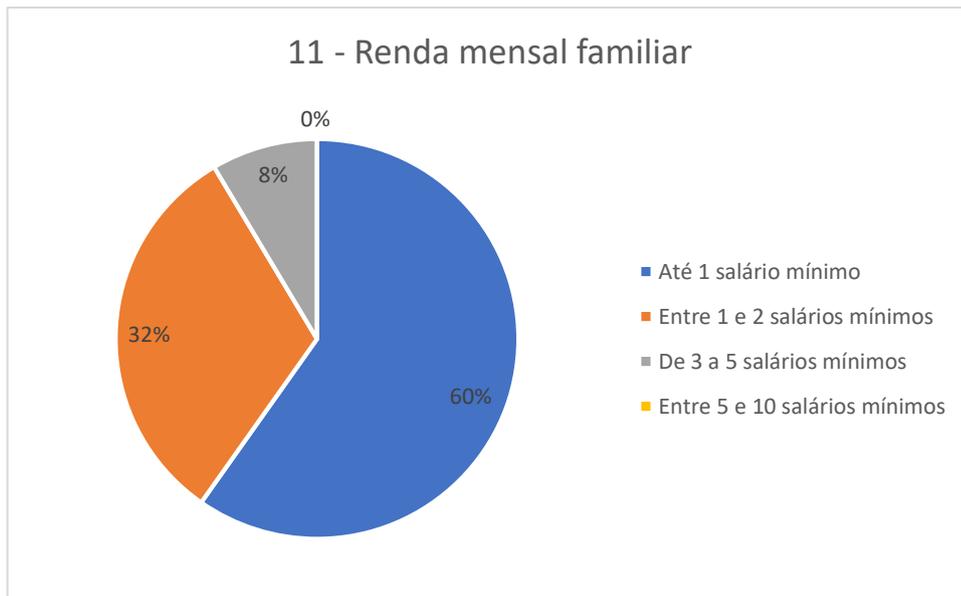
### 9 - Quais aparelhos eletrônicos possui na residência?



Dentre as profissões dos familiares responsáveis, metade estão entre Do Lar e Caseiros, com renda familiar de até 1 salário mínimo. 68 % dessas famílias é beneficiário de algum programa social.

### 10 - Que tipo de atividade profissional os responsáveis exercem?



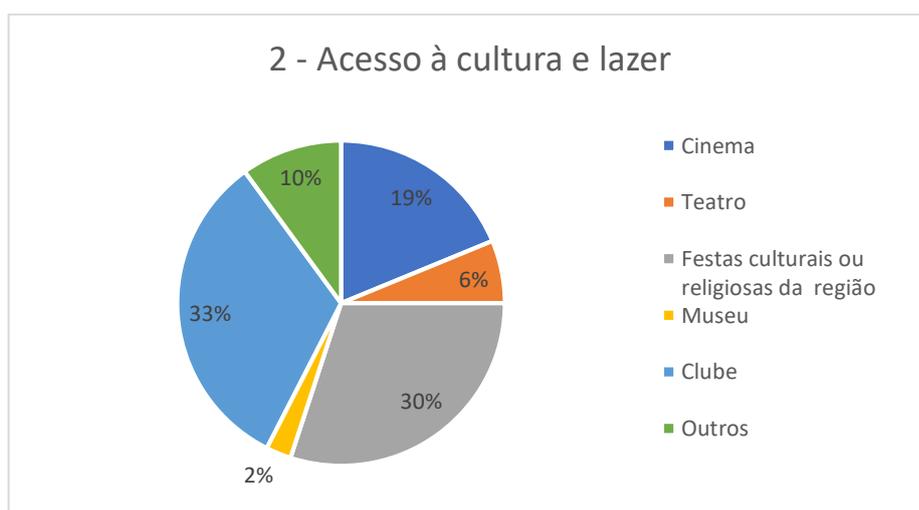
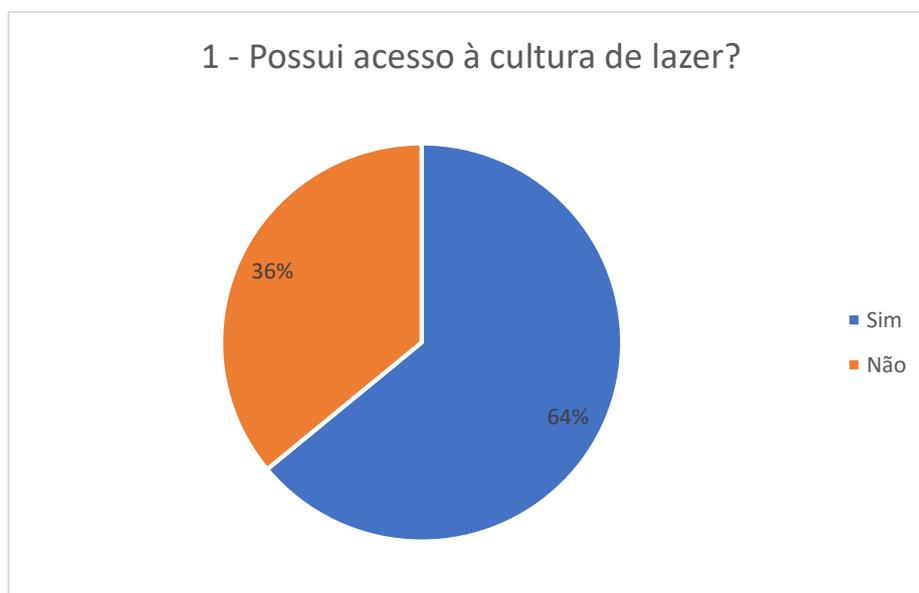


#### **Bloco 4 – Aspectos Sociais - Organização política, cultural e social**

Trata-se de uma comunidade bastante diferenciada em sua organização, política, social e cultural. São povos oriundos de diversos estados brasileiros, divididos entre dois estados, que apesar de estarem bem próximos, possuem organizações bem diferentes. Um possui governador e o outro prefeito que se submete ao governador. Sem falar nos outros problemas, a parte da comunidade que mora no GO, precisa lidar com o fato de ter que manter seus filhos estudando no DF acarreta muitos problemas. Por parte da escola, as crianças são tratadas da mesma forma,

com igualdade de direitos, no entanto por parte do Estado, as crianças que moram no GO, ficam muito prejudicadas, pois nenhum dos Estados se propõe a unificar a oferta de transporte escolar para atendê-los. Parece existir, internamente, nos Bairros, uma rivalidade política que dificulta concretização das políticas públicas.

Os moradores tanto da Ponte Alta quanto dos bairros são bastante necessitados de políticas públicas mais eficientes. Por ser uma comunidade carente, onde boa parte vive de salários inferiores a dois salários mínimos, não dispõem de recursos para irem de encontro com a cultura erudita. Basicamente, pelos gráficos, a cultura a que eles possuem mais acesso é a ofertada pelos movimentos sociais locais como festas culturais ou religiosas e clubes. Com os questionários aplicados, vemos que alguns consideram como cultura também, os passeios pela cidade, pesque-pague, festas familiares. Teatro, museu e cinema, poucos tem acesso.



## **Dificuldades: coleta de lixo, abastecimento de água, energia e transporte**

De modo geral, a comunidade enfrenta muitos problemas de saneamento e estrutura básica. A coleta de lixo passa uma vez por semana retirando em locais específicos, ou seja, passa-se muitos dias acumulando lixo e caminha-se longe para descartá-los nos pontos ou, muitas vezes, se descarta de maneira inadequada queimando-os em buracos, jogando nos lixões etc.

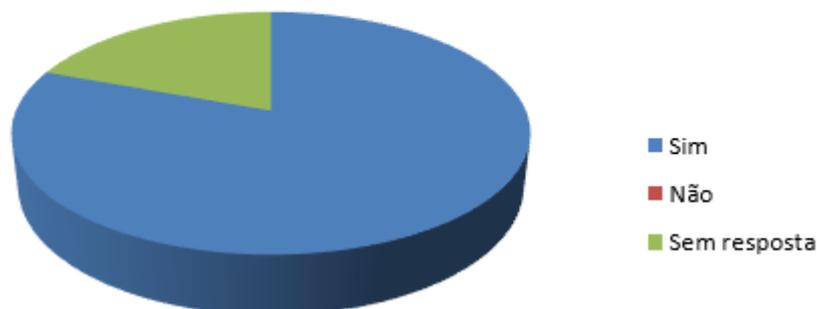
O abastecimento de água se faz por meio das nascentes ou por poços, sendo que na escola, o poço semiartesiano, constantemente apresenta defeito: na época da seca, por exemplo, o nível da água baixa e perde a vazão para jogar água nas caixas gerando transtorno, sem falar, que com o nível baixo, a bomba suga detritos que acabam danificando-a. A qualidade do lençol freático, não é muito bom, segundo os técnicos da SEEDF, o que torna a aparência da água barrenta. Em 2022 foi solicitado à SEEDF, que fosse feito uma manutenção de aprofundamento e revestimento das paredes do poço ou a escavação de um novo, no entanto responderam negativamente ao pedido e até os dias de hoje, em 2024, o serviço não foi realizado. A justificativa é de que esta secretaria, não dispõe de meios para realizar o serviço e só é possível oferecer um paliativo aumentando o tamanho das caixas de água, o que ainda não foi realizado também.

De modo geral, o gráfico abaixo, construído em 2017, mostra a realidade sobre o abastecimento de água na nossa região. Acreditamos que não haja mudança significativa nesta pergunta, mas não conseguiremos atualizar pois não a incluímos no questionário de 2022. Aqui, a grande mudança, provavelmente seria apenas na quantidade de famílias que responderiam à pergunta.

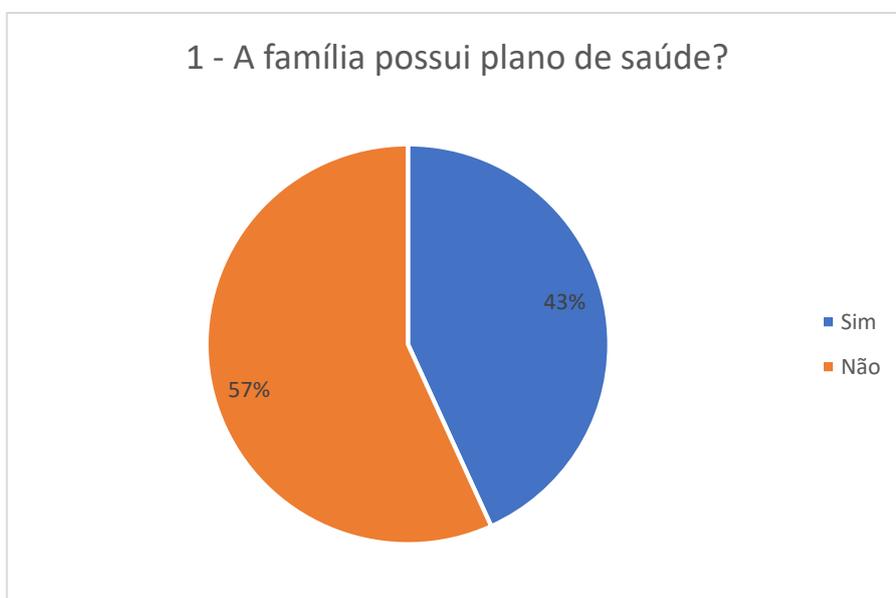


A energia elétrica, é oferecida com regularidade, em todas as residências. Segundo o questionário de 2017, já não havia famílias sem luz elétrica. Possivelmente os que não responderam a questões, não responderam por outras causas.

### A propriedade tem luz elétrica?



No momento, os maiores problemas que a comunidade enfrenta são com transporte e saúde. Não existe hospital nem nos bairros de Santo Antônio nem na Ponte Alta. O hospital mais próximo é o HRG, a cerca de 15 Km. Os moradores contam apenas com dois postos de saúde, um do lado do DF e outro do lado do GO. Ambos são precários e insuficientes para atender as necessidades da comunidade. Falta recursos matérias e humanos. A ausência de médicos, interfere na vida escolar, pois nossos alunos, quando adoecem, não conseguem atestado para justificar legalmente as faltas. Como vemos no gráfico abaixo, menos da metade da comunidade possui plano de saúde. Além disso o atendimento aos que possuem planos, não acontecem na comunidade.



O transporte, para as famílias que moram do lado do DF, se torna muito difícil, pois passa muito distante das residências, muitos têm que andar quilômetros a pé para chegar ao ponto de ônibus. O transporte escolar, atende as necessidades dos alunos, para as demandas dentro da escola, no entanto apresenta insuficiência de veículos para atender as atividades extraclasse. Ressaltasse, porém, que no período chuvoso, o ônibus encontra dificuldade para chegar até a escola pela vicinal 381, devido aos atoleiros que se formam por falta da manutenção adequada já solicitada por meio de SEI. No mês de setembro de 2022, logo na primeira chuva, o ônibus desceu até a escola e não conseguiu voltar, no período da tarde, tendo de aguardar autorização para desviar a rota pelo gama, o que gerou um atraso de mais de duas horas na entrega das crianças a seus familiares.

Imagem 38: Estrada que dá acesso à escola em dias sem chuva.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 39: Mesma estrada em dias de chuva.

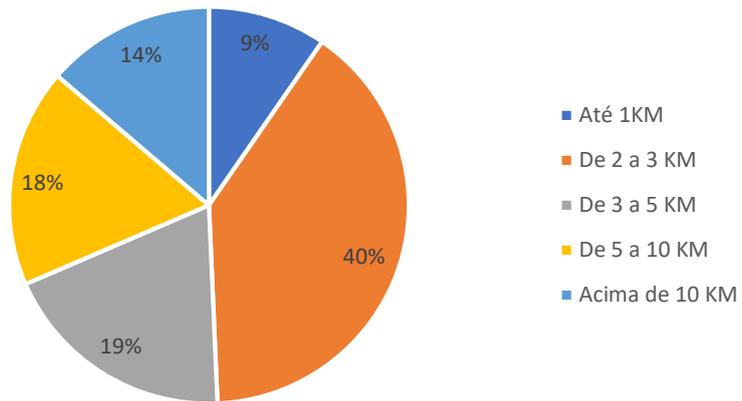


Fonte: Autoria da própria escola, 2022

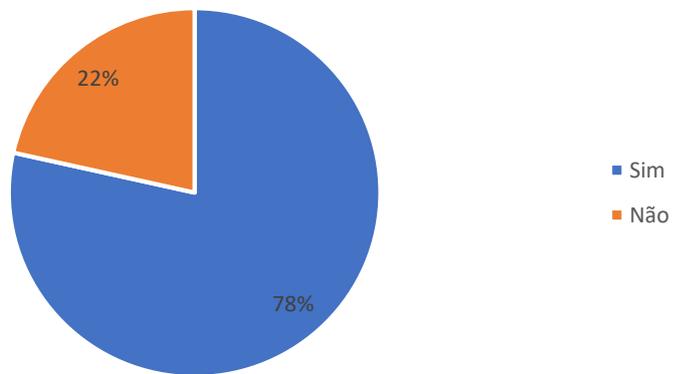
Do lado do GO, existe uma linha que é do DF, mas que roda por concessão, por tempo determinado e que não atende adequadamente as demandas da comunidade. É insuficiente em horários e quantidade de veículos, rodam, na maioria das vezes, superlotado e não atende até o final das residências que se situam no Jardim Maracanã. Mas a problemática com o transporte, vai além destes. Como atendemos alunos oriundos do GO, o ônibus escolar da SEEDF, não os atende residirem em outro estado. O transporte que atende aos alunos do GO, também não os atende alegando que ofertam vagas para que eles estudem na escola do Serra Dourada. Recentemente, após a chegada do ônibus que hoje carrega os alunos do Serra e maracanã, estava transportando os nossos alunos, mas após divergências políticas, foi proibido rodar com os nossos. Após duas reuniões com a SEMOB (Secretaria de Mobilidade), uma realizada nas dependências da nossa escola e a outra no Anexo do Palácio do Buriti, houve a promessa de fazer com que alinha de ônibus coletivo que atende os bairros, aumente o percurso para ir até a porta da escola para levar os alunos, mas até a presente data, não existe autorização para esta demanda. Já entramos em contato com a prefeitura e secretaria de educação de Santo Antônio por meio de ofício, via e-mail, solicitando que alguma providência seja tomada, também sem resposta. Enquanto isso, os alunos que moram mais perto, vão a pé enfrentados as adversidades do tempo e os que moram mais distante, se aventuram em dois carros pequenos, pagando um valor exorbitante e correndo riscos.



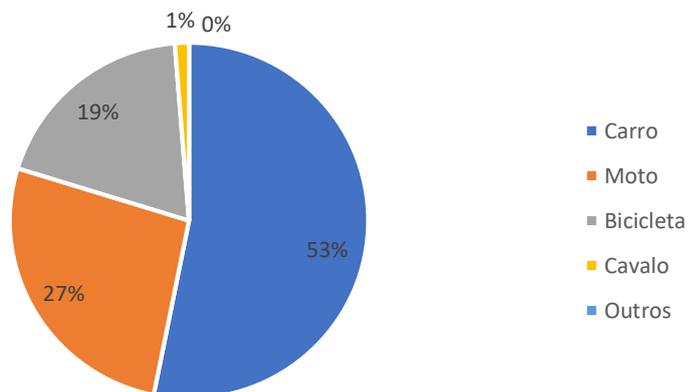
## 2 - Distância da residência até a escola?



## 3 - Possui transporte para locomoção?



## 4 - Transporte para locomoção



As informações contidas nos gráficos não retratam a real necessidade do transporte escolar público e gratuito para todas as crianças, pois muitos pais, ao responder o questionário, confundiram o ônibus escolar com os carros particulares que transportam parte das crianças que moram no Serra dourada e Maracanã. Fica como atividade a ser desenvolvida para atualização deste inventário, formalizar uma questão mais clara sobre essa questão.

Devido questões administrativas envolvendo a gestão da escola, com mudanças em parte da gestão, não foi possível atualizar os dados em 2023. Já está em planejamento um novo questionário para aplicação ainda no ano de 2024 para atualização dos dados.

## **Bloco 5 – Aspectos Culturais – Ambiente Escolar**

### **Atividades realizadas no espaço da escola:**

A Escola Classe Ponte Alta de Cima, na época de sua criação, constava com uma capacidade de atendimento de 210 alunos distribuídos em dois turnos de ensino, em uma área construída de 362 m<sup>2</sup> e área livre de 1.372 m<sup>2</sup>. Possuía 3 salas de aula e dependências de sanitários e alojamento para professores, uma sala para secretaria e diretoria.

Os educandos da época destinavam-se a crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, distribuídos em 6 turmas, 3 no turno matutino e 3 no turno vespertino, conforme o plano de funcionamento de 1980.

Hoje a escola atende crianças da Educação Infantil- 1º e 2º Períodos - e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. No total a escola atende 132 alunos distribuídos entre 10 turmas em dois períodos de aula. São dez salas de aula, dois banheiros para alunos, dois banheiros para servidores, uma biblioteca, uma cantina, uma cozinha para servidores, duas salas para reforço e projetos, um parque, pátio e corredor, uma quadra descoberta, uma sala para o SOE e equipes, uma secretaria, uma direção e uma vice direção, dois depósitos para produtos de limpeza e pedagógico.

Dentre os trabalhos desenvolvidos com as crianças estão aqueles voltados para o dinamismo relativo à região em que está situada, valorizando o modo de vida dos sujeitos que nela estão inseridos. Os principais projetos voltados a escola do campo hoje são: Projeto Galinheiro e Projeto Horta.

HORTA ESCOLAR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - O projeto constitui-se um dos elementos importantes contidos no PPP. Este projeto é desenvolvido há alguns anos na escola e no ano de 2017 inclui-se como um dos protagonistas do desenvolvimento pedagógico. Iniciou-se desde os primeiros dias de aula e pretende-se incrementá-lo em diversas etapas, que podem ou não se encerrar ao final do ano letivo.

Para implementar o projeto horta, as discussões iniciaram-se desde a semana pedagógica, com o intuito de colocá-lo como tema desencadeador de diversos ganchos voltados para: habilidades/conteúdos/procedimentos a serem elaborados e desenvolvidos no decorrer do ano.

Inicialmente escolheu-se o estudo da compostagem doméstica, em que os alunos estudaram as etapas de uma compostagem, como escolher um utensílio apropriado, o que pode e o que não pode ser inserido na composteira e as etapas que constituem o processo de compostagem. Os alunos participaram ativamente, tanto na separação das substâncias a serem inseridas na composteira, quanto na colocação destas substâncias.

Atualmente é desenvolvido com todos os alunos da ECPAC. Este projeto visa incentivar e conscientizar os alunos quanto a necessidade da criação e manutenção das hortas domésticas, tem também a finalidade de enriquecimento do trabalho pedagógico interdisciplinar pois favorece o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas do conhecimento. Na escola as turmas trabalham todas as questões possíveis como o solo, calendário de plantio, irrigação, esterco mais adequado até a prática efetiva do plantio e da colheita. Hoje não utilizamos mais a compostagem, a adubação é feita com esterco de gado, mas todos os produtos são orgânicos.

A partir do projeto Horta Escolar, trabalhamos também a alimentação saudável, tanto com a correspondência do que é servido na escola quanto a pesquisa da alimentação familiar. Desenvolve-se a cada período de colheita intensa discussão

visando abordagens sobre a alimentação saudável, culminando em um processo de produção de diversas receitas com os estudantes.

Imagem 21: Projeto Horta. Colheita dos morangos pelos estudantes.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 22: Projeto Horta. Morangos colhidos na horta.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 23: Projeto Horta. Geleia produzida com os morangos colhidos.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 24: Projeto Horta. Lancha produzido com material produzido na horta.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 25: Projeto Horta. Preparo da terra



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 26: Projeto Horta. Colheita de beterrabas.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

PROJETO GALINHEIRO - No ano de 2019, as turmas dos terceiros anos, deram início a um projeto que consistia na criação de um viveiro de codornas para observações dentro dos conteúdos do currículo e também para o fomento a criação de animais já que as criações são atividades que contribuem para a economia dos moradores da região. A partir deste projeto, a EC PAC, começou a pensar sobre a ampliação deste para algo mais ousado, foi aí que começou a se pensar na criação de galinhas. No entanto, a chegada da pandemia, nos fez adiar o começo da construção do galinheiro. Em 2022 começamos a tirar o projeto do campo das ideias. No momento, ele está construído, foi inaugurado em seis de maio de 2022. A partir de um processo democrático onde todos os alunos puderam participar, foi realizada a escolha do nome: Galinheiro Pintinho Amarelinho. Nesse primeiro ano do projeto, havia quinze aves caipiras entre galos, galinhas e filhotes e produz em média três ovos por dia. Atualmente, em 2024, têm-se 13 galinhas, 4 pintinhos e 1 galo, a produção de ovos se mantém na média de 3 ovos diários e continua sendo mantido através das sobras de alimento e milho. A manutenção faz parte da rotina pedagógica dos alunos, assim como a horta, onde os alunos, acompanhados de seus professores, cuidam de todas as etapas como: alimentação, limpeza dos utensílios para alimentação, coleta e armazenamento dos ovos, observações de modo geral. Cada turma segue a escala para que haja cuidado nos dois turnos de aula. Nos dias não letivos contamos com a ajuda de colaboradores para os cuidados.

Imagem 27: Projeto Galinheiro



Fonte: A autoria da própria, 2022

Imagem 28: Fotografia do Projeto Galinheiro ECPAC



Fonte: A autoria da própria, 2022

Imagem 29: Fotografia do Projeto Galinheiro ECPAC



Fonte: A autoria da própria, 2022

PROJETO MINHOCÁRIO - É um projeto que tem como objetivo a produção do húmus que é utilizado como fertilizante orgânico na horta escolar. As minhocas precisam de matéria orgânica para sobreviver, resíduos orgânicos, como restos vegetais e animais. Gostam de ambientes úmidos e escuros. Por isso resíduos orgânicos como restos de frutas e verduras (como cascas que sobram da merenda escolar e que seriam descartadas), e depois cobrir com folhas secas servem como a “matéria prima” para elas produzirem o húmus.

PROJETO TRANSIÇÃO - Projeto que consiste numa tentativa de promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB), no intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar

antecipadamente com intuito de minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas.

**PROJETO LEITOR: É LENDO QUE SE APRENDE** - O propósito do projeto é empoderar crianças enquanto sujeitos produtores de suas próprias histórias, no caso, a construção de seus processos de aprendizagens e de aquisições de leituras, leitores e futuros leitores. O objetivo é que a sala de leitura seja um espaço mediador do desenvolvimento do hábito de leitura e mais, contribuir para os processos de aprendizagens e de alfabetizações dos estudantes.

**PROJETO RECREIO DIRIGIDO** - Esse projeto surge diante dessa realidade e tem como o objetivo diminuir os conflitos e minimizar os riscos de acidentes, trabalhar o senso de responsabilidade, cooperação e respeito durante o horário do recreio.

**PROJETO FORMATURA** - Consiste na realização de cerimônia solene de formatura dos alunos que concluem o 5º ano do Ensino Fundamental. Essa cerimônia poderá ocorrer tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, de acordo com o planejamento para o evento.

**PROJETO FESTA JUNINA** - O projeto Festa Junina na escola desempenha um papel fundamental na valorização das tradições culturais brasileiras e na formação integral dos estudantes. A comemoração da festa junina na escola vai além de uma simples celebração, pois proporciona uma série de benefícios educacionais, sociais e emocionais. Importância da Festa Junina na Escola:

**PROJETO HORA CÍVICA** - Projeto realizado no momento da hora cívica da ECPAC, sendo uma oportunidade de reflexão e participação de toda a escola oportunizando troca de ideias, de sentimentos e resgatando valores como respeito e tolerância. É responsabilidade da escola promover entre os educandos situações que favoreçam a participação, a criatividade, a cooperação, a responsabilidade, o comprometimento, levando-os ao desenvolvimento da cidadania.

**PROJETO LITERÁRIO: TODO DIA É DIA DE POESIA** - Esse projeto será desenvolvido no mês de setembro com a finalidade de, através da ludicidade o prazer pela leitura, favorecer a construção da aprendizagem de maneira viva, contextualizada e interdisciplinar. Foi escolhido o Gênero Literário poesia, para através da leitura

diária, trabalhar o letramento literário, pois a leitura executada com assiduidade e não de forma pontual, auxiliando o desenvolvimento dos estudantes.

**PROJETO RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE/SUSTENTABILIDADE** - Projeto que tem como finalidade desenvolver a ideia de preservação ambiental e conhecimento sobre como cuidar do bioma Cerrado. Realizado de forma interdisciplinar. Como somos uma escola do campo e inseridos nesse cerrado incentivamos nossa comunidade escolar no plantio de árvores, preservação de matas, rios, córregos, animais, aproveitamento de restos de alimentos, cascas de frutas para compostagem etc.

**PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA** - A Escola Classe Ponte Alta de Cima realiza, desde o ano de 2023, um projeto vinculado à Educação Física, que procura fazer uma ponte entre a escola e os projetos oferecidos pela SEDF. Os alunos não participam diretamente de todos os projetos, porém a escola desenvolve diversas atividades esportivas com os estudantes a fim de que eles possam participar futuramente.

**PROJETO ANTIRRACISMO** - Tem a finalidade de implementar ações antirracistas para além de projetos pontuais e/ou festivos, tem se comprometido em buscar realizar um movimento pedagógico que envolva todos os demais projetos e ações que a escola oferta, presentes no Projeto Político e Pedagógico da Escola, tais como a Projeto Horta, Minhocário, Festa Junina da Escola, o Projetos Literários e demais atividades pedagógicas. Todos esses projetos procuram inserir essa temática em suas ações, de forma interdisciplinar, abrangendo os conteúdos do currículo em movimento estabelecidos para cada ano.

#### **Atividades realizadas fora do espaço escolar:**

**PROJETO CONHECENDO O DISTRITO FEDERAL: SUA HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CULTURA, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA** - Tem o objetivo de visitar locais e espaços importantes para conhecer a história, geografia e cultura do Distrito Federal a fim de reforçar conteúdos trabalhados no espaço escolar, proporcionar oportunidades de aprendizados reais e visuais, promovendo uma formação para a cidadania, despertando valores morais e éticos.

No mês de abril do ano de 2022, realizamos uma saída de campo com as turmas para visitar uma chácara de uma moradora antiga da região "Dona Tereza" que em roda de conversa, mostrou para os alunos as transformações ocorridas ao longo dos tempos, dos meios de produção ocorridas em sua propriedade.

Promovemos também uma visita cultural, com alguns alunos, com o intuito de valorizar a vivência deles para subsidiar as aprendizagens, a uma propriedade de um aluno, para observar e colher de jaboticabas. A partir daí os alunos desenvolveram atividades dentro de uma sequência didática elaborada com este tema. Na ocasião puderam também observar a horta da D. Rita. D. Rita, vende produtos de sua horta para os servidores da escola e vizinhos de sua propriedade.

Participamos da feira de ciências com o projeto galinheiro, com a turma do 3º ano B, onde conseguimos nos classificar para a próxima fase e também de uma apresentação teatral no SESC do Gama, com o tema reciclagem e preservação do meio ambiente.

Imagem 30: Plenarinha.



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 31: Orquestra Sinfônica



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 32: Parque do Gama



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

No ano de 2023 tivemos as visitas ao Zoológico de Brasília à Câmara Legislativa, ambas em novembro.

Imagem 33: Visita ao Zoológico



Fonte: Autoria da própria ou escola, 2023

Imagem 34: Visita à Câmara Legislativa do DF



Fonte: Autoria da própria escola, 2023

Em abril de 2024 os estudantes do 4º e 5ºs anos visitaram o Palácio do Planalto e todos os estudantes participaram da visita pedagógica aos principais pontos turísticos da região central de Brasília: Museu Nacional da República, Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola, Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Praça dos Três Poderes e Parque da Cidade - Ana Lúcia. Essas visitas tiveram o intuito de complementação do planejamento pedagógico desta Instituição, na qual foi abordada a temática da construção e geografia de Brasília e o aniversário da cidade.

Imagem 35: Visita ao Palácio do Planalto



Fonte: Autoria Própria, 2024

Imagem 36: Visita ao Museu da República



Fonte: Aatoria Própria, 2024

Imagem 37: Visita ao Parque Ana Lúcia



Fonte: Aatoria Própria, 2024

## **Bloco 6 - Aspectos Culturais - Ambiente Comunitário**

Muitos estudantes vivem em chácaras, fazendas e sítios nas proximidades da escola. Uma proximidade que se caracteriza pela distância de até 15 km da escola. A maioria destas crianças utilizam o transporte escolar disponibilizado pelo Governo do Distrito Federal, cujo trajeto oficial constitui: Aspro-Buriti, DF 290, Clube dos Vigilantes, VC 381/pé de galinha, Fazenda Jardins, Chácara Por do Sol, finalizando na ECPAC. Na visão das crianças que usam o ônibus escolar, o trajeto possui ramificações que ajudam em suas orientações pessoais de direcionamento e posicionamento.

Imagem 15: Desenho de criança que usam o onibus escolar



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 16: Desenho de criança que usam o onibus escolar



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 17: Desenho de criança que usam o onibus escolar



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Imagem 18: Desenho de criança que usam o onibus escolar



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Como as crianças estão em processo de construção do próprio conhecimento o trajeto do ônibus é colocado em diferentes perspectivas, ora em sentido aleatório, ora em sentido de um direcionamento único. Porém em sua totalidade as crianças apreciam o deslocamento e o andar no ônibus como um processo interessante, único e de extrema necessidade para que se possa participar dos processos de aprendizagens que a escola dissemina. Quão importante é este deslocar no ônibus que quando este não existe, por qualquer razão, muitos alunos demonstram o seu desapontamento por terem de faltar a escola devido a impossibilidade de deslocamento.

Observamos que o transporte, além de fundamental para o processo de ligação dos sujeitos da comunidade com a escola, torna-se essencial para o caminhar pedagógico do estabelecimento de ensino. Essa importância ficou evidenciada na participação dos pais em um questionário, no início ao ano letivo de 2017, que tinha por objetivo a coleta de informações sobre os estudantes, seus familiares e a relação com a instituição de ensino. Dentre os resultados obtidos, através de amostragem, verificou-se que 67,7 % dos alunos utilizavam o ônibus escolar. Nos questionários aplicados no mês de novembro de 2022, verificou-se que algumas crianças residem em um loteamento bem próximo, pertencente ao Município de Santo Antônio do Descoberto-GO, denominado Jardim Maracaná. O loteamento fica cerca de um quilômetro de distância da escola e a maioria das crianças que estudam na escola vão a pé. Outras se deslocam através de transporte escolar particular.

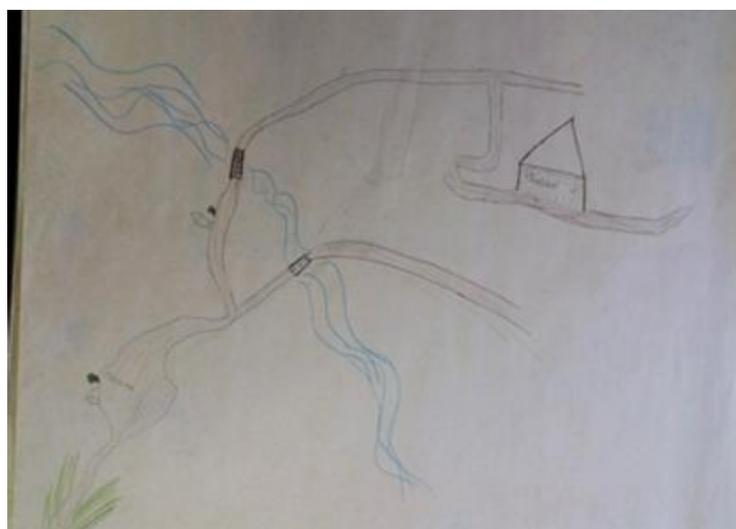
Imagem 19: Desenho das criança que reside nos loteamentos



Fonte: Autoria da própria escola, 2022

Outra comunidade, circunvizinha à escola, é o Jardim Serra Dourada, também pertencente ao Município de Santo Antônio do Descoberto. Este loteamento possui um quantitativo de habitantes bem expressivo, aproximadamente 15 mil habitantes. Conta com a infraestrutura de um loteamento urbano, com posto de saúde, correios, e uma escola municipal, que não comporta a totalidade das crianças da região. Muitas crianças estudam na Escola Classe Ponte Alta de Cima; porém os estudantes necessitam de transporte particular haja vista a comunidade ficar cerca de 3 km de distância da escola.

Imagem 20: Desenhos das crianças que residem nos loteamentos



Fonte: Autoria da própria escola

Atualmente a quantidade de estudantes que utilizam o ônibus escolar diminuiu bastante, sendo que neste ano de 2024, através de informações da secretaria escolar, verificou-se que 46,2 % fazem uso desse transporte.

No aspecto da cultura e tradições da comunidade local, tem-se uma festa típica tradicional de cunho religioso católico, em que muitas das famílias dos estudantes e funcionários da escola participam, é a Folia do Alagado. Há mais de 30 anos Sr. Ofir Mulato, falecido em 2002, deu início a essa festa. Hoje homenageado com uma sala com seu nome e pertences, na casa da cultura de Luziânia-GO. Ainda em vida passou a regência para seu afilhado, também já falecido, Sr. Amarildo Meireles. Hoje estão à frente como organizadores Antônio Gomes e Rodrigo Meireles. A Folia acontece no entorno goiano do Distrito Federal, nos municípios de Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Luziânia. Os preparativos duram praticamente o ano inteiro com pedidos de pousos e organização da estrutura física para o giro. Inicia-se com o “junta”, dia que os participantes reúnem para divisão de tarefas, recebimentos de divisas e lenços, que servem para identificação dos foliões. Realiza-se no primeiro dia, em uma casa preestabelecida, após o almoço dá-se a arvorada das bandeiras, onde 2 grupos saem em peregrinação, fazendo dois tipos distintos de reuniões, nomeada passagem, com intuito de arrecadar esmolas para doação à igreja e o pouso, no meio rural, se dá durante a noite e se inicia mais ou menos às dezoito horas. A visita é anunciada por uma trovada de fogos de artifício, seguida de um intermitente ressoar de dois pequenos tambores, chamados de caixas. Com os alferes conduzindo as bandeiras à frente, seguidos pelos caixeiros e os demais foliões, todos montados a cavalo, se aproximam da casa principal da fazenda ou sítio. Fazendo evoluções, com o grupo dividido em duas filas indianas, desenham círculos, oitos e corações e, depois de um sinal do regente, espécie de capataz da companhia, param em uma formação de frente para a moradia. A bandeira é um símbolo sagrado que representa o Espírito Santo para seus devotos. Ela é entregue ao dono da casa e sua esposa, ou quem a represente, chamados de barraqueiros. A chegada, na sua totalidade, representa simbolicamente o pedido de aceitação da visita. A partir daí são cumpridas, com um rigor bastante considerável, várias etapas de um ritual que envolve práticas sagradas como as cantorias de saudação e de louvação a um cruzeiro colocado na frente da casa e um altar armado na sala principal. Passa por orações no cruzeiro, o terço católico no altar, bendito de mesa para agradecimento ao alimento servido pelo dono da casa, encerrando a noite com a ladainha, rezada em uma aproximação de canto

gregoriano e por danças típicas, catira (dança de palmas e sapateados) e dança da raposa (círculo formado por foliões e cata pousos). Em cada uma das visitas, seja o giro ou o pouso, são arrecadados fundos, representados por dinheiro ou bens, leiloados, que são entregues a uma determinada paróquia da cidade. Os valores arrecadados, fica a cargo da paróquia a escolha de sua aplicação. Em um sentido de troca simbólica, em troca da esmola recebida, os foliões levam a quem os recebem as bênçãos do Espírito Santo representadas pela bandeira com a pomba branca.

## **Bloco 7- Aspectos Históricos e Culturais - Levantamento do percurso histórico**

Para começar a compor o inventário da ECPAC, além de visitas/excursões guiadas (2015), organizou-se um trabalho para pesquisa de pessoas importantes para a construção e funcionamento da escola como o doador do terreno para construção, funcionários que trabalharam na obra, a primeira diretora, ex-alunos, mãe e avós de alunos que estudaram na escola.

Um dos entrevistados durante a captação de dados referentes à escola, desde a época da construção trata-se do Sr. Elpídio Ribeiro da Costa, à época com 72 anos, natural de São Miguel - RN, eletricista. Possui uma chácara vizinha a escola. E citou que uma das alegrias é ser o doador do terreno para a construção da escola. E em sua fala disse que se preciso fosse doaria outra parte para um benefício maior para a comunidade, por exemplo, a construção de um posto de saúde. Em sua fala cita a controvérsia quanto da construção ou não de uma escola na região visto que muitos moradores achavam que a área era muito isolada e não teria demanda suficiente.

O Sr. Elpídio afirmou que possui as terras há aproximadamente 40 anos e que adquiriu as terras provenientes do pai de um senhor chamado Laudomiro. Sr Laudomiro foi responsável pela doação de um boi para churrasco no dia da inauguração da escola, que além do churrasco contou também com uma festa.

Imagem 13: Sr. Elpídio Ribeiro da Costa



Fonte: Autoria da própria escola, 2015

Além do Sr. Elpídio entrevistou-se também o pedreiro que trabalhou na escola em uma grande reforma ocorrida em 1992. O pedreiro, Sr. Antônio Andrade de Souza<sup>1</sup>, à época com 54 anos, afirma que contou com a colaboração de aproximadamente 18 pessoas moradoras das proximidades da escola. Nesta obra houve a ampliação de uma sala de aula, a troca do piso, do telhado e das instalações elétricas; a construção da caixa d'água e a forração das salas de aula. Sr. Antônio afirmou, em entrevista concedida aos estudantes, que a reforma teve um tempo aproximado de 2 meses.

Imagem 14: Sr. Antônio Andrade de Souza



Fonte: Autoria da própria ou escola, 2015

---

<sup>1</sup> Sr. Antônio A. de Souza pedreiro que trabalhou na reforma ocorrida em 1992. Entrevista concedida em 22.4.2015.

Muito se obteve de conhecimento, tanto para os estudantes quanto para os professores nesta etapa de captação de dados para se comemorar o aniversário da instituição de ensino. Verificou-se que a escola é um poço de troca de experiências e todos somos aprendizes. Esta troca de experiência teve a culminância na festa de comemoração dos 35 anos da ECPAC, ocorrida em 8 de maio de 2015. Buscou-se elencar as diversas pesquisas realizadas com os atuantes da realidade da escola, com as diversas experiências daqueles que em algum momento participaram da vida da Escola Classe Ponte Alta de Cima. Essas pesquisas coletadas foram utilizadas em diversos contextos das atividades pedagógicas.

Dos contextos abordados enfatizou-se a temática da preservação do ambiente circunvizinho e da valorização das produções dos sítiantes, chacareiros e caseiros da região. Produções essas que podem ser de alimentos, criação de animais e saberes populares que possivelmente deve ser aproveitado pelas gerações futuras, assim como por todos os sujeitos atuantes no campo.

Temos de estar atentos que quaisquer que sejam os atuantes das escolas do campo, os sujeitos que nela estudam e a comunidade circunvizinha; todos devem estar voltados para a área ambiental e principalmente para o significado, que as instituições escolares que estão no campo trazem consigo. As escolas geralmente trazem consigo um local de agregação da comunidade, uma vez que o campo apresenta traços específicos.

O território do campo deve ser compreendido para muito além de um espaço de produção agrícola. Trata-se de território de produção de vida e de trabalho. Um trabalho diferenciado daquele que caracteriza o contexto urbano, porém igualmente relevante e respeitado. Essa diferença produz marcas que devem ser consideradas nas práticas pedagógicas (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, 2019).

A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama foi inaugurada em 17 de abril de 1980 e reconhecida pela Portaria de nº17-SEC, de 7/7/80 ao qual consta no plano de trabalho e funcionamento da Unidade de Ensino, nomeada inicialmente de “Escola Rural Ponte Alta de Cima”, situada às margens do Rio Ponte Alta – Fazenda Ponte Alta – na divisa DF-GO.

Imagem 1: Placa de Inauguração da Escola



Fonte: Autoria da própria escola, 2024

Tendo em vista a necessidade da época que era atender aos moradores de chácaras, sítios e fazendas circunvizinhas que não dispunham de nenhuma instituição pública de ensino que pudesse receber às crianças da região.

De acordo com o Sr. Elpídio<sup>2</sup>, doador da área de construção da instituição de ensino, a edificação da escola foi toda de responsabilidade da antiga Fundação Educacional do Distrito Federal e durou aproximadamente três meses. Na época da doação do terreno houve críticas de alguns moradores da região, pois achavam que a escola iria ficar abandonada, uma vez que não haveriam crianças para frequentá-la.

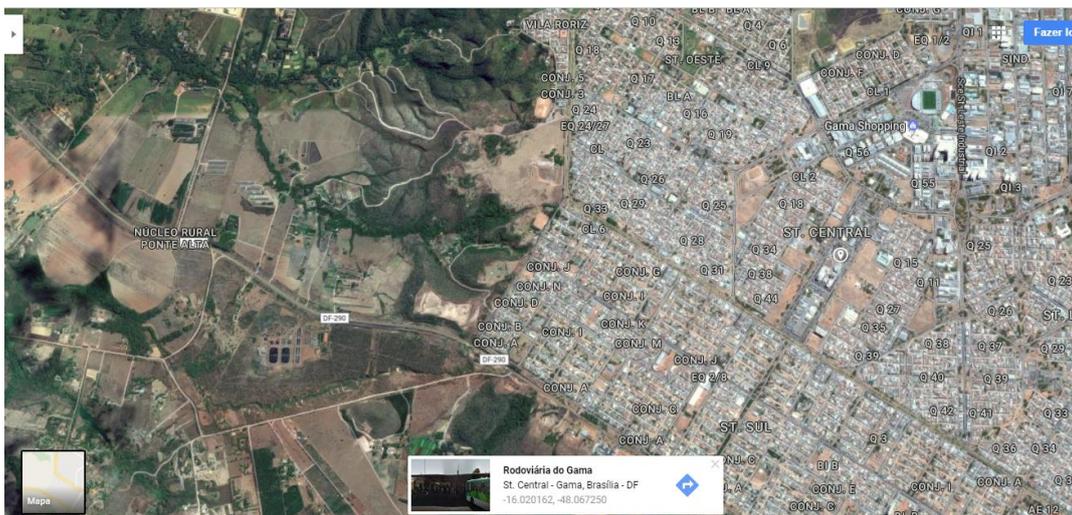
Mas os anos que se passaram mostraram que a instituição de ensino proporcionou escolaridade para inúmeras crianças, desde a sua criação em 16.4.1980 até os dias atuais.

Para atender, tanto as crianças quanto os funcionários e toda comunidade da região, contava-se com um ônibus que iniciava seu percurso na Rodoviária do Gama, e seguia o percurso pela rodovia pavimentada DF 290. Durante o percurso o ônibus fazia uma parada no CEF Ponte Alta do Baixo retornava para DF-290, entrava na vicinal 381 até à PAC, retornava e seguia via DF 290 para o Engenho das Lajes e de lá, pela BR-060, para a Rodoviária de Taguatinga. Na volta fazia caminho inverso.

---

<sup>2</sup> Sr Elpídio Ribeiro da Costa - proprietário de terras na região e doador do terreno para a construção da escola. Dado conseguido através de entrevista em 16.4.2015.

Imagem 2: Imagem inicial do percurso do ônibus



Fonte: Google Maps, 2022

De acordo com funcionários que trabalhavam na escola, na época; o percurso até a escola era longo, com duração de aproximadamente uma hora. Os funcionários embarcavam no ônibus na rodoviária do Gama e durante o trajeto os alunos iam embarcando.

Atualmente (2024), o percurso do ônibus coletivo de passageiros, saindo do Gama, continua o mesmo, no entanto ele não faz mais a rota das duas escolas, segue pela rodovia 290 até o Engenho das Lages e segue para Taguatinga. Os alunos não fazem uso dele para irem à escola, eles são conduzidos pelo transporte escolar próprio da SEEDF.

- **CONSIDERAÇÕES E AVALIAÇÕES**

A produção deste inventário da Escola Classe Ponte Alta de Cima possibilitou, conforme os objetivos apresentados, a identificação das possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, favorecendo a discussão com a comunidade e a inclusão no planejamento pedagógico. Permitiu que a comunidade escolar pudesse conhecer a realidade das famílias pertencentes a comunidade escolar, bem como os meios de produção local, conhecer a fauna e a flora dos arredores e compreender os principais problemas existentes na comunidade. Além

disso entender o território onde está localizada a escola e pensar sobre transporte, saúde, abastecimento de água e energia elétrica. E em relação a todo esse conhecimento refletir a realidade da escola e as possibilidades pedagógicas para o favorecimento do ensino e da aprendizagem.

A escola desenvolve projetos, todos descritos no seu PPP, que consideram e aplicam esses objetivos e que estão de acordo com a realidade das famílias e do contexto onde a escola se encontra. Foi possível fazer o levantamento das informações para estudos sobre agroecologia e agricultura na relação com o trabalho, permitindo a reflexão constante das ações e planejamentos da escola a respeito da realidade da agricultura hoje e suas mudanças no tempo e no espaço. Também foi possível, mediante a realidade inventariada, fazer a articulação com os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento e desenvolver ações e projetos de forma interdisciplinar.

É nesse sentido que a Escola Classe Ponte Alta de Cima, como escola do campo, buscará sempre articular trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes na condução da vida escolar, primando pela formação humana em todas as dimensões representando um espaço cultural de referência para a comunidade.

## • REFERÊNCIAS

BARBOSA, Anna Izabel Costa. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB: do projeto às emergências e tramas do caminhar** 2012. Tese de Doutorado - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.

Dicionário da Educação do Campo. / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Educação Patrimonial : inventários participativos : manual de aplicação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016.

SASSI, Juliana Saraçol. **Educação do Campo e ensino de Ciências: a horta escolar interligando saberes**. Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências. Rio Grande, 2014.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. SEEDF: Brasília, 2019 AT 2020.

Secretaria do Estado de Educação do DF. Inventário: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. Brasília, 2016.

SOUZA, Maria Antônia de. Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008. Disponível em <https://www.cedes.unicamp.br/>